

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 18 DE JULHO DE 2026

NÚMERO 23.128 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Homem mata casal de vizinhos na Ponte Alta



Numa ação covarde, Leonardo de Oliveira e Rayane Lins foram mortos enquanto roçavam o quintal. Evandro Gabriel (C), com diversas passagens pela polícia, é o principal suspeito. O motivo banal, seria a construção de um muro.

PÁGINA 13



Murilo Alvesso/Divulgação

Nos embalos de Tom Zé

Como “um animal no palco”, a estrela baiana é a principal atração do DF Instrumental FEST, em Taguatinga, que terá também Roberto Corrêa e Edgard Scandurra. PÁGINA 22

Lula quer travar “guerra da verdade” contra Trump

“Quero provar ao mundo quem está falando a verdade nessa guerra tarifária entre Brasil e Estados Unidos”, destacou o presidente Lula sobre o tarifaço de 25% imposto pelos estadunidenses a produtos brasileiros. O ministro da Fazenda, Dario Durigan, reforçou que não trabalha com uma estratégia de retaliação comercial. De acordo com ele, a prioridade é preservar a economia do país.

» Hugo Motta defende uso da Lei de Reciprocidade

» Governo prevê uma nova sobretaxa de 12,5%

PÁGINAS 2, 3 E 7

Marcelo Ferreira CB/DA Press.



Wilma Péres: paixão pela educação

Ao completar 100 anos de vida, a primeira diretora da Escola Classe 06 de Taguatinga lembra a sua trajetória, reafirma o amor pela profissão e o orgulho pela cidade que a acolheu.

PÁGINA 18

Reino Unido

Futuro primeiro-ministro prega unidade do país

Depois de assumir liderança do Partido Trabalhista, Andy Burnham deve ser indicado para o cargo na segunda.

PÁGINA 9

Saúde

Nanotecnologia contra doenças da pele

Pesquisadores brasileiros desenvolvem técnica que combate psoríase e vitiligo sem recorrer a medicamentos.

PÁGINA 12

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Decreto facilita venda de produtos do DF

Ao CB.Agro, Cleison Duval, presidente da Emater-DF, destacou medida que viabiliza comercialização do que é produzido no DF para supermercados. Ele também ressaltou a importância do Selo do Agro a Você e do investimento em turismo rural. PÁGINA 14

Governo e Google contra golpistas

Parceria vai criar um sistema para checar e certificar anunciantes de produtos e serviços financeiros oferecidos pela internet. A iniciativa anunciada pelo Ministério da Justiça tem como objetivo dificultar a atuação de criminosos que utilizam anúncios pagos para promover investimentos falsos e empréstimos fraudulentos, por exemplo.

PÁGINA 8

Turismo aquecido nas férias de julho

PÁGINA 17

Davi Pereira/CB/DA Press



Educação ambiental no combate à dengue

A Vigilância Ambiental volta às ruas das cidades do DF para reforçar medidas de prevenção à doença, apesar de o pico de casos de dengue no DF ocorrer entre março e abril, período de maior circulação do *Aedes aegypti*. Os agentes de saúde aproveitam o período da seca para eliminar criadouros do mosquito antes da chegada das chuvas.

PÁGINA 15



Fotos: AFP

Fábrica de bons jogadores

MARCOS PAULO LIMA E VICTOR PARRINI / ENVIADOS ESPECIAIS

Lionel Messi e Lamine Yamal são crias da Academia do Barcelona, que abastece a final da Copa do Mundo com nove jogadores e se reafirma como maior escola de craques.

PÁGINAS 19 E 20



9 771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



TARIFAÇÃO

Presidente diz querer provar ao mundo quem age de forma correta no embate entre o Brasil e os Estados Unidos em relação à sobretaxa de produtos. Ministro da Fazenda, Dario Durigan enfatiza que o momento não é de retaliação à gestão norte-americana

Lula desafia Trump para “guerra da verdade”

» RAFAELA GONÇALVES
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desafiou, ontem, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para um duelo, classificado por ele como a “guerra da verdade”, em reação ao tarifaço de 25% imposto pelo país norte-americano a produtos brasileiros.

“O Brasil não tem interesse em guerra, nós somos da paz. Agora, a guerra que eu quero fazer com ele (Trump) é a guerra da verdade. Quero provar ao mundo quem está falando a verdade nessa guerra tarifária entre Brasil e Estados Unidos”, enfatizou Lula, em discurso no Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia, no Rio de Janeiro, onde o presidente cumpriu agendas. “Nessa guerra, Trump terá de usar a arma da palavra. Quando Trump falar, eu falarei. Contra o Brasil, ninguém ganha mentindo.”

As declarações ocorreram um dia após o vice-presidente Geraldo Alckmin e ministros reforçarem avaliações sobre o uso da Lei de Reciprocidade Econômica, além de abertura de crédito para empresas cujas exportações tenham sido prejudicadas em decorrência do aumento das tarifas.

Embora tenha anunciado uma reação à tarifa adicional de 25% imposta pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, o governo federal adotou uma estratégia mais cautelosa e, por enquanto, descartou uma retaliação comercial imediata. A prioridade passou a ser a negociação diplomática com Washington, enquanto a aplicação da reciprocidade permanece como alternativa caso não haja avanço nas tratativas.

A primeira resposta oficial veio logo após o anúncio das tarifas pelo governo norte-americano. Em nota, o Palácio do Planalto classificou a medida como “unilateral”, “ilegal” e “arbitrária” e informou que recorrerá à Organização Mundial do Comércio (OMC), além de iniciar os procedimentos previstos na Lei de Reciprocidade Econômica para proteger os setores afetados e preservar empregos.

Em seguida, entretanto, integrantes da equipe econômica passaram a sinalizar que a resposta brasileira será construída de forma gradual. A adoção de medidas previstas na legislação dependerá do cumprimento de etapas administrativas, como

Ricardo Stuckert



análise da Câmara de Comércio Exterior (Camex) e abertura de consulta pública, o que afasta a possibilidade de uma reação imediata.

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, reforçou, ontem, que não trabalha, neste momento, com uma estratégia de retaliação comercial. Segundo ele, a prioridade é preservar a economia brasileira enquanto são avaliados os instrumentos disponíveis para responder à decisão dos Estados Unidos. “Não cabe falar em retaliação. Retaliação é uma palavra que está fora do nosso escopo e do nosso trabalho”, afirmou.

Durigan explicou que o governo mantém diálogo permanente com representantes do setor produtivo para discutir alternativas de resposta, mas ressaltou que qualquer medida será adotada apenas após avaliação de seus efeitos sobre a atividade econômica.

“Estamos tomando muito cuidado com isso. O cuidado não é em relação aos



Não cabe falar em retaliação. Retaliação é uma palavra que está fora do nosso escopo e do nosso trabalho”

Dario Durigan, ministro da Fazenda

Estados Unidos, e sim à nossa economia. Não podemos usar um momento político-eleitoral para fazer ataques político-eleitorais prejudicando a economia”, argumentou.

Segundo o ministro, a equipe econômica recebeu a decisão americana com “indignação”, mas pretende construir uma resposta “com muita cautela”. Ele ressaltou

Tomaz Silva/Agência Brasil



Durigan: reciprocidade avaliada para ser usada na medida e no tempo correto

que o objetivo do governo é preservar a trajetória fiscal, cumprir as metas econômicas e reduzir impactos sobre os setores produtivos eventualmente afetados pelo tarifaço.

A mesma linha foi adotada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin. Segundo ele, a Lei de Reciprocidade permanece disponível como instrumento de defesa comercial, mas será utilizada apenas “no momento adequado”, caso as negociações não produzam resultados.

Ontem, Alckmin voltou a criticar o tarifaço ao reforçar não haver justificativas racionais para essa política em relação ao Brasil. “A medida é injusta e descabida porque eles têm superavit conosco. Quem deveria aumentar a tarifa somos nós. O Brasil defende o livre-comércio, regras da OMC”, disse, em entrevista à Globonews. Ele acrescentou que o diálogo com os Estados Unidos vai continuar, mesmo após o tarifaço unilateral.

A Lei da Reciprocidade Econômica,

que o objetivo do governo é preservar a trajetória fiscal, cumprir as metas econômicas e reduzir impactos sobre os setores produtivos eventualmente afetados pelo tarifaço.

A mesma linha foi adotada pelo vice-presidente Geraldo Alckmin. Segundo ele, a Lei de Reciprocidade permanece disponível como instrumento de defesa comercial, mas será utilizada apenas “no momento adequado”, caso as negociações não produzam resultados.

Ontem, Alckmin voltou a criticar o tarifaço ao reforçar não haver justificativas racionais para essa política em relação ao Brasil. “A medida é injusta e descabida porque eles têm superavit conosco. Quem deveria aumentar a tarifa somos nós. O Brasil defende o livre-comércio, regras da OMC”, disse, em entrevista à Globonews. Ele acrescentou que o diálogo com os Estados Unidos vai continuar, mesmo após o tarifaço unilateral.

A Lei da Reciprocidade Econômica,



O Brasil não tem interesse em guerra, nós somos da paz. Agora, a guerra que eu quero fazer com ele (Trump) é a guerra da verdade. Quero provar ao mundo quem está falando a verdade nessa guerra tarifária entre Brasil e Estados Unidos. Nessa guerra, Trump terá de usar a arma da palavra. Quando Trump falar, eu falarei. Contra o Brasil, ninguém ganha mentindo”

Luiz Inácio Lula da Silva, presidente da República

aprovada pelo Congresso Nacional em 2025, autoriza a Camex a suspender concessões comerciais, investimentos e outras vantagens concedidas a países que adotem medidas consideradas prejudiciais à competitividade brasileira. Apesar disso, o governo avalia que uma resposta precipitada pode produzir efeitos indesejados sobre a própria economia.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, afirmou que o Brasil permanecerá na mesa de negociações e seguirá buscando uma solução diplomática para o impasse comercial, sem abrir mão dos instrumentos legais disponíveis.

Com a validação do tarifaço de 25%, o governo do Lula aguarda, agora, a aplicação, também pelos EUA, de tarifa adicional de 12,5%. A gestão Trump alega que a nova taxa seria em represália à prática de “trabalho forçado” no Brasil (**leia reportagem na página 7**).

» Demandas americanas na mesa de negociação

Ao longo das reuniões com os EUA, antes do tarifaço, o governo recebeu de autoridades americanas pleitos classificados como negociáveis e inegociáveis. “Os Estados Unidos pretendiam nada mais, nada menos do que a abertura de todo o mercado do setor químico, a redução a zero das tarifas dos bens industriais, o acesso ao mercado do setor automotivo norte-americano, e dentre outros setores”, disse o ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, na quinta-feira. Ontem, questionado sobre um suposto protecionismo do setor automotivo brasileiro, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o Brasil cumpre rigorosamente as normas da Organização Mundial do Comércio (OMC). “Para você importar um veículo, é 35% o imposto de importação. A Europa está aumentando agora para 45% o imposto de importação. Então, nós sempre cumprimos as regras da OMC. E os automóveis estão fora disso”, argumentou o vice-presidente. Segundo Elias, nessas discussões, o governo brasileiro deixou claro que “jamais celebrará” qualquer tipo de acordo que represente violação dos interesses do país e do setor produtivo nacional.

Prejuízos ao país com retaliação

Especialistas em comércio exterior avaliam que o espaço para um acordo entre Brasil e Estados Unidos, a respeito do tarifaço de 25%, tende a ser limitado no curto prazo e pode ganhar maior impulso apenas em 2027, após o atual ciclo eleitoral. Até lá, a expectativa é de que os dois países mantenham abertos os canais diplomáticos para evitar uma escalada das tensões comerciais.

Nesse cenário, uma eventual adoção de medidas de reciprocidade exige cautela, já que a imposição de sobretaxas sobre produtos norte-americanos poderia encarecer a importação de máquinas, equipamentos, medicamentos, tecnologias e outros insumos estratégicos para a indústria brasileira, com potencial de elevar custos de produção.

A economista-chefe para a América Latina da Coface, Patrícia Krause, reconhece a importância do dispositivo legal, também adotado por outros países, mas defende uma atuação criteriosa por parte do governo brasileiro. Ela alerta que o uso precipitado de medidas de reciprocidade pode intensificar a escalada do conflito comercial.

“Em relação à eficácia das medidas de reciprocidade em conflitos comerciais, acho que deveriam, sempre que possível,

ser evitadas, uma vez que você leva perdas para ambos os lados”, afirmou.

Para ela, esse tipo de retaliação tende a provocar queda no comércio bilateral e pode pressionar a inflação. “Essa escalada e o aumento de tarifas de ambos os lados acaba causando impactos para a inflação”, completou.

Para a especialista, a melhor estratégia do Brasil neste momento é buscar o diálogo. “Acho que o caminho é, de fato, negociar. O ideal é ouvir os empresários mais afetados e apostar na diplomacia, em vez de partir direto para a retaliação”, concluiu.

A International Chamber of Commerce (ICC), organização empresarial mundial, considera que a legislação que prevê reciprocidade é um ponto importante para a modernização das ferramentas e estratégia de defesa comercial. “Se adequadamente aplicada, oferece instrumentos importantes que podem auxiliar nas negociações e movimentações dos setores público e privado”, destacou, em nota.

De acordo com a organização, as medidas anunciadas pelo governo norte-americano são um claro desafio ao sistema global de comércio baseado em regras. “Além de qualquer medida bilateral,

TARIFAÇO

Motta repudia ofensiva dos EUA e prega o uso da lei para a “defesa dos interesses nacionais”. Alcolumbre não se manifesta

Em defesa da reciprocidade

» LUIZA ALTOÊ

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), reagiu nas redes sociais à decisão dos Estados Unidos (EUA) de impor tarifas de 25% sobre produtos brasileiros. O parlamentar defendeu o uso da Lei de Reciprocidade Econômica “como instrumento legítimo de defesa dos interesses nacionais”.

A legislação permite que o Brasil suspenda concessões comerciais, investimentos e obrigações ligadas à propriedade intelectual sempre que ações de outro país ou bloco econômico comprometerem a competitividade internacional brasileira.

Motta destacou que o Parlamento brasileiro apoia o diálogo respeitoso entre as nações soberanas, discordando do uso de “barreiras comerciais como instrumento de ingerência ou pressão política”. Ele classificou as novas tarifas norte-americanas como “medidas unilaterais e protecionistas” que prejudicam a economia, ameaçam empregos e penalizam setores estratégicos para o desenvolvimento do país.

Assim como membros do governo, Motta mencionou que as tarifas não têm sustentação. “Não há justificativa técnica ou comercial que legitime essa agressão ao livre comércio e à soberania brasileira”, pontuou. Os EUA apontam como justificativa o Pix, a corrupção, ações do STF contra as big techs, tratamento injusto na política de tarifas brasileira, proteção inadequada à propriedade intelectual, tarifas sobre o etanol e desmatamento.

“A Câmara dos Deputados acompanhará de perto os desdobramentos e atuará com responsabilidade e firmeza na defesa dos interesses do país. O Brasil

Josemar Gonçalves / Câmara dos Deputados



Medidas unilaterais e protecionistas como essas prejudicam a economia, ameaçam empregos e penalizam setores produtivos estratégicos que geram renda e desenvolvimento no país. Não há justificativa técnica ou comercial que legitime essa agressão ao livre-comércio e à soberania brasileira”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara

permanece unido na proteção de seu setor produtivo, de seus exportadores e, sobretudo, dos empregos dos brasileiros”, concluiu.

No Senado Federal, as manifestações vieram da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE). O presidente da comissão, Nelsinho Trad (PSD-MS), anunciou que irá apresentar uma indicação à Câmara de Comércio Exterior (Camex) para solicitar informações

sobre a implementação da Lei da Reciprocidade Econômica diante das novas tarifas. “A partir desse acompanhamento, o Senado também poderá avaliar se os instrumentos previstos hoje são suficientes ou se haverá necessidade de aperfeiçoar a lei”, disse em nota.

Já o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), não se manifestou sobre as novas tarifas, diferentemente do que fez

no ano passado. Em julho de 2025, ele afirmou que “o Congresso Nacional não admite interferências na atuação dos nossos Poderes” quando os EUA anunciaram tarifas de 50% sobre produtos brasileiros e sanções a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Também à época, ele e Motta divulgaram nota conjunta em que destacaram: “Com muita responsabilidade, este Parlamento aprovou

a Lei da Reciprocidade Econômica. Um mecanismo que dá condições ao nosso país, ao nosso povo, de proteger a nossa soberania. Estaremos prontos para agir com equilíbrio e firmeza em defesa da nossa economia, do nosso setor produtivo e da proteção dos empregos dos brasileiros”.

A ausência de manifestação de Alcolumbre desta vez ocorre em meio à relação estremecida dele

com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, desde que o Senado rejeitou a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao STF. Foi a primeira rejeição em 132 anos, o que impôs uma das maiores derrotas deste governo. Desde então, o desgaste impactou, inclusive, a tramitação de propostas prioritárias para o Executivo na Casa, como a do fim da escala de trabalho 6x1, parada desde maio.

IMÓVEL. INVESTIMENTO SEGURO.



Manhattan Shopping

ÁGUAS CLARAS APT° | ESCRITÓRIOS

1 Quarto - 37 a 42 m²
Rooftop, spa e espaço gourmet

Escritório Comercial - 30 a 331 m²
Até 4 vagas de garagem

PaulOOctavio

3326.2222

www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

GUARÁ II
Gl 23 Lote 5

NOROESTE
CLNW 2/3

SMAS
Trecho 3, Lote 7



ADRE

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Hugo Motta no jogo

A resposta do presidente da Câmara, Hugo Motta, ao tarifaço foi no sentido de se realinhar à esquerda. Num tom acima do que foi defendido pelo Palácio do Planalto, ele pregou a utilização da lei da reciprocidade. Até aqui, o governo vai apenas estudar o uso dessa legislação.

Onde mora o perigo

Quem acompanha de perto a questão do tarifaço considera que essas taxas impostas pelo governo dos Estados Unidos representam uma “verdadeira armadilha” para o presidente Lula. “De um lado, oferece ao presidente a oportunidade de bradar o discurso da soberania e de direcionar o debate para um adversário externo. De outro, se os efeitos econômicos da medida, especialmente sobre a inflação, chegarem ao bolso da população, o desgaste recairá sobre o próprio governo”, alerta o cientista político da Universidade de Brasília (UnB) Murilo Medeiros.

Por falar em tarifaço...

A ordem no governo brasileiro é continuar negociando o que for possível e buscando alternativas não só de mercados, mas organizar também respostas.

Feche a torneira

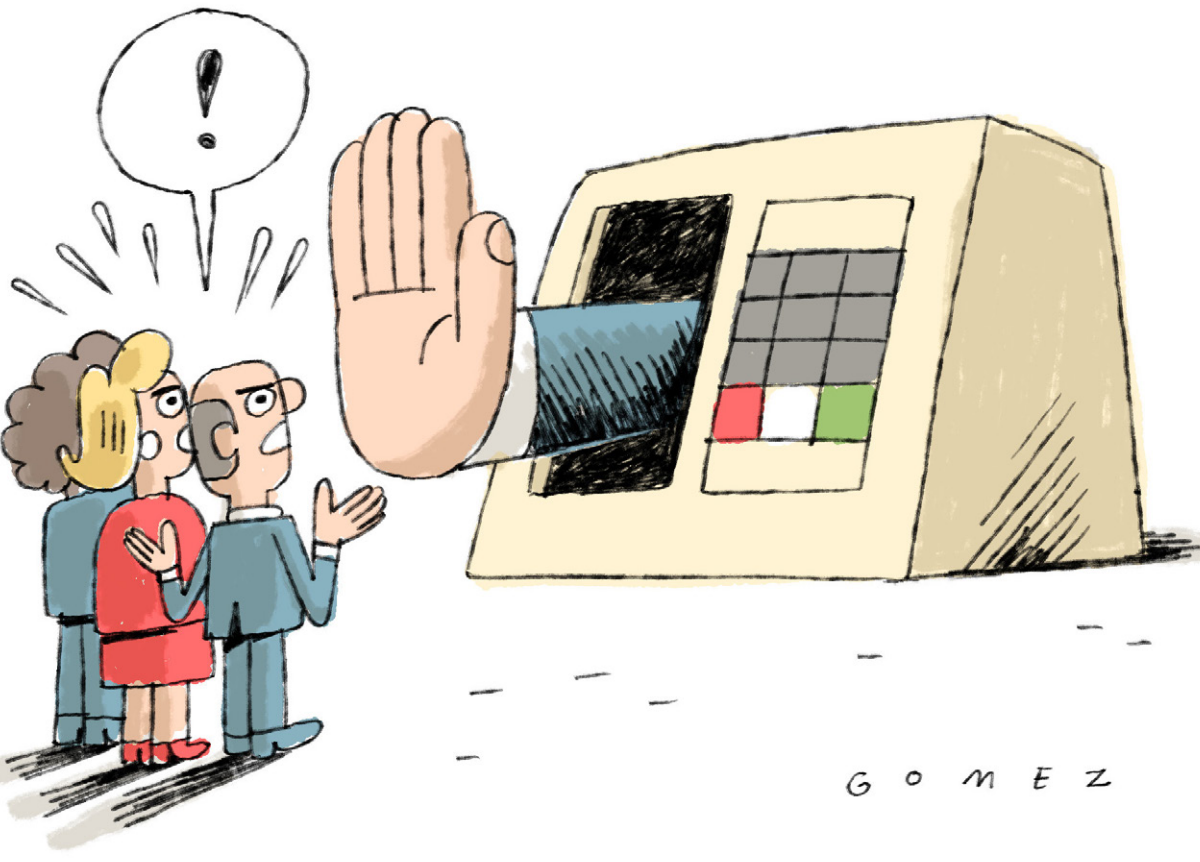
O presidente da Frente Parlamentar Contra a Pirataria (FPI), deputado Júlio Lopes (PP-RJ), trabalha para fortalecer a fiscalização de compras internacionais que chegam ao Brasil. Em ofício enviado à Receita Federal, o parlamentar sugere que o modelo de compra internacional, a Remessa Conforme, seja integrado à plataforma gov.br. O objetivo é cruzar as informações do cadastro do comprador e identificar possíveis fraudes no ato da aquisição. É uma estratégia para combater a pirataria via comprinhas em lojas estrangeiras.

Diferentes lados...

... Nesmo problema. Tal e qual o PL, o PT começa a ser criticado por querer monopolizar indicações para o Senado e governos locais, especialmente, no Distrito Federal. Muitos partidos de esquerda têm reclamado que os petistas defendem “frente ampla”, mas querem ter candidato ao governo e ao Senado — no caso do DF, Leandro Grass e Érika Kokay. O PSB, por exemplo, que o PT ainda sonha em atrair oferecendo uma vaga ao Senado ao pré-candidato a governador Ricardo Cappelli, já avisou que não tem recuo na candidatura ao GDF. Do alto de quem conhece de perto a área de segurança, na qual foi interventor logo após a

tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, Cappelli está terminando a elaboração do programa de governo, e o partido não abre mão da candidatura.

Enquanto isso, no PL.../ Os filiados do período anterior à chegada de Jair Bolsonaro ao partido têm encontrado dificuldades em emplacar nomes mais distantes do bolsonarismo, seja para o Senado, seja para deputado federal. Mesmo em prisão domiciliar, logo, proibido de fazer campanha para seus candidatos, o ex-presidente mantém a força das indicações.



CURTIDAS

Que comecem as eleições/ Com o fim da Copa do Mundo, os políticos elevaram a presença nas redes sociais. Os petistas, por exemplo, intensificaram o trabalho de falar mal do pré-candidato Flávio Bolsonaro (PL-RJ). “Se ‘Flávio Rachadinha’ ganhasse as eleições, quem mandaria no Brasil seria Donald Trump. Está muito claro, Flávio só defende os interesses norte-americanos”, disse nas redes o ex-deputado Geraldo Magela (PT-DF).

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Jogada de risco/ Políticos que acompanham a distância os movimentos do PT veem um problema logo ali na frente: se o eleitorado largar Flávio Bolsonaro e abraçar Ronaldo Caiado ou Romeu Zema, que têm experiência administrativa, acreditam que Lula terá mais dificuldades de vencer.

O cálculo do centro/ Se Jair Bolsonaro perdeu estando no cargo, com a máquina federal em mãos, o desafio de Flávio será muito maior.

Muito além dos soluços/ As últimas notícias a respeito de Jair Bolsonaro indicam que a crise de soluços não é o único problema do ex-presidente por esses dias. O pior de todos é a depressão.

JUDICIÁRIO

Moraes determina que apenas médicos, fisioterapeutas e advogados possam visitar a casa do ex-presidente Jair Bolsonaro

Sem visitas “político-eleitorais”

» RENATO SOUZA

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), restringiu vistas ao ex-presidente Jair Bolsonaro. De acordo com o despacho, publicado na noite de ontem, apenas advogados, fisioterapeutas e médicos estão autorizados a frequentar a residência dele. O magistrado vetou qualquer visita com intenção político-eleitoral até o fim do pleito deste ano, que ocorre em outubro. A determinação inviabiliza que o ex-chefe do Executivo receba o presidente argentino, Javier Milei, como foi pedido pela defesa.

Moraes acolheu manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR), que defendeu, em parecer enviado à Corte, que Bolsonaro fosse mantido em prisão domiciliar humanitária.

O órgão, no entanto, entende que a “Carta aos Brasileiros”, escrita por ele e divulgada pelo filho, o

senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), na semana passada, violou medida cautelar e teve cunho eleitoral. Apesar de pedir que o regime domiciliar seja mantido, a Procuradoria solicita que sejam adotadas outras medidas, como a restrição de visitas que possam “veicular interferência no momento eleitoral”. A carta, lida na semana passada, provocou pedidos da oposição para que o ex-presidente fosse mandado de volta para cumprir pena em regime fechado.

“Decerto que não se pode negar à carta de autoria do beneficiado, entregue pessoalmente ao seu filho, o intuito de vê-la divulgada a um público alargado. É essa a explicação para o ato que as circunstâncias — inclusive a do momento político-eleitoral — compelem”, afirma a PGR.

O Ministério Público concordou com a decisão de Moraes que suspendeu por 90 dias as visitas de Flávio ao pai, e destacou que ficou evidente que a carta foi entregue com

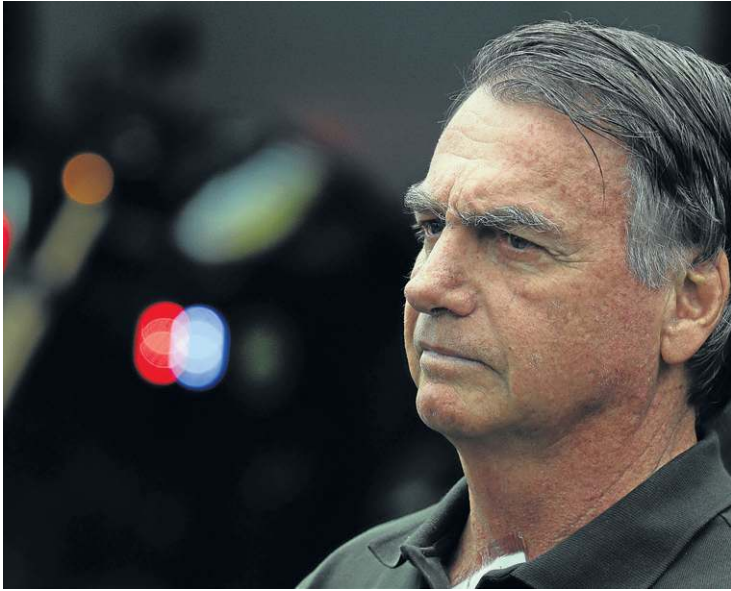
a intenção de ser divulgada.

“A carta, de autoria não disputada, teve o inequívoco intuito de alcançar e influenciar o público com interesse no processo eleitoral deste ano. O seu teor literal também o confirma. O autor se dirige ‘aos brasileiros’ e designa Flávio Bolsonaro, como seu ‘porta-voz’, declarando apoio expresso à pré-candidatura deste seu filho à Presidência da República”, completa o texto. No Supremo, a defesa de Bolsonaro alegou que o cliente não sabia que a carta entregue a Flávio seria lida em público e publicada nas redes sociais.

Calúnia contra Lula

Também ontem, Moraes determinou que a Polícia Federal tome o depoimento de Flávio no próximo dia 28, às 14h. A oitiva será no âmbito do processo que avalia se o parlamentar cometeu crime de calúnia contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



A decisão do ministro deve inviabilizar a visita de Milei ao ex-presidente

Moraes havia determinado que a defesa do senador apresentasse data e horário de acordo com o interesse do cliente. Como não

houve resposta, o ministro fixou o dia. “A defesa do investigado limitou-se a solicitar à autoridade policial a renovação do prazo para

a realização da oitiva do senador Flávio Bolsonaro e a disponibilização de novas datas, com antecedência razoável, para o andamento da diligência, sem apresentar, contudo, qualquer comprovante da impossibilidade de agendamento no período disponibilizado”, escreveu Moraes, no despacho.

Em postagem na rede social X (antigo Twitter), Flávio ligou Lula ao tráfico de drogas e lavagem de dinheiro. A publicação ocorreu em janeiro deste ano. O senador afirmava que o petista seria delatado pelo ditador Nicolás Maduro — capturado e preso pelos Estados Unidos.

A PGR defendeu que uma retratação poderia encerrar o caso. “Remanesce a necessidade de oitiva do Sr. Flávio Nantes Bolsonaro, medida de especial relevância, sobretudo em razão da possibilidade de retratação, capaz de isentar o investigado de pena”, afirma o documento assinado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet.

ELEIÇÕES

Segurança para os presidenciaíveis

» CAETANO YAMAMOTO*

A Polícia Federal preparou uma operação nacional para garantir a segurança dos candidatos à Presidência da República a partir da próxima segunda-feira. A estrutura tem potencial para atender, simultaneamente, até 10 postulantes ao Planalto, com equipes especializadas e atuação em todos os estados. A ação é coordenada pela Diretoria de Proteção à Pessoa (DPP).

Serão mobilizados até 458 servidores, entre agentes de proteção,

chefes de equipe e profissionais das áreas de inteligência e de logística, além do apoio das superintendências regionais da Polícia Federal em todas as unidades da Federação.

A proteção poderá ser iniciada após a homologação das candidaturas nas convenções partidárias e a formalização da solicitação pelas respectivas campanhas. Até agora, há 12 pré-candidatos para a corrida eleitoral: Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo), Renan Santos (Missão),

Saiba mais

Classificação de risco

Por razões operacionais, a Polícia Federal não divulgará a classificação de risco atribuída a cada candidato nem o número de servidores destinado a

cada equipe.

Cada candidatura terá um planejamento próprio, elaborado a partir da análise de risco e atualizado conforme a evolução das ameaças e as características de cada compromisso.

Antes das agendas, equipes precursoras fazem o reconhecimento dos locais e

articulam as medidas necessárias com as forças de segurança estaduais e municipais, segundo a corporação.

A adesão ao serviço é uma decisão do candidato — campanhas que optarem por não utilizá-lo terão a decisão respeitada, mas poderão voltar atrás a qualquer momento.

Augusto Cury (Avante), Cabo Daciolo (Mobiliza), Edmilson Costa (PCB), Hertz Dias (PSTU), Rui Costa Pimenta (PCO), Samara Martins (UP) e Leonardo Avalanche (PRTB).

Uma operação foi estruturada para garantir tratamento isonômico a

todas as candidaturas, com aplicação dos mesmos critérios técnicos e protocolos de segurança. O efetivo e os recursos empregados serão definidos de forma individualizada, de acordo com o nível de risco e com as características de cada agenda.

A estrutura prevê, conforme a avaliação de cada agenda, uso de veículos blindados, grupos táticos, equipamentos de defesa antidrone, reconhecimento facial, monitoramento de ameaças digitais e kits para vistorias antibombas.

Além disso, a ação foi precedida por um conjunto diversificado de ações de capacitação preparatória: ao todo, mais de 600 profissionais foram formados ou aperfeiçoados entre 2025 e 2026, em competências que vão desde direção veicular, primeiros socorros, operação de drones e salvamento aquático até formação específica em proteção à pessoa e procedimentos próprios da segurança de presidenciaíveis.

A operação de segurança dos candidatos recebeu aproximadamente R\$ 95 milhões para sua execução, a serem empregados na mobilização dos servidores e na contratação de serviços necessários.

*Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa

CONGRESSO NACIONAL

Recesso adia pautas estratégicas

PL da Misoginia, PEC 6x1 e PEC da Segurança ficam para o segundo semestre. Governo e oposição divergem sobre razões da paralisação e projetam disputa em agosto

» DANANDRA ROCHA

O Congresso Nacional inicia oficialmente hoje o recesso parlamentar sem concluir a tramitação de algumas das propostas que concentraram o debate político no primeiro semestre. Temas como o projeto de lei (PL) que criminaliza a misoginia, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que extingue a escala de trabalho 6x1 e a PEC da Segurança Pública ficaram para depois da pausa legislativa e devem disputar espaço na pauta de agosto, em curto período antes das eleições de outubro.

O cenário reflete uma combinação de fatores: a proximidade do calendário eleitoral, a dificuldade de construção de consensos em matérias de maior repercussão e a sobrecarga da agenda legislativa. Enquanto governistas atribuem atrasos à resistência política em torno das propostas, parlamentares da oposição apontam o ambiente pré-eleitoral como principal obstáculo.

Na avaliação da vice-líder do PT na Câmara, deputada Maria do Rosário (PT-RS), a principal frustração do semestre foi a falta de votação do projeto que tipifica a misoginia. A proposta já passou pelo Senado e tramita em regime de urgência. “No primeiro semestre, a Câmara dos Deputados votou o fim da jornada 6x1 e matérias importantes para as mulheres, como, por exemplo, a lei do vicaricídio e a lei das torzeleiras. Ficou devendo ao não votar a misoginia, que era o compromisso principal”, afirmou ao **Correio**.

A parlamentar defende que a matéria seja uma das prioridades na retomada dos trabalhos, e disse que o governo quer aprová-la sem alterações em relação ao Senado, para que a sanção ocorra antes das eleições.

Relatora da proposta na Câmara, Tabata Amaral (PSB-SP) reconhece que houve uma derrota, apesar do esforço para construir um acordo amplo.

“Fiz tudo o que estava ao meu alcance para construir um acordo: dialoguei com praticamente todas as bancadas, ouvi sugestões, incorporei contribuições e construímos um texto equilibrado, que protege as mulheres sem abrir mão da liberdade de expressão. Infelizmente, o Congresso foi atravessado por outras disputas políticas, e pautas urgentes acabaram ficando em segundo plano”, disse à reportagem.

Tabata afirma que continuará trabalhando para recolocar o projeto na pauta, e lamentou pelas mulheres que aguardavam uma resposta do Congresso sobre o tema. “Eu entendo a frustração de muitas mulheres e me solidarizo com esse sentimento. Quando um projeto como esse é adiado, é natural que exista a sensação de que uma resposta importante ficou para depois”, frisou.

Escala 6x1

Outra proposta que mobilizou sindicatos, movimentos sociais e parte da base governista foi a PEC que reduz a jornada semanal de trabalho e extingue gradualmente a escala 6x1. A matéria foi aprovada pela Câmara, mas ainda não iniciou sua tramitação efetiva no Senado. Maria do Rosário criticou a demora. “É pressão total dos sindicatos e dos movimentos no presidente (Davi Alcolumbre. Não tem nenhuma razoabilidade, a matéria não está sendo pautada”, sinalizou.

Uma das principais defensoras da proposta, a deputada Erika Hilton (PSol-SP) atribui o atraso à resistência de setores políticos

e econômicos. “Definitivamente, não falta vontade política, mas essa vontade está concentrada no povo, na classe trabalhadora, no Movimento VAT (Vida Além do Trabalho), no Rick Azevedo, no governo Lula e em mim”, disse.

Para a parlamentar, o debate enfrenta oposição de grupos que resistem a mudanças nas relações de trabalho. “Este país e suas elites dominantes, econômicas e políticas, não estão habituados a ver o trabalhador como gente. A escravidão acabou, mas a mão de obra ainda é vista como uma propriedade dos bilionários e do grande empresário. E essa resistência tem seus representantes no Congresso”, lamentou.

Divergências

Para a oposição, o principal motivo da paralisação das pautas é o avanço da campanha eleitoral. Líder da bancada no Senado, Izalci Lucas (PL-DF) avalia que o Congresso tende a evitar votações de maior impacto político nos próximos meses. “O governo, no seu projeto de poder, não mede as consequências de aprovar projetos populistas e eleitores para ganhar eleição. Mesmo que quebre mais ainda o país”, afirmou.

Segundo o senador, apesar da pressão da base governista sobre as pautas em questão, a prioridade do Parlamento deverá se concentrar na preparação do Orçamento do próximo ano.

Na Câmara, o líder da oposição, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), também relaciona a redução do ritmo legislativo ao período eleitoral.

“O Congresso fica esvaziado. Eu creio que será só depois das eleições que temas mais polêmicos voltarão ao debate. Entendo dessa forma pela experiência que tenho acompanhando as reuniões de líderes”, contou o parlamentar.

Líder do PT na Câmara, Pedro Uczai (PT-SC) argumenta que a Casa aprovou projetos relevantes no primeiro semestre, mas que boa parte das matérias ficou parada no Senado. “Lá, não se votou a PEC da Segurança Pública, não se votou o fim da jornada 6x1 e não se votou o projeto dos minerais estratégicos”, disse Uczai.

Para o petista, o segundo semestre deve ser marcado por uma ofensiva para aprovar o projeto da misoginia e pressionar pela votação da PEC do fim da escala 6x1. “Se ampliarmos a pressão social, a mobilização nas redes e junto às centrais sindicais, acreditamos que os senadores poderão deliberar sobre o tema em agosto”, planeja.

Na tentativa de acelerar a análise de matérias pendentes, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), anunciou duas semanas de esforço concentrado após o recesso: de 10 a 14 de agosto, e de 31 de agosto a 3 de setembro. O calendário será sincronizado com a Câmara dos Deputados para permitir a votação simultânea de projetos nas duas Casas. Apesar disso, Alcolumbre ainda não apresentou uma lista definitiva das matérias que serão apreciadas, o que depende de acordos entre os líderes partidários.

Permanecem pendentes propostas como a ampliação do limite de faturamento dos Microempreendedores Individuais (MEIs), a renegociação de dívidas de produtores rurais, medidas para o setor de combustíveis, inteligência artificial, e projetos sobre minerais estratégicos.

Outra preocupação é com o acúmulo de vetos presidenciais. Atualmente, 57 vetos aguardam análise do Congresso Nacional, sendo que 49 deles já trancam a pauta.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Retorno do Legislativo, em agosto, terá esforço concentrado para avançar os trabalhos antes das eleições



SABATINA COM PRÉ-CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O Correio Braziliense realizará um dia de entrevistas com os **pré-candidatos à Presidência da República nas eleições de 2026**, dando espaço para que apresentem suas ideias sobre temas de interesse de todos os leitores. Na pauta, assuntos como segurança pública, saúde, educação e economia serão aprofundados com cada participante.

28 DE JULHO, DAS 8H ÀS 20H

Leia o QR Code
e saiba mais



Apoio:



Realização:



Produção:





MEIO AMBIENTE

Segurança sofre na Amazônia Legal

Estudo aponta dificuldades dos estados para enfrentar crimes ambientais de alto impacto, como garimpo e desmatamento

» CAETANO YAMAMOTO*

Os nove estados da Amazônia Legal enfrentam dificuldades para combater crimes ambientais como desmatamento, as queimadas e o garimpo ilegal. Forças de segurança agem na repressão, mas é baixa a taxa de investigação e punição por esses delitos, responsáveis, em grande parte, pelo impacto ambiental e pelo financiamento de organizações criminosas.

É o que mostra o estudo *Esforços Estaduais no Combate aos Crimes Ambientais na Amazônia Legal*, publicado pelo Instituto Igarapé e encomendado pelo Consórcio Amazônia Legal, que reúne os nove estados. Os dados abrangem o período de janeiro de 2023 a julho de 2025. A pesquisa aponta que a resposta atual não acompanha a complexidade das operações criminosas na região.

Crimes considerados de menor impacto, como caça ilegal, maus-tratos e tráfico de animais, possuem alta taxa de resolução investigativa, já que, em grande parte dos casos, são registrados em flagrante.

“Assim como ocorre na política de drogas, a apuração de infrações contra o meio ambiente avança, prioritariamente, sobre crimes de fácil comprovação, em detrimento de uma atuação policial mais complexa, voltada à identificação de redes organizadas, cadeias logísticas e estruturas econômicas subjacentes às dinâmicas ambientais ilícitas”, avaliou o estudo.

A pesquisa atribui o resultado a limitações como escassez de efetivo, carência de delegacias especializadas, cobertura territorial desproporcional e deficit de aeronaves e embarcações. A combinação desses fatores reduz a capacidade dos estados de investigar crimes que exigem deslocamento rápido, atuação fluvial, coleta de provas em áreas remotas e integração com sistemas de monitoramento.

Como consequência, os crimes estruturais permanecem, em sua maioria, sem responsabilização. Como exemplo, no Pará, apenas 5% dos inquéritos relativos a incêndios florestais foram concluídos no período. O estudo destaca, porém, o tamanho do impacto: mais de 40% das emissões de gases brasileiras vêm do desmatamento ilegal, e o bioma

Divulgação Polícia Federal.



Combate ao garimpo e à extração ilegal de madeira, muitas vezes, é reforçado por operações com a Polícia Federal, Ibama



Assim como ocorre na política de drogas, a apuração de infrações contra o meio ambiente avança, prioritariamente, sobre crimes de fácil comprovação, em detrimento de uma atuação policial mais complexa, voltada à identificação de redes organizadas, cadeias logísticas e estruturas econômicas”, avaliou o estudo”

Instituto Igarapé

amazônico se aproxima do limiar de 20 a 25% de perda da sua flora, podendo levar a um colapso ecológico.

Investigação

O estudo destaca que a maior parte das investigações miram crimes com menor prejuízo à região. Ao todo, no período analisado, foram registrados 8.769 inquéritos ambientais pelas Polícias Cíveis, dos quais 5.270 (60%) foram classificados como de impacto limitado, e 3.499 (40%) como de impacto amplo.

O Pará concentra quase toda a carga de investigação, com 7.530 inquéritos, quase 90% do total. Deles, 42% são classificados como de grande prejuízo. Em seguida vêm Tocantins, com 485 (33% de amplo impacto), Acre e Amazonas, com 171 (31% e 21%, respectivamente), e Rondônia e Roraima,

com 109, que tiveram as menores participações de crimes de alto impacto (17% e 11%, respectivamente).

O padrão se repete também nas denúncias. Foram 15.283 boletins de ocorrência (BOs) registrados por crimes ambientais, dos quais 7.208 (47%) de impacto amplo.

Já as ligações registradas pelo número 190 na Amazônia Legal somam 6.729 ocorrências, 5.509 em crimes cotidianos e 1.220 em crimes de impacto amplo, 18% do total.

Existe ainda um grande descompasso nos registros de ligações entre os estados. Juntos, Amapá e Pará somam 5.800, 87% de todos os crimes de impacto amplo registrados via 190, o que pode ser reflexo da maior pressão ambiental, do maior engajamento cidadão, ou da maior capacidade de registro desses estados. O Amazonas, por sua vez, registra apenas 180 chamadas, mas apresenta uma das maiores

proporções relativas de crimes de amplo impacto, 28,9%.

Porém, a capacidade institucional de enfrentamento aos crimes é limitada. A região conta com apenas 11 delegacias ambientais e uma delegacia fluvial, além de efetivo reduzido — cada policial civil cobre, em média, uma área de 339 km², quase quatro vezes a média nacional. A infraestrutura é insuficiente para o porte territorial da Amazônia Legal, que dispõe somente de 19 aeronaves e 24 helicópteros, segundo dados recentes.

Operações

Ainda assim, as operações realizadas pelas Polícias Militares na Amazônia Legal mostram um padrão de atuação voltado aos crimes de maior prejuízo. Acre, Amazonas, Maranhão, Mato Grosso e Pará registraram, exclusivamente, ações classificadas como de impacto amplo no período analisado, enquanto Rondônia, Tocantins e Roraima também apresentaram proporções muito elevadas.

Os registros das operações apontam para intervenções voltadas a cenários nos quais o avanço da degradação ambiental ocorre de forma acelerada, como abertura de áreas na floresta, circulação irregular de madeira, queimadas e apreensão de fauna, além de episódios relacionados à atividade de garimpeira.

“Apesar da importância dessas ações, observa-se um padrão recorrente de descontinuidade. Muitas operações dependem de mobilizações pontuais, disponibilidade temporária de equipes ou recursos e ciclos curtos de financiamento, o que dificulta a manutenção de rotinas permanentes de fiscalização e a presença sustentada em áreas críticas”, ressaltou a pesquisa.

O mesmo ocorre nas operações registradas pelas Polícias Cíveis (214, no período). Amapá, Amazonas e Mato Grosso registram 100% das operações classificadas como estruturais. Rondônia apresenta 71%, e o Pará, 49%. Para o Instituto Igarapé, a análise mostra que a segurança na região amazônica ainda atua de forma fragmentada, sem padronização e dependente de mobilizações extraordinárias. Ele recomenda maior cooperação entre os estados.

“Apenas parte dos crimes se transforma em registros formais. Os inquéritos avançam pouco diante da complexidade dos delitos ambientais e das limitações das Polícias Cíveis, enquanto as operações da Polícia Militar respondem com maior rapidez às infrações mais graves, embora de forma pontual e com baixa continuidade”, frisa o estudo.

AVIAÇÃO

“Banho de óleo” mata aluno

» RAFAELA BOMFIM*

A conclusão de uma etapa importante da formação como piloto terminou em tragédia na noite de quinta-feira, em Ponta Grossa, Paraná. O engenheiro Gustavo Henrique Lara, de 27 anos, morreu depois de participar de um ritual conhecido como “banho de óleo”, realizado após o primeiro voo solo de Gustavo. A Polícia Civil investiga as circunstâncias da ocorrência e tenta esclarecer se a substância utilizada teve relação direta com a morte do aluno.

Segundo a investigação, a comemoração aconteceu logo após o encerramento das atividades de voo. Durante o ritual, um instrutor da escola lançou sobre Gustavo um óleo utilizado em motores de aeronaves. Pouco tempo depois, o jovem apresentou uma reação alérgica grave, que evoluiu para um choque anafilático. Ele recebeu atendimento do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e foi levado a um hospital. Apesar das tentativas de reanimação feitas pelas equipes médicas, o aluno não resistiu.

O caso mobilizou a Polícia Civil, que instaurou inquérito para apurar todos os detalhes do episódio. O instrutor

responsável por jogar a substância se apresentou espontaneamente à delegacia, confirmou a participação na comemoração e afirmou que o procedimento é realizado “do pescoço para baixo”. Ele foi preso em flagrante por suspeita de homicídio culposo, quando não há intenção de matar, prestou depoimento e foi liberado após pagamento de fiança no valor de R\$ 3 mil.

De acordo com o delegado Lucas Petry, responsável pela investigação, o líquido utilizado é um óleo empregado em motores de aeronaves. A polícia informou que, até o momento, não há elementos que indiquem intenção de provocar a morte da vítima. Mesmo assim, o inquérito seguirá para esclarecer se houve negligência, imprudência ou outra conduta que possa ter contribuído para o desfecho.

Os investigadores buscam identificar a composição exata da substância, a quantidade aplicada, as regiões do corpo atingidas e se Gustavo sofreu mesmo uma reação alérgica ou outro tipo de complicação decorrente da exposição ao produto. Para isso, foram solicitados exames necroscópico, toxicológico e químico-pericial, que deverão indicar a causa da morte e auxiliar na conclusão das investigações.

Riscos

A morte do engenheiro também chama atenção para os riscos de práticas realizadas como forma de celebração. Em nota, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) lamentou a morte e frisou o perigo do contato com esse tipo de material. “Produtos químicos aeronáuticos, como óleos e lubrificantes de aviação, não devem, em hipótese alguma, ter contato com a pele, conforme orientam os rótulos desses materiais”, disse a agência.

O chamado “banho de óleo” é citado por participantes da aviação como uma tradição após o primeiro voo solo, apesar dos riscos à saúde. A investigação deverá apontar se houve falhas na condução da comemoração e se medidas de segurança foram desrespeitadas.

Em nota, o Centro de Instrução de Aviação Civil (Ciac) do Aeroclube de Ponta Grossa lamentou a morte de Gustavo. A instituição afirmou que o fato ocorreu fora da área do centro de instrução, após o encerramento das atividades de voo, e informou que, “não fará comentários adicionais” até o final da investigação.

*Estagiários sob a supervisão de Victor Correia

Reprodução/Redes sociais



Gustavo, de 27 anos, sofreu reação grave após contato com o produto



Bolsas
Na sexta-feira

0,06%

São Paulo

0,77%

Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias

176.641

173.714

14/7

15/7

16/7

17/7

Dólar

Últimos

13/julho

5,132

14/julho

5,078

15/julho

5,078

16/julho

5,099

Salário mínimo

R\$ 1.621

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 5,848

CDI
Ao ano

14,15%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)

14,07%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026

0,70

Março/2026

0,88

Abril/2026

0,67

Mai/2026

0,58

junho/2026

0,16

TARIFAÇO

Governo espera nova sobretaxa de 12,5%

Após EUA confirmarem taxaço adicional de 25%, autoridades esperam conclusão de segunda investigação na semana que vem

» RAFAELA GONÇALVES

Mesmo após o anúncio da tarifa adicional de 25% sobre produtos brasileiros, o governo dos Estados Unidos ainda avalia a aplicação de uma nova sobretaxa que pode ampliar a pressão sobre as exportações nacionais para a maior economia global. A expectativa do governo brasileiro é de que o novo tarifaço possa ser anunciado na próxima semana. Caso isso ocorra, a medida poderá elevar a carga tarifária para até 37,5% em parte dos produtos exportados pelo Brasil, ampliando os impactos sobre a competitividade da indústria brasileira no mercado norte-americano.

A nova tarifa, de 12,5%, decorre de uma investigação paralela conduzida pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR), que apura se o Brasil adotou medidas suficientes para impedir a circulação e a importação de mercadorias produzidas com trabalho forçado. A conclusão do processo está prevista para a próxima semana.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Márcio Elias Rosa, afirmou que somente após o encerramento da investigação será possível saber se a nova tarifa será cumulativa à alíquota de 25% anunciada nesta semana ou se haverá algum tipo de exclusão.

“A investigação do trabalho forçado termina na sexta-feira que vem. Aí vamos ficar sabendo se vai ser cumulativo ou não. Se vamos ter 25% mais 12,5% ou se vamos ter exclusão. A expectativa é que virá para todos. Essa Seção 301 do trabalho forçado os EUA criaram para substituir aqueles 10% que vão acabar na semana que vem”, afirmou.

Se a cobrança adicional for aplicada de forma cumulativa, parte das exportações brasileiras poderá enfrentar uma tarifa total de 37,5%, cenário considerado preocupante por representantes do setor produtivo.

Estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicam que cerca de 4 mil produtos brasileiros, responsáveis por cerca de US\$ 14,9 bilhões em exportações para os Estados Unidos, poderão ser alcançados pela tarifa ampliada. Segundo a entidade, 62% desses itens correspondem a bens intermediários utilizados como insumos pela indústria norte-americana, o que pode elevar custos de produção também nos Estados Unidos. Para o presidente da CNI, Ricardo Alban, o risco de uma nova sobretaxa reforça a necessidade de intensificar as negociações entre os dois países. “Não podemos esquecer que ainda existe outra investigação americana que pode incluir uma nova tarifa nos produtos brasileiros. O momento exige que o diálogo entre Brasil e Estados Unidos seja intensificado para que possamos construir relações que preservem uma relação comercial estratégica”, afirmou.

Entre os produtos que poderão ser submetidos à tarifa máxima de 37,5%, o Brasil é atualmente o principal fornecedor dos Estados Unidos em 11 categorias. Na avaliação da CNI, esse cenário indica que a medida poderá afetar não apenas as exportações brasileiras,

mas também as cadeias produtivas estratégicas da economia norte-americana.

Entre os itens mais expostos estão ferro-gusa, açúcar bruto de cana, etanol, tabaco processado, compensado de pinus, granito, molduras e postes de madeira, sebo não comestível, peptonas e hidróxido de alumínio. Em vários desses segmentos, o Brasil responde por mais da metade das importações dos EUA, participação que chega a 99,6% no compensado de pinus e supera 70% no ferro-gusa, no etanol e no tabaco.

Investigação paralela

Por enquanto, a taxaço adicional dos EUA de 25% sobre os cerca de 3 mil produtos brasileiros já confirmada pode representar um impacto de cerca de US\$ 11 bilhões nas exportações brasileiras para os EUA, conforme dados da CNI e da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil).

A segunda investigação conduzida pelo USTR é distinta da investigação que resultou na sobretaxa de 25% confirmada nesta semana. O governo norte-americano sustenta que o Brasil não adota mecanismos suficientes para impedir a entrada de mercadorias produzidas com trabalho forçado em outros países, o que, na avaliação de Washington, gera concorrência desleal para empresas dos Estados Unidos.

O relatório da investigação afirma que, embora o Brasil seja signatário de acordos internacionais relacionados aos direitos trabalhistas, a legislação nacional não proíbe expressamente a importação de bens fabricados total ou parcialmente com trabalho forçado no exterior

Segundo o documento, entre 2021 e 2025 o Brasil teria importado produtos associados a essa prática em cinco segmentos: alumínio, algodão, eletrônicos, baterias de lítio e tabaco. O relatório também faz referência à existência de casos de trabalho forçado em determinadas atividades desenvolvidas no território brasileiro.

Ao todo, cerca de 60 países foram analisados pelo USTR. O Brasil integra o grupo de 54 nações para as quais foi proposta uma tarifa adicional de 12,5%. Já Canadá, México, Equador, Indonésia, Paquistão e a União Europeia receberam proposta de tarifa de 10%, sob o argumento de que já possuem restrições à importação de produtos fabricados com trabalho forçado ou assumiram compromissos nessa área por meio de acordos comerciais.

Enquanto aguarda a conclusão da investigação, o Brasil acompanha o processo e avalia os possíveis impactos da medida sobre o comércio bilateral. Paralelamente, o governo já trabalha na estruturação de um programa de apoio aos setores mais afetados pelo tarifaço.

Entre as medidas em análise está a ampliação dos instrumentos do Plano Brasil Soberano, a oferta de linhas de financiamento e apoio financeiro às empresas exportadoras, além do reforço das ações de promoção comercial para diversificar mercados e ampliar o acesso de produtos brasileiros a novos destinos internacionais.

Mais imposto

Os produtos brasileiros podem ser sobretaxados em até 37,5% pelos Estados Unidos, devido à investigação que está em curso

25% → tarifa já confirmada pelos EUA a partir de 22 de julho

+12,5% → nova sobretaxa em investigação pelo Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) pode ser confirmada na próxima semana

até 37,5% → novo volume da carga tarifária adicional dos EUA, que pode inviabilizar exportações brasileiras e elevar custos para empresas dos dois países, de acordo com especialistas

Conforme estimativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), o impacto nas exportações para os EUA pode chegar a US\$ 11 bilhões

NA MIRA DOS EUA

Veja alguns dos produtos brasileiros que estão na lista da sobretaxa norte-americana

PRODUTO	PRINCIPAIS PAÍSES EXPORTADORES
Ferro-gusa não ligado	73,3% Brasil 17,9% Ucrânia 2,9% África do Sul
Açúcar de cana em forma sólida, bruto	52,9% Brasil 31,6% México 5,5% El Salvador
Sebo não comestível	37,5% Brasil 21,3% Canadá 19,1% Austrália
Álcool etílico não desnaturado	72,3% Brasil 18,5% Canadá 6,9% África do Sul
Molduras de madeira padrão de pinho	59,4% Brasil 13,5% México 8,6% Vietnã
Tabaco curado por fumaça ou processado	72,0% Brasil 17,6% Zimbábue 3,2% Filipinas
Peptonas e seus derivados	33,1% Brasil 23,2% União Europeia 20,5% China
Compensado de pinus	99,6% Brasil Menos de 1% Chile Menos de 1% México
Granito monumental ou de construção	48,9% Brasil 23,9% Índia 15,7% União Europeia
Estacas, paliças, postes e trilhos de madeira	57,8% Brasil 30,9% China 5,3% Canadá
Hidróxido de alumínio	47,5% Brasil 18% União Europeia 17% Canadá

Fonte: CNI.

Apex alerta sobre mais inflação

» FERNANDA STRICKLAND

A sobretaxa de 25% confirmada pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros a partir do dia 22 poderá gerar impactos inflacionários na própria economia norte-americana e enfrenta resistência de empresas e entidades dos dois países. A avaliação foi feita, ontem, pelo presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Laudemir Müller.

Além de classificar a taxaço adicional como “absurda”, ele lembrou que o setor produtivo norte-americano também tem atuado contra a medida e em defesa da ampliação das isenções tarifárias. “Não há uma entidade ou uma empresa americana que esteve junto conosco que defenda a tarifa. Pelo contrário, todo mundo trabalhou pela isenção”, afirmou, ontem, a jornalistas. Segundo ele, a decisão não possui lógica do ponto de vista comercial, uma vez que afeta cadeias produtivas integradas entre Brasil e Estados Unidos. “O impacto disso é desestruturar os negócios, atrapalha as empresas americanas, e gera impacto de preço, gera inflação nos Estados Unidos”, declarou o executivo.

Reprodução/ ApexBrasil

Laudemir Müller informa que SP e SC serão os estados mais afetados

Müller também confirmou a expectativa do governo brasileiro de que a nova sobretaxa dos EUA de 12,5%, devido a práticas associadas ao trabalho forçado, podem ser confirmadas na próxima semana. “Parece que haverá alguma manifestação do governo americano na semana que vem sobre esse assunto, vamos ver”, disse. “Nós não temos outra alternativa, pelo menos não como agência de promoção de exportações, a não ser

de seguir preparando as nossas empresas, seguir buscando novos mercados”, acrescentou.

Apesar da estratégia de diversificação dos mercados, Müller admitiu que o mercado americano continua sendo importante para o Brasil. “Vamos seguir trabalhando, preparando as empresas, oferecendo as oportunidades e levando as empresas para o mundo, que é o que a gente faz.”

Impacto no agro

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) calcula que 36,5% das exportações do agronegócio brasileiro para os Estados Unidos serão afetadas pela tarifa adicional de 25% anunciada pelo governo norte-americano e prevista para entrar em vigor em 22 de julho. Os 63,5% restantes devem permanecer fora da medida após a ampliação da lista de exceções pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR).

Segundo a diretora de Relações Internacionais da CNA, Sueme Mori, a inclusão de mais produtos na lista de isenções reduziu o alcance da tarifa, mas uma parcela significativa das vendas brasileiras seguirá sujeita à sobretaxa. Entre os itens que permaneceram fora da cobrança estão pescados, mel e café solável.

O USTR ampliou as exceções para 2.126 linhas tarifárias em relação à proposta apresentada em junho. De acordo com Mori, a decisão levou em consideração a dependência da indústria norte-americana de insumos brasileiros, a insuficiência da oferta doméstica e possíveis impactos sobre cadeias produtivas estratégicas.

Dados do Agrostat mostram que o agronegócio brasileiro exportou US\$ 11,4 bilhões para os Estados Unidos em 2025. Desse total, cerca de US\$ 4,6 bilhões correspondem a produtos que continuarão sujeitos à tarifa, incluindo itens de madeira, arroz, uva, ovos e açúcar.

A CNA afirmou que recebeu com preocupação o resultado da investigação conduzida pelo governo norte-americano e reiterou a defesa de uma solução negociada. Além disso lembrou da complementariedade das cadeias produtivas dos dois países. **(RG)**

Caio Gomez



Iniciativa tem como objetivo dificultar atuação de golpistas que usam anúncios pagos nas redes

CONSUMIDOR

Anúncios vão ter verificação na internet

Governo e Google firmam parceria para criar um sistema que vai checar e certificar anunciantes de produtos e serviços financeiros oferecidos nos meios digitais

» PEDRO JOSÉ*

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e da Secretaria Nacional de Direitos Digitais (Sedigi), firmou acordo de cooperação com o Google Brasil para criar um sistema de verificação de anunciantes de produtos e serviços financeiros. A iniciativa, anunciada ontem pelo governo, tem como objetivo dificultar a atuação de golpistas que utilizam anúncios pagos para promover investimentos falsos, empréstimos fraudulentos, corretoras inexistentes e falsas fintechs. Pelas novas regras, empresas interessadas em anunciar produtos financeiros deverão comprovar sua identidade, demonstrar existência legal, apresentar autorização emitida por órgãos reguladores, como Banco Central, Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou Superintendência de Seguros Privados (Susep), além de comprovar que possuem autorização para representar a instituição financeira anunciada. A medida está alinhada ao novo decreto que regulamenta o Marco Civil da Internet, que prevê a responsabilização de plataformas digitais pela veiculação de anúncios fraudulentos caso elas deixem de adotar mecanismos de prevenção e remoção desses conteúdos. Após a validação, as empresas receberão o status de “anunciante financeiro verificado”, requisito obrigatório para a divulgação de publicidade relacionada ao setor financeiro na plataforma. O Google poderá suspender ou revogar essa certificação caso identifique informações falsas, práticas fraudulentas ou a perda da autorização regulatória da empresa. Como parte da parceria, o Ministério da Justiça e os órgãos

reguladores também desenvolverão um cadastro oficial de instituições financeiras autorizadas. A base de dados permitirá que o Google realize a verificação automática das empresas antes da aprovação dos anúncios, reduzindo a circulação de publicidade irregular. Para o advogado especialista em Crimes Cibernéticos e presidente da Comissão Nacional de Ciber Crimes da Abracrim, Luiz Augusto Filizzola D’Urso, a medida fortalece o combate aos golpes financeiros que utilizam anúncios patrocinados para alcançar vítimas. “Ao criarem esses mecanismos de checagem muito mais efetivos, as big techs vão impedir a entrega de grande parte de conteúdo ilícito para golpes, principalmente de golpes financeiros, porque não aprovarão tais campanhas. E isso é extremamente importante para a situação de combate aos crimes cibernéticos que enfrentamos hoje”, explicou. Segundo o secretário nacional de Direitos Digitais, Victor Fernandes, a iniciativa amplia a responsabilidade das plataformas na prevenção de fraudes. “Este acordo representa um passo concreto na construção de um ambiente digital mais seguro para o cidadão brasileiros. É uma medida eficaz para combater anúncios fraudulentos na internet”, afirmou. O Secretário Nacional do Consumidor, Ricardo Morishita, destacou que o enfrentamento aos golpes digitais depende da atuação conjunta entre o poder público e as empresas de tecnologia. “Com a verificação de anunciantes de produtos financeiros, damos um passo importante para reduzir golpes e ofertas enganosas que atingem diretamente o bolso e a confiança das famílias brasileiras”, disse.

***Estagiário sob a supervisão de Rosana Hessel**

RIOPREVIDÊNCIA

RJ pede bloqueio de bens de gestoras

» ALÍCIA BERNARDES

A Procuradoria-Geral do Estado do Rio de Janeiro ingressou na Justiça com pedidos para bloquear bens de três gestoras de investimentos vinculadas à Master Corretora, integrante do grupo comandado pelo ex-banqueiro Daniel Vercaro, além do patrimônio de seus respectivos administradores. A iniciativa ocorre após o RioPrevidência registrar perdas relacionadas a aportes de R\$ 641,4 milhões em dois fundos de investimento que tiveram sua situação agravada com a liquidação do Banco Master, em novembro do ano passado. Os prejuízos também estão no centro da Operação Barco de Papel, conduzida pela Polícia Federal (PF), que investiga possíveis irregularidades na aplicação de recursos do fundo previdenciário dos servidores do estado fluminense. Segundo a PF, os investimentos do RioPrevidência no Banco Master somam cerca de R\$ 970 milhões e teriam sido realizados de forma temerária. A autarquia, por sua vez, nega qualquer irregularidade e afirma que atuou dentro das normas aplicáveis. Em três ações judiciais, um grupo de nove procuradores estaduais sustenta que as perdas financeiras atingiram níveis considerados preocupantes. Um dos processos envolve o fundo Revolution, que recebeu R\$ 481,4 milhões do RioPrevidência. Embora o patrimônio estimado

do fundo seja de R\$ 567,8 milhões, a Procuradoria afirma que a composição da carteira permanece sob sigilo e é formada, em sua maior parte, por ativos de crédito privado com remuneração de até 180% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Além do bloqueio de bens, o Estado pediu tutela cautelar para assegurar o resgate dos recursos, solicitado pelo RioPrevidência, previsto para 17 de agosto. A medida também busca tornar indisponíveis imóveis, veículos, participações societárias, marcas, embarcações, aeronaves, criptomoedas e outros ativos da gestora Acura Capital e de seus diretores, Fernando Luiz de Senna Figueiredo e Ana Cristina Guerreiro Bezerra, com o objetivo de preservar patrimônio para eventual ressarcimento de danos. Outro processo tem como alvo o fundo Texas I FIA, que recebeu aporte de R\$ 150 milhões do RioPrevidência. Conforme a Procuradoria, o investimento foi reduzido para R\$ 14,8 milhões em menos de um ano, representando uma desvalorização superior a 90%. Nas petições, os procuradores afirmam que o fundo concentrou cerca de 96% da carteira em ações da Ambipar, e manteve a estratégia mesmo diante de questionamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A ação ainda pede o bloqueio de bens da gestora Axor, da corretora Trustee DTVM e dos diretores Alexandre Marchesani Canata e Felipe Mota Separovic Rodrigues.

CAPITALMOTOWEEK.COM.BR
@CAPITALMOTOWEEK

acelera

Está chegando a hora
de viver a cidade da moto.

BARÃO VERMELHO ENCONTRO
FORMAÇÃO ORIGINAL

NAZARETH EAGLE-EYE CHERRY
MARCELO FALCÃO TIHUANA
RAIMUNDOS MATANZA RITUAL
MASTERS OF VOICES LVCAS
DI FERRERO VELVET CHAINS
GIANA THE JAILBIRDS SUPLA

e mais de 100 shows em 10 dias de festival

Ingressos
Antecipados em:
BilheteriaDigital.com

40%
DE DESCONTO*

Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.

APRESENTAM:	PATROCÍNIO:	CERVEJA OFICIAL:
Lei Rouanet	BANCO DO BRASIL CAIXA	SPATEN
GASOLINA OFICIAL:	MOTO OFICIAL:	CAPACETE OFICIAL:
podium	HONDA	LS2
PARCERIA DE MÍDIA:	APOIO:	INCENTIVO:
CORREIO BRAZILIENSE	ICUATEMI ifood LATAM SEBRAE SEST SENAT trib	Secretaria de Cultura e Economia Criativa GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL MINISTERIO DA CULTURA
PNEU OFICIAL:		PRODUÇÃO, GESTÃO E REALIZAÇÃO:
MICHELIN		CMW SABE
LUBRIFICANTE OFICIAL:	HOTEL OFICIAL:	EMISSORA OFICIAL:
Pro Honda	Hplus	tv globo



REINO UNIDO

A um passo de ser premiê

Andy Burnham, ex-prefeito da Grande Manchester, assume a liderança do Partido Trabalhista e finaliza preparativos para ocupar o cargo de primeiro-ministro na segunda-feira. Em discurso, defende fim das divisões internas e do faccionalismo

» RODRIGO CRAVEIRO

Às vésperas de se tonrar o novo inquilino do número 10 de Downing Street, Andy Burnham assumiu a liderança do Partido Trabalhista com um objetivo: combater as divisões internas e a política de facções. Aos 56 anos, o ex-prefeito da Grande Manchester deverá ser oficializado primeiro-ministro do Reino Unido na próxima segunda-feira, durante uma tradicional reunião com o rei Charles III.

“É a honra da minha vida ser o líder do Partido Trabalhista. Serei o líder de cada região e nação neste grande país. Este Partido será assumidamente trabalhista em nossas prioridades e nas decisões que tomarmos. Juntos, colocaremos a Grã-Bretanha em um novo caminho”, prometeu, em publicação na rede social X.

No discurso de posse, Burnham prometeu restabelecer a união partidária. “Trabalharei incansavelmente para construir uma cultura de unidade no Partido Trabalhista, pois a mudança começa por nós. Não venceremos a nova direita britânica se estivermos consumidos por disputas internas e agindo em direções opostas”, declarou o próximo primeiro-ministro.

Integrante da ala mais à esquerda do partido, Burnham advertiu que o faccionalismo tem prejudicado os trabalhistas e avisou que se esforçará para construir uma “nova política”. “O país clama por isso. Nós podemos até gostar de marcar pontos contra os adversários, mas o público não gosta. Como os políticos podem apontar o dedo uns para os outros quando o padrão de vida está caindo e a política, como um todo, não está funcionando para as pessoas?”,

Henry Nicholls/AFP



Andy Burnham (C) sorri ao lado de sua esposa, Marie-France van Heel (D), logo depois de ser confirmado para comandar os trabalhistas

questionou. “Estamos unidos e colocamos a força que emana desta unidade a serviço das pessoas e dos territórios que há muito tempo esperam que a política os devolva a esperança, e isso é o que vamos fazer, todos juntos. Vamos devolver-lhes a esperança.”

Ele defendeu a “coragem para corrigir grandes questões negligenciadas pela política” e cobrou um discurso político “menos tóxico”. O

tom de Burnham mostrou-se inclusivo e agregador: “Trabalharemos com outros partidos onde pudermos, mas faremos isso com a clareza de saber exatamente qual é a nossa posição.” Burnham acenou com mudanças na condução do Reino Unido. “Se quisermos uma economia e um país que funcionem para todas as pessoas e todos os territórios, precisamos de um novo rumo.”

Gabinete

O líder do Partido Trabalhista pretende anunciar o gabinete somente na segunda-feira. Ao ser perguntado o motivo pelo qual ainda não havia divulgado sua equipe de governo, Burnham respondeu: “Seria um tanto prematuro e, creio eu, causaria um caos total começar uma reforma parcial da equipe antes mesmo de

assumir o cargo.” Entre as propostas de governo, estão o início de um amplo processo de descentralização, como forma de promover o crescimento econômico. Nesse sentido, ele quer passar o controle de setores estratégicos — como transporte, habitação, capacitação profissional e desenvolvimento — às autoridades locais. Mas a ânsia por transformações esbarra na estagnação



É a honra da minha vida ser o líder do Partido Trabalhista. Serei o líder de cada região e nação neste grande país"

Andy Burnham, futuro chefe de governo britânico

da economia e em altos custos de financiamento para o governo.

Professor emérito da Universidade de Buckingham, Anthony Glees explicou ao **Correio** que Burnham sabe como discursar e ofereceu uma mensagem de esperança, ao contrário de seu antecessor. “Suas duas grandes promessas — criar um novo serviço nacional de assistência e reverter o thatcherismo (referindo aos ‘40 anos perdidos’) — provavelmente não passam de palavras vazias, pois ele não dispõe de recursos para tomá-las concretas”, disse. O estudioso lembra que a ala esquerdista do Partido Trabalhista aprecia essas promessas e sente que ganha força internamente. “É dessa maneira que ele pretende acabar com o faccionalismo interno”, comentou. “Ele também busca conquistar a esquerda ao adotar uma postura mais crítica em relação a Israel. Duvido que a ideia de aumentar impostos para financiar uma maior intervenção estatal na economia seja bem recebida pelos eleitores. Receio continuar cético quanto a isso.”

ESTADOS UNIDOS-CHINA

Pequim reage a acusações de Trump

O governo da China desqualificou as denúncias feitas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, de que chineses teriam comprado 220 mil arquivos de eleitores americanos depois das eleições de 2020. De acordo com o republicano, Pequim promoveu “o maior ataque hacker a dados eleitorais da história” e tentou “produzir cédulas ilegais em favor de Joe Biden”. “Dezenas de milhões de dados de eleitores em 18

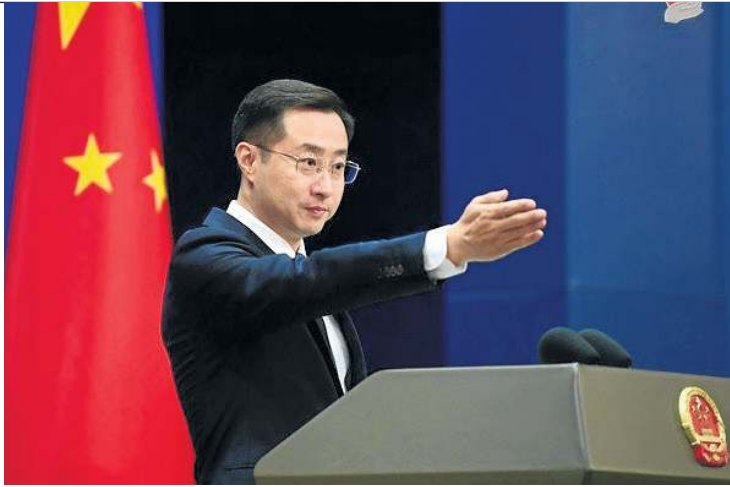
estados foram comprados, roubados ou hackeados pela China. (...) O governo chinês queria que o presidente dos EUA perdesse a próxima eleição. E a razão pela qual queriam que eu perdesse é que sabiam que eu estava atento às manobras deles”, disse Trump, na noite de quinta-feira.

Porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Lin Jian rebateu: “Trata-se de uma

acusação falsa e de uma grave difamação, há muito comprovadamente infundadas.” A China adere ao princípio da não interferência nos assuntos internos de outros países. Jamais interferimos nas eleições dos EUA e não temos o menor interesse em fazê-lo”, destacou.

Sem citar Washington diretamente, o porta-voz sublinhou que “o mundo tem testemunhado quem, de fato, interferiu de forma

arbitrária nos assuntos internos de outros países; realizou por longo tempo vigilância sobre governos, empresas e público em geral em todo o mundo; e capturou volumes massivos de dados de cidadãos estrangeiros”. “Instamos os EUA a refletirem sobre sua conduta, a pararem de difamar a China e de usá-la como alvo para fins eleitorais, e a agirem de maneira a favorecer as relações entre os dois países.”



Lin Jian, porta-voz da chancelaria chinesa: “É uma falsa acusação”

Ministério das Relações Exteriores da China

CONEXÃO DIPLOMÁTICA



POR SILVIO QUEIROZ
SILVIOQUEIROZ.BSB@GMAIL.COM

Plano de jogo contra o tarifaço

A tática para enfrentar a nova ofensiva de Donald Trump na guerra comercial está definida, com o Planalto no ataque e o Itamaraty na defesa. A diplomacia profissional trata de desarmar os adversários, com reforço da área técnica do governo, enquanto o presidente joga avançado e busca os arremates.

Afeito às imagens do futebol, Lula deve explorar as brechas na linha montada pela Casa Branca em dois flancos. Na frente externa, tabelando com parceiros comerciais alternativos — prioritariamente no âmbito do Brics, em especial com a China. Com a União Europeia, a despeito do acordo recém-firmado via Mercosul, o entrosamento ainda deixa a desejar.

No terreno doméstico, as ações estarão concentradas na campanha pela reeleição. As primeiras pesquisas sugerem que Flávio Bolsonaro marcou gol contra por ficar associado ao tarifaço. É de esperar que o

tema seja martelado com insistência pela equipe governista, aproveitando os bons números da economia e a subida nos índices de aprovação entre os eleitores.

Como demonstraram os lances decisivos da Copa, que terá o último ato amanhã, o jogo só termina no apito final. Na disputa pelo Planalto, a bola vai rolar, no mínimo, até 4 de outubro. Com boas chances de mais duas semanas de prorrogação.

Cartão amarelo

O contencioso comercial foi um dos assuntos da sabatina a que foi submetido, no Senado dos EUA, o escolhido de Donald Trump para a embaixada em Brasília — sem titular desde seu retorno à Casa Branca, em janeiro de 2025. Partiram da oposição questionamentos ao novo tarifaço, confirmado na véspera.

Daniel Pérez, que preside a Câmara estadual da Flórida, é trumpista de pedigree, mas com experiência política limitada. Diante dos senadores, deu aval prévio à lisura das eleições de outubro no Brasil. Agora, aguarda confirmação em comissão e plenário, mas depende ainda do agreement, que passa por avaliação do governo brasileiro.

Não é costume recusar um indicado, mas também foge à praxe diplomática indicar um embaixador sem consulta prévia ao país de destino — procedimento ignorado pela Casa Branca. Mesmo que aprovado por lá e aceito por aqui, o escolhido de Trump entrará em campo já com cartão amarelo.

Bem me quer...

O Brasil esteve entre cerca de 30

países que participaram, em Xangai, do lançamento de uma organização internacional para cooperação em inteligência artificial. A iniciativa do governo chinês, que aponta na direção de instituir uma governança global na área, foi apresentada e defendida pelo presidente Xi Jinping, durante conferência realizada anualmente para discutir o desenvolvimento da tecnologia.

Em seu discurso, Xi frisou que “nenhum país” deve monopolizar a IA, campo no qual a China disputa a liderança com os EUA — ausentes do fórum, como a União Europeia

...mal me quer

O Brasil foi convidado, mas não enviou representante a Washington, para uma conferência convocada pelo Departamento de Estado para discutir o “ressurgimento do terrorismo de extrema esquerda” — sobretudo nos próprios EUA e na Europa. O anfitrião, o secretário Marco Rubio, enfatizou a

necessidade de “esmagar o comunismo”. Entre os 60 participantes estavam os governos de extrema direita que chegaram ao poder na América do Sul, nos últimos anos, com apoio público e explícito de Donald Trump.

Mês que vem, Jerusalém

O novo presidente da Colômbia, Abeloardo de la Esperiella, é exemplo de amanaque. A um mês da posse, em 7 de agosto, anunciou a retomada dos laços com Israel, rompidos pelo antecessor, o ex-guerrilheiro de esquerda Gustavo Petro, em resposta à matança de palestinos em territórios ocupados por Israel desde a guerra de 1967.

A semanas de tomar posse, na primeira semana de agosto, De la Esperiella promete transferir a representação para Jerusalém, sagrada para judeus, cristãos e muçulmanos. Anexada por Israel, sem reconhecimento internacional, a metade oriental (árabe) da cidade é pretendida como capital de um futuro Estado palestino.

VISÃO DO CORREIO

Não há justificativa aceitável para o tarifaço

Não existe justificativa econômica, comercial ou diplomática aceitável para a tarifa adicional de 25% imposta pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros. Adotada com base na Seção 301 da Lei de Comércio norte-americana, a medida não corrige concorrência desleal nem responde a um desequilíbrio provocado pelo Brasil. Ao contrário: o país mantém déficit comercial com os Estados Unidos, fato que desmonta o argumento de que nossas exportações prejudicariam sistematicamente a economia norte-americana. A decisão é essencialmente política. Washington reuniu acusações desconexas — do funcionamento do Pix às decisões judiciais sobre plataformas digitais, passando pelo etanol e pelo desmatamento — para justificar uma punição previamente definida. O governo Trump decidiu ampliar as barreiras protecionistas e, depois, procurou argumentos para enquadrar o Brasil.

Nas audiências realizadas nos Estados Unidos, 63 das 78 manifestações de empresas e entidades brasileiras e norte-americanas foram contrárias às tarifas. Muitas advertiram que os produtos brasileiros taxados são insumos utilizados pela indústria dos Estados Unidos. Encarecê-los significa elevar custos de produção, alimentar a inflação e transferir a conta ao consumidor norte-americano.

A seletividade das exceções confirma o caráter eleitoral do tarifaço. Café, carne, suco de laranja, petróleo e componentes aeronáuticos foram poupados porque sua taxação produziria aumentos perceptíveis nos preços. A Casa Branca protegeu os setores nos quais a retaliação provocaria maior desgaste interno. Máquinas, calçados, etanol e outros manufaturados, porém, foram sacrificados.

Mais absurda é a tentativa de apresentar o Pix como prática comercial desleal. Desenvolvido pelo Banco Central durante o governo Michel Temer, implantado na gestão de Jair Bolsonaro e ampliado sob Lula,

o sistema é uma política de Estado. Reduziu o custo das transações, estimulou pequenos negócios, incluiu milhões de pessoas no sistema financeiro e aumentou a segurança das operações. É uma infraestrutura pública, não uma empresa artificialmente protegida para expulsar concorrentes estrangeiros.

Também é incongruente que Trump utilize o desmatamento como justificativa. O mesmo presidente retirou os EUA duas vezes do Acordo de Paris e relativiza compromissos ambientais. A preocupação ecológica é argumento de conveniência, empregado contra o Brasil, mas abandonado quando contraria os interesses da Casa Branca.

A tarifa de 25% transforma o Brasil no segundo país mais atingido pelas barreiras dos Estados Unidos, atrás apenas da China. Parceiro dos norte-americanos, chineses, europeus, árabes e africanos, o Brasil preserva uma tradição de autonomia diplomática incompatível com a lógica de subordinação que orienta a chamada “Doutrina Trump”.

Isso não significa que o governo brasileiro deva responder com bravatas. A Lei de Reciprocidade Econômica é um instrumento legítimo, mas precisa ser usada como alavanca de negociação, não como gatilho de uma escalada. A firmeza na defesa da soberania deve caminhar ao lado do pragmatismo diplomático.

É particularmente reprovável que Flávio Bolsonaro e seus aliados procurem atribuir ao governo Lula a responsabilidade pela ofensiva. Divergências internas não autorizam representantes eleitos a defender presões estrangeiras contra a economia nacional. Ao se associar politicamente ao tarifaço, o bolsonarismo prejudica exportadores, trabalhadores e empresários brasileiros, muitos dos quais integram a própria base eleitoral. O governo Lula pode ter cometido erros diplomáticos e deve manter abertos os canais de negociação. Nada disso, porém, legitima uma punição assentada em alegações contraditórias e interesses eleitorais.



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

A tabela de Messi com astros

Tive a honra de participar, ontem, de um momento histórico na Copa do Mundo. Nem gosto de usar “histórico”, uma palavra tão banalizada e transformada em clichê no nosso tempo, mas, sim, foi. Lionel Messi participou, talvez, da última entrevista coletiva em seis edições disputadas no principal torneio da Fifa. Tímido, estava com aquela fisionomia expressando: “O que estou fazendo aqui?”

Não era um contato com jornalistas. Messi driblou o protocolo oficial de entrevistas dos capitães e dos técnicos da Espanha e da Argentina. Não deu as caras. O goleiro Dibu Martínez e o técnico Lionel Scaloni assumiram a missão. Do outro lado, o dono da faixa de La Roja, Rodri, e o dono da prancheta, Luis de la Fuente, no quinto andar do Javits Center, em Nova York. De repente, Messi surpreende. Aparece dois pavimentos abaixo em um evento oficial da Fifa para torcedores — o Fanatics Fest 2026. O evento anual é uma Expo, feira de esportes em Manhattan.

As perguntas direcionadas a Messi não foram da imprensa. Astro aposentado da NBA, Tom Brady foi quem fez a pergunta mais relevante. O ex-esposo da modelo Gisele Bündchen pegou o microfone e questionou sobre a icônica imagem de Joan Monfort, na qual o craque eleito oito vezes melhor do mundo dá banho no bebê Lamine Yamal em 2007. A Pulga tinha 19 anos, como mostrou a reportagem de ontem do **Correio**.

Lionel Messi respondeu: “Lamine é um grandíssimo jogador. Ele joga em um clube que eu amo. Eu sempre lhe desejo o melhor. E sobre a foto, é uma loucura, porque na minha vida eu também fiz uma foto com vários bebês, e estamos com os dois tentando

uma Copa do Mundo. É uma loucura”, disse o craque, saudado por uma legião histórica de fãs no espaço restrito a poucos no evento de Gianni Infantino.

Em seguida, Messi fez elogios a Lamine Yamal. “Ele é um dos melhores do mundo neste momento, sem dúvidas. Enfim, é uma loucura. Desejo sucesso, porque ele joga no Barcelona também, e, bom, tentaremos fazer uma boa partida para que ele não entregue a melhor versão. Mesmo que seja difícil, tentaremos, tanto ele como a Espanha, que não é só o Lamine, que é um grande jogador. Que ele tenha um grande jogo, e, bom nós também”, respondeu, sob aplausos.

O tenista sérvio Novak Djokovic também levantou o dedo na rápida inquisição. O colecionador de 24 títulos de Grand Slam perguntou a Messi como ele alivia a pressão. “Nós seguimos jogando o futebol, com muita paixão, com muita vontade de sempre jogar, competir. Desde quando estávamos em qualquer dia, sem conhecer o lugar, sem nenhum colega no campo, ou em alguma equipe, ou estávamos todos em alguma equipe no nosso bairro, muito pequeno, enfim, acho que nós sempre pensamos com a atenção para que passemos como algo natural, de jogar, de se divertir, de competir, porque no final somos um grupo competitivo, que não gosta de perder, mas é um esporte, um esporte coletivo, que o rival sempre joga também, e que nem sempre se pode ganhar. Eu aprendi a entender que também se perde mais do que se ganha, e isso me fez crescer como pessoa e como jogador”, encerrou Messi, observado de perto por outro gênio, Kevin Durant, bicampeão da NBA, a liga norte-americana de basquete. Sim, foi uma tabelinha histórica. Memorável.

DIA INTERNACIONAL NELSON MANDELA

Nenhum poder na Terra é capaz de deter um povo oprimido, determinado a conquistar sua liberdade.

Nelson Mandela
Líder político africano
1918 - 2013



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Mais do mesmo

A política deveria servir ao bem comum por meio da construção coletiva, mas, no Brasil, o sistema institucional gera percepções divergentes entre otimistas e pessimistas. A propósito, o escritor inglês Frederick Langbridge (1849–1922), certa vez, disse: “Dois homens olham pela janela. Um vê a lama e o outro vê as estrelas”. A paisagem lamacenta sobressai à visão estrelada porque o olhar humano tende a se fixar mais nos obstáculos terrenos do que nas possibilidades celestes. A transformação da realidade só ocorre quando a consciência coletiva reconhece seus limites e age para superá-los. No Brasil, apesar das inúmeras reformas políticas e administrativas, muitas revelaram-se superficiais, sem enfrentar de fato os problemas estruturais do país. Assim compreendemos melhor a crítica de Machado de Assis (1839–1908), em Esaú e Jacó (1904), quando convida o leitor a desconfiar dos ciclos de continuidade disfarçada: “Nada se mudaria; o regime, sim, era possível, mas também se muda de roupa sem trocar de pele”.

» Marcos Fabrício
Asa Norte

Diplomacia e respeito

O Brasil, mais uma vez, é alvo de ataques grosseiros vindos de quem deveria saber que diplomacia não é palanque. Isso é desrespeito! E esse tipo de ataque não nasce do acaso. Nasce de um mundo cada vez mais tomado por radicalismos, por discursos inflamados, por fake news, pelo mau uso da inteligência artificial, por gente que prefere provocar a construir. Nesse cenário, o Brasil vira alvo fácil de narrativas que não nos representam. Diplomacia exige respeito e firmeza pois é a dignidade de um país inteiro que está em jogo.

» Paccelli M. Zahler
Sudoeste

Nosso Pix

O Pix é um instrumento criado pelos brasileiros e que deu muito certo. Segundo pesquisas, 80% de nossa população já o utilizaram e 90% o aprovam. Por isso, não devemos aceitar críticas nem interferências externas tentando atingi-lo. Em sua defesa, repetimos o que dissemos no passado em relação ao petróleo: “O Pix é nosso”.

» Sylvio Belém
Recife

Jogo de cabeça erguida

Pelé, o maior de todos, aplaudiria feliz o discípulo argentino Messi. Craque sabe furar marcação dura. Leva marcadores com ele. Finge que cansou. Vai saindo pelas pontas. Joga de cabeça erguida. Grita e orienta companheiros. Levanta os braços. Quer a bola. Enxerga espaços. Pede calma nas horas difíceis. Craque sabe o perfume que a bola gosta. Mostra que tamanho não é documento. Que o digam Maradona, Zico, Gerson, Zinho, Dirceu Lopes, Edu. Com a bola nos pés, costuma fazer fila entre adversários. Antes da bola chegar, já sabe o destino que dará a ela. Espanha e Argentina certamente

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A família Bolsonaro trabalhou diretamente para concretizar o tarifaço. O tarifaço tem nome, CPF e impressão digital.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Aluno morre após ritual de “banho de óleo” em escola de aviação. Já passou da época desses “troles”. Está na hora de rever essas práticas abusivas!

Elvira Silva — Porto Ferreira (SP)

Tem uma coisa que eu não entendo: se os reservatórios de água estão baixos, eles falam para a população diminuir o uso e aumentam a cobrança. Agora que os reservatórios estão cheios, não deveriam dar um desconto na conta?

Francisco Araújo — Brasília

Os craques estão fazendo a diferença nesta Copa, Espanha e Argentina prometendo um duelo de gigantes, duelo entre as duas seleções mais fortes da competição. Esse jogo promete! Imperdível!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

será final memorável da Copa de 2026. Não atrevo arriscar previsões. Seleções ajustadas e ofensivas. Que gostam de ficar com a bola. Que raramente erram passes. Deuses do futebol bem jogado estarão em campo. Cardápio saboroso da partida conta com alguns craques. A lambança de Trump exigindo a anulação da suspensão do jogador dos Estados Unidos ao patético Infantino ficará como o lixo político da competição. Que o careca italiano levará para os anais da Fifa.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul

Amizade, graça de Deus

Tem razão o ex-presidente e acadêmico José Sarney: “A melhor coisa da vida é a amizade”, em artigo publicado na edição do **Correio Braziliense** de 17 de julho. O título do texto sintetiza o vigor do amigo: “Amizade, graça de Deus”. O próximo dia 20 tem um significado especial para todos que gostam de exaltar a arte de viver. É o dia do amigo. Sarney é categórico: “Quem não tem amigos não viveu, pois deixou de experimentar o que há de mais humano em nós”. O amigo não nos deixa faltar nada. É uma dádiva dos céus. Espanta a melancolia, fortalece o espírito. Estimula a convivência. Respeita a individualidade. Pondera com sabedoria. Amo meus amigos. Não vivo sem eles.

» Vicente Limongi Netto
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de demanda de licencição é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

ANJ WZ
Associação de Notícias e Web

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Império no ataque



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Donald Trump não hesita em cometer desatinos. Maiores ou menores, ele marca sua passagem pelo poder como exemplo de ganância, revanche contra opositores e desprezo pela vida humana. O presidente dos Estados Unidos utilizou seu enorme poder militar para colocar a Venezuela de joelhos. Invadiu, prendeu e sequestrou o presidente Nicolás Maduro. Em seguida, seus negociadores tomaram, na mão grande, o petróleo do país vizinho. Washington determina quando, como e para quem o produto deve ser vendido. Os lucros, naturalmente, vão para o norte. Os soldados dos Estados Unidos chegaram à Amazônia. Agora, suas longas mãos que andaram pela Groelândia, Canal do Panamá, Canadá e Irã para promover desestabilização podem começar a se mexer para buscar as riquezas do norte do Brasil. Petróleo, ouro e minerais raros são abundantes naquela região. O Brasil e os brasileiros não têm experiência em situações de conflito. A tradição nacional é resolver problemas através de negociação e conversa. Mas os norte-americanos, na era Trump, rasgaram a fantasia. Surgiu um Império, que pretende extrair vantagens de suas colônias, transformadas em vassalos. O Brasil não escapou da sanha autoritária do presidente dos Estados Unidos. Seu secretário de Estado argumentou com lamentáveis

mentiras, invenções rasteiras, para justificar a decisão de impor ao Brasil sobretaxas arbitrárias. Vale lembrar Ulysses Guimarães quando disse que “o Brasil não é uma Uganda qualquer”. Trata-se de um país de renda média com produto interno bruto semelhante aos da Rússia, Itália e Canadá. É mais da metade da economia da América do Sul. Figura entre as 10 maiores economias do mundo. O Brasil exporta para mais de 150 países. Se o mercado dos Estados Unidos se fechar, a solução será encontrar novos destinos para a produção nacional. No primeiro semestre deste ano, as exportações brasileiras para os Estados Unidos caíram 13%, ou se reduziram para US\$ 17 bilhões. Mas se expandiram para o resto do mundo. Os técnicos vão medir as repercussões internas das consequências da truculência de Trump. Mas, além de fazer caixa, o verdadeiro objetivo das sobretaxas é interferir na eleição brasileira. O tarifaço ocorre poucas semanas antes das convenções nacionais dos partidos políticos quando serão definidos os nomes que vão concorrer à Presidência da República. O governo de Washington costuma ser bem informado sobre o que ocorre no Brasil. Os serviços de espionagem trabalham muito aqui. Na época do governo Dilma Rousseff, brasileiros descobriram que os norte-americanos conheciam a extensão e a profundidade da corrupção que ocorria na Petrobras. Hoje é igual. Eles conhecem as pesquisas de opinião e os candidatos. Flávio Bolsonaro dispensa serviços de espionagem. Ele é francamente favorável aos Estados Unidos. Já disse que, se for eleito, colocará toda sua equipe à disposição de Washington desde o período de transição até seu eventual governo. É um entreguista de carteirinha. Quanto à Lula, há pouco a

acrescentar. Ele possui longa carreira política. É um populista com algumas tinturas de esquerda, mais preocupado com sua imagem do que com a realização de obras estruturantes. É prisioneiro da lógica burocrática e algo corrupta do sindicalismo brasileiro. As pesquisas recentes mostram que Lula voltou a crescer na preferência do eleitorado. Os sucessivos erros do candidato do PL favorecem Lula. O tarifaço imposto por Trump ajuda o atual presidente a se reeleger. O ex-vice-presidente da República, Hamilton Mourão, um dos poucos que se salvou do desastre do governo Bolsonaro, conseguiu se eleger senador pelo Rio Grande do Sul. Durante aquele governo, foi rigorosamente ignorado. Hoje observa as recentes decisões assumidas na campanha pelo filho de Jair. Ele sentencia: “Não foram um tiro no pé. Foram uma amputação”. Os norte-americanos estão procurando um candidato sintonizado com Washington. Eles têm dinheiro, poder político e armas em profusão para modificar o resultado da eleição de outubro próximo. Brasil e Estados Unidos mantêm relações diplomáticas há 202 anos. A diplomacia brasileira é conhecida no mundo. O país tem 10 vizinhos e jamais recorreu à força para fixar suas fronteiras. Todos os limites resultaram de negociação. As relações entre os dois países tiveram altos e baixos, mas nunca desceram ao nível de imposição unilateral que ocorre agora. O Brasil poderá responder com base na reciprocidade. E, se assim agir, ficará ainda mais próximo do apetitoso mercado chinês e de outros gigantes asiáticos. Mas a situação é de guerra comercial. **Luto** — Meus pésames à família de Renato Machado com quem tive a honra de trabalhar na TV Globo, na década de 80. Enorme perda para o jornalismo brasileiro.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha, // circacunha@adabr.com.br



As univers(al)idades esquecidas

Poucas imagens conseguem sintetizar tão bem uma crise institucional quanto aquela oferecida por parte dos campi de universidades públicas brasileiras. Em diversas instituições espalhadas pelo país, o visitante encontra prédios envelhecidos, fachadas cobertas por pichações, corredores ocupados por cartazes acumulados ao longo dos anos, laboratórios necessitando de modernização, equipamentos defasados e sinais evidentes de falta de manutenção. Independentemente da posição ideológica de quem observa esse cenário, uma conclusão parece inevitável: boa parte do patrimônio público brasileiro destinado ao ensino superior vem sofrendo um processo prolongado de deterioração. Naturalmente, esse diagnóstico não se aplica da mesma forma a todas as universidades. O Brasil tem instituições públicas que continuam produzindo pesquisa de alto nível, formando profissionais altamente qualificados e ocupando posições relevantes em diferentes áreas do conhecimento. Universidades como USP, Unicamp, UFMG e outras permanecem responsáveis por parcela expressiva da produção científica nacional. Ainda assim, a realidade de muitos campi revela dificuldades que deixaram de ser episódicas para se tornar estruturais. A crise começa pela infraestrutura. O resultado aparece em salas superlotadas, dificuldades administrativas e crescente pressão sobre professores e técnicos. Outro aspecto frequentemente debatido diz respeito ao ambiente universitário. Universidades são, por definição, espaços de liberdade intelectual. Devem acolher diferentes correntes de pensamento, estimular o confronto de ideias e formar cidadãos capazes de questionar consensos. Quando esse ambiente plural é substituído por intolerância ao dissenso, perde-se uma das características fundamentais da vida acadêmica. Pesquisadores vinculados a áreas como a ciência política e a sociologia têm investigado o ambiente universitário. Um dos argumentos centrais dessas análises é a aplicação da Teoria da Espiral do Silêncio, de Elisabeth Noelle-Neumann: estudantes que percebem suas opiniões (sejam liberais na economia, sejam conservadoras nos costumes, sejam críticas a correntes teóricas hegemônicas) como minoritárias no grupo tendem a se calar por medo do isolamento social ou de retaliação acadêmica (como avaliações subjetivas de trabalhos e bancas). Outros pesquisadores contestam essa percepção e sustentam que faltam evidências sistemáticas de doutrinação institucionalizada. O tema permanece objeto de intenso debate.

Há ainda questões relacionadas à convivência cotidiana nos campi. É comum encontrar relatos sobre consumo de álcool e, em alguns locais, uso ostensivo de drogas ilícitas em áreas abertas das universidades. Embora essa realidade varie significativamente entre instituições e não caracterize a totalidade dos campi, ela alimenta críticas sobre a dificuldade de garantir segurança, preservar o patrimônio público e assegurar um ambiente adequado ao ensino e à pesquisa. Enquanto isso, os desafios acadêmicos tornam-se cada vez maiores. A competição internacional por produção científica, inovação tecnológica e formação de pesquisadores intensificou-se nas últimas décadas. Países asiáticos ampliaram maciçamente seus investimentos em universidades. Estados Unidos e Europa continuam concentrando boa parte dos centros de excelência. A China transformou o ensino superior em prioridade estratégica nacional. O Brasil, por sua vez, enfrenta dificuldades para acompanhar esse ritmo. Nos principais rankings internacionais, poucas universidades brasileiras conseguem manter posições de destaque. Embora continuem figurando entre as melhores da América Latina, ainda enfrentam limitações significativas quando comparadas aos grandes centros mundiais de pesquisa. Além disso, indicadores de inovação, transferência tecnológica e registro de patentes permanecem aquém do potencial científico do país. Essa realidade não pode ser atribuída exclusivamente à falta de recursos. Gestão eficiente, planejamento estratégico, avaliação permanente de desempenho, internacionalização, aproximação com o setor produtivo e autonomia administrativa também desempenham papel decisivo na qualidade universitária. Os sistemas mais bem-sucedidos combinam financiamento adequado com mecanismos transparentes de cobrança por resultados.

» A frase que foi pronunciada

“A universidade precisa estar aberta à realidade inteira do seu tempo, precisa imergir no espaço público... Quando ela se fecha em dogmas ou se isola em si mesma, ela deserta de sua missão universal e torna-se um casarão de espectros.”

José Ortega y Gasset

» História de Brasília

Um amigo nosso saiu de Fortaleza porque o povo vivia em muitas dificuldades, e a cidade tinha clubes demais. Veio para Brasília, ouviu o que dizem os comerciantes, os gerentes de bancos, recebeu, no mesmo dia, proposta para comprar 15 ações de clubes diferentes, fechou a mala, marcou a passagem e foi embora. (Publicada em 24/5/1962)

A cultura cura. Mas quem cuida de quem produz?



» JAQUELINE FERNANDES
Estrategista da cultura, reitora da Universidade Afrolatinas e idealizadora do Festival Latinidades

Toda curadoria é, antes de tudo, uma escolha política. Uma decisão sobre quem e quais perguntas merecem ocupar o centro do debate público. Por isso, o Festival Latinidades assumiu o compromisso de tornar pública a conversa sobre saúde mental de trabalhadoras e trabalhadores da cultura, a partir do tema da edição 2026: *Saúde Mental Importa!* O que as condições de trabalho nesse setor têm gerado de consequências para a saúde mental de suas trabalhadoras e seus trabalhadores? Essa é uma pergunta tão difícil quanto necessária. Enquanto empresas discutem riscos psicossociais e governos revisam normas relacionadas ao ambiente de trabalho, pouco se fala sobre as condições enfrentadas no setor cultural, que continua ausente das discussões sobre saúde mental no trabalho. Nesse sentido, a Universidade Afrolatinas articulou uma parceria entre o Instituto Mawé e o Data_Labe para realizar a Pesquisa Nacional sobre Saúde Mental de Trabalhadoras e Trabalhadores da Cultura, lançada na abertura do Festival Latinidades. Além de produzir um diagnóstico inédito sobre o setor, a pesquisa busca compreender não apenas os fatores de

adoecimento, mas também as práticas, relações e condições que promovem bem-estar, pertencimento e sustentabilidade. Segundo o IBGE, o setor cultural reúne cerca de 4,8 milhões de trabalhadores no Brasil. Quando se considera o conjunto da economia da cultura e das indústrias criativas, esse contingente chega a 7,8 milhões de pessoas, segundo o Observatório Itaú Cultural. Além de seu papel simbólico e social, trata-se de um setor de grande relevância econômica: dados do IBGE mostram que as atividades culturais movimentaram R\$ 226 bilhões na economia brasileira em 2017. Poucos setores contribuem tanto para a saúde integral de uma sociedade quanto o cultural. Mas, infelizmente, muitos trabalhadores estão adoecendo de forma silenciosa. Existe um imaginário perigoso cristalizado no nosso setor. Aprendemos a acreditar que quem “trabalha com cultura” faz o que ama. E, por isso, suportaria qualquer condição de trabalho como se isso fosse virtude. Então, sem perceber, naturalizamos o adoecimento e a precarização. Aprendemos a naturalizar jornadas intermináveis, instabilidade financeira, a necessidade de executar e conciliar múltiplos trabalhos, burocracias excessivas e exclusórias, hiperconectividade e equipes reduzidas. Tudo isso sempre acompanhado à sensação permanente de que nunca fizemos o suficiente. Pensamos, durante muito tempo, que essa experiência é o preço inevitável para viver da cultura. Mas não é. Transformar evento em incidência faz parte da vocação do Festival Latinidades. Mais do que promover debates sobre saúde mental,

decidimos experimentar outra maneira de produzir. Uma maneira em que o cuidado deixa de ser um intervalo entre uma atividade e outra para tornar-se parte da própria experiência coletiva. Para que o cuidado também possa produzir cultura. Se aprendemos, durante décadas, a romantizar jornadas intermináveis, relações precárias e o adoecimento como demonstrações de compromisso com o trabalho, também podemos aprender outras formas de criar e produzir. As condições em que o trabalho no setor cultural acontece não são naturais: são fruto das escolhas que fazemos como sociedade sobre o valor que atribuímos à arte, à cultura e a quem a produz. São essas escolhas que determinam como a nossa cultura será criada, reconhecida e transmitida às próximas gerações. A pergunta, no fundo, não é apenas quem cuida de quem produz cultura. É que tipo de cultura estamos construindo quando o cuidado deixa de fazer parte da própria forma de trabalhar. Transformar essa realidade exige mais do que reconhecer o problema. Exige coragem para rever práticas que, durante muito tempo, nós mesmos naturalizamos. Governos, financiadores, instituições culturais, lideranças, equipes e profissionais compartilham a responsabilidade, e também a oportunidade, de construir outras formas de fazer cultura. O próximo passo não é mais reconhecer que a saúde mental importa. É transformar essa convicção em práticas institucionais, políticas públicas e condições mais saudáveis para o trabalho no setor cultural. Porque as condições em que criamos e produzimos também expressam a cultura que queremos construir.

Tecnologia brasileira contra doenças de pele

Pesquisa utiliza nanotecnologia para combater psoríase e vitiligo com precisão. Na prática, é como parar a transmissão da informação, antes que ela seja convertida em proteínas, o que reduz a inflamação sem recorrer a medicamentos

» ISABELLA ALMEIDA

Uma pesquisa de cientistas brasileiros pode revolucionar o tratamento de doenças de pele como psoríase e vitiligo. O grupo, vinculado ao laboratório NanoGeneSkin da Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, está desenvolvendo nanopartículas capazes de transportar moléculas terapêuticas de RNA diretamente para células epiteliais. Essas estruturas podem silenciar com precisão os genes responsáveis pela inflamação crônica. Os avanços do trabalho foram apresentados recentemente na semana da Fapesp, em Londres.

“Iniciamos essa linha de pesquisa há duas décadas e, nesse período, acumulamos conhecimento na produção e caracterização de nanopartículas lipídicas capazes de transportar não apenas fármacos, mas também RNA de interferência — moléculas que atuam sobre genes específicos —, com a finalidade de tratar doenças crônicas da pele, como psoríase, câncer e vitiligo”, disse Maria Vitória Bentley, coordenadora do NanoGeneSkin, à Agência Fapesp.

A psoríase acomete aproximadamente 190 milhões de pessoas em todo o mundo, o equivalente a cerca de 2% a 3% da população global. No Brasil, acredita-se haver cerca de cinco milhões de pessoas com a doença. De caráter crônico, genético e imunomediado, a condição acontece por conta de uma resposta exacerbada do sistema imunológico associada a fatores hereditários. Entre suas principais manifestações estão lesões inflamatórias graves na pele, provocadas pela produção excessiva de citocinas pró-inflamatórias.

Já o vitiligo é caracterizado pela destruição dos melanócitos, células responsáveis pela produção da melanina, pigmento que confere cor à pele. Como consequência, ocorre o surgimento progressivo de manchas esbranquiçadas em diferentes regiões do corpo.

Apesar das diferenças, as duas doenças apresentam um ponto em comum que as torna candidatas promissoras para terapias baseadas em RNA: a presença de genes com atividade anormal ou

NanoGeneSkin/divulgação



A nova abordagem promete silenciar genes associados a inflamações crônicas e despigmentação, com potencial para novos tratamentos

superexpressão, que impulsionam o desenvolvimento da doença. "Entendemos quais são os alvos e usamos um RNA complementar específico para silenciar a produção dessa citocina", frisa Bentley.

Silenciamento gênico

A estratégia desenvolvida pelo grupo utiliza pequenas moléculas sintéticas conhecidas como siRNAs, que agem diretamente sobre o RNA mensageiro encarregado da produção das citocinas inflamatórias. Na prática, é como interromper a transmissão da informação antes que ela seja convertida em proteínas. Dessa forma, reduz-se a inflamação sem recorrer a medicamentos que atuam em todo o organismo.

Entretanto, fazer com que essas moléculas cheguem às células da pele representa um grande desafio. O RNA possui baixa estabilidade química e é rapidamente degradado por enzimas presentes no organismo. Além disso, a própria pele funciona como uma barreira biológica altamente eficiente, dificultando a penetração dessas moléculas.

Revolução dermatológica

O RNA é uma molécula presente em todas as células vivas que desempenha um papel central na produção de proteínas. O DNA funciona como o manual de instruções do corpo, e o RNA mensageiro é a cópia desse documento que chega às fábricas de proteínas da célula.

Para superar esse obstáculo, os pesquisadores desenvolveram nanopartículas de cristal líquido, compostas por lipídios organizados em uma estrutura interna ordenada, mas ao mesmo tempo flexível. Essa configuração permite encapsular o material genético, protegendo-o da degradação e favorecendo sua passagem pela pele até alcançar as células-alvo.

Em três frentes de pesquisa apresentadas por Bentley, a equipe demonstrou que essas nanopartículas são eficientes para promover o silenciamento gênico, aumentar a liberação de RNA no interior das células por meio de técnicas físicas, como a fotoativação com luz, e transportar simultaneamente diferentes RNAs e medicamentos anti-inflamatórios convencionais em uma única nanopartícula.

Os resultados foram confirmados tanto em modelos celulares, por meio de experimentos com células cultivadas em laboratório, quanto em estudos com animais que apresentavam lesões induzidas semelhantes às observadas nas doenças.

Segundo Natasha Crepaldi, dermatologista e fundadora da Clínica Crepaldi, no Mato Grosso, a tecnologia apresenta perspectivas bastante promissoras. “Mesmo com tratamentos muito eficazes e avançados, ainda existem pacientes que enfrentam dificuldades relacionadas à adesão ao tratamento, à resposta limitada ou aos efeitos adversos. Com sistemas nanotecnológicos, existe a expectativa de uma entrega mais inteligente,

alvo-específica, dos ativos terapêuticos, o que pode melhorar os resultados clínicos e proporcionar mais qualidade de vida. Embora ainda sejam necessários estudos e etapas regulatórias, os resultados iniciais geram bastante expectativa.”

Outras aplicações

Atualmente, novas pesquisas utilizam essa mesma plataforma para o tratamento do vitiligo, área em que o grupo já possui uma patente envolvendo RNA e nanopartículas, além da cicatrização de feridas crônicas, um problema de saúde que ainda carece de terapias plenamente eficazes.

Outra linha de investigação amplia o alcance da tecnologia para além das doenças dermatológicas. Os pesquisadores trabalham no desenvolvimento de uma nanoestrutura voltada à administração de mRNA, capaz de instruir as células a produzirem proteínas específicas. Essa abordagem poderá ser aplicada no desenvolvimento de vacinas, incluindo um imunizante experimental contra o câncer.



Magnific

No Brasil aproximadamente cinco milhões de pessoas têm psoríase

Palavra do especialista



Arquivo Pessoal

Tratamentos modernos

O tratamento da psoríase evoluiu significativamente. Atualmente, dispomos de terapias tópicas, fototerapia, medicamentos sistêmicos convencionais e uma nova geração de imunobiológicos. Esses medicamentos atuam em alvos específicos do processo inflamatório, oferecendo taxas de controle cada vez maiores. Além disso, muitos desses tratamentos já estão disponíveis tanto na rede privada quanto em protocolos do Sistema Único de Saúde (SUS), ampliando o acesso para pacientes com formas mais graves da doença.

Paula Chicralla, dermatologista, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica e da Academia Americana de Dermatologia

Luydy Fernandes/Divulgação



» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Divulgação/NASA



Segunda-feira, 13 ESPAÇO ADOCICADO

Pela primeira vez, uma equipe internacional de cientistas identificou açúcar no espaço interestelar. O estudo liderado pelo Centro de Astrobiologia (CAB, CSIC-INTA) relatou ter encontrado uma molécula chamada eritrolulose em nuvem de gás e poeira no centro da Via Láctea, a 26 mil anos-luz da Terra. “Essa descoberta foi inesperada, já que a visão predominante em astroquímica é que as moléculas interestelares crescem em tamanho pela adição sequencial de átomos de carbono”, disse Izaskun Jimenez Serra (CAB), autor principal do artigo publicado na revista científica *Nature Astronomy*. Açúcares como ribose e glicose já haviam sido detectados em amostras de meteoritos e asteroides, sugerindo que algumas dessas moléculas podem ter se originado na nuvem molecular primordial a partir da qual o Sistema Solar se formou. No entanto, até agora, nenhum açúcar havia sido detectado diretamente no meio interestelar.

Terça-feira, 14 VALIOSO GUS

Um esqueleto de Tiranossauro rex apelidado de "Gus" foi arrematado por US\$ 50,1 milhões (em torno de R\$ 256,4 milhões) na Sotheby's, em Nova York, ao fim de uma disputa de 10 minutos entre sete compradores. Com 183 ossos fossilizados, ele é considerado um dos esqueletos dessa espécie mais completos do mundo — está aproximadamente 63% completo. Gus foi descoberto em uma fazenda de gado na Dakota do Sul em 2021. É também um dos maiores tiranossauros já encontrados, medindo 11,6 metros de comprimento. Segundo os estudos, ele viveu entre 72 e 66 milhões de anos atrás, um período caracterizado por um clima quente, níveis elevados do mar e vastas planícies costeiras sujeitas a inundações. A aquisição por um comprador anônimo destaca um mercado em plena expansão para ossos de dinossauro, tendência que tem sido condenada por paleontólogos, uma vez que os exemplares, criticam, acabam em mãos privadas.

Quarta-feira, 15 PRODUÇÃO DIVERSIFICADA

Durante muitos anos o debate sobre a produção de alimentos no Cerrado pré-colonial se concentrou em dois extremos: eram as sociedades locais caçadoras/coletoras altamente nômades ou praticavam a agricultura sedentária intensiva? Um estudo publicado na revista *Science Advances* mostrou que, na verdade, alguns povos dependiam fortemente do milho cultivado em sistemas agrícolas diversificados, capazes de sustentar grandes aldeias. Para chegar à conclusão, os pesquisadores analisaram isótopos estáveis de carbono, nitrogênio e oxigênio em dentes e ossos de mais de 100 indivíduos recuperados de 37 sítios arqueológicos (foto) e combinaram os dados com evidências arqueobotânicas e registros paleoecológicos, que reconstruiu as dietas na região com precisão cronológica. O estudo revelou que coexistem distintas tradições culturais e estratégias econômicas no Cerrado pré-colombiano. “O Cerrado muitas vezes foi ofuscado pela Amazônia nas discussões sobre o uso da terra pré-colonial”, afirmou André Strauss, professor do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. “Nossas descobertas demonstram que ele também foi um centro de inovação, onde diferentes sociedades desenvolveram maneiras distintas de interagir com uma das paisagens tropicais mais biodiversas do mundo.”

Quinta-feira, 16 TRANSMISSÃO CÉLERE

O surto de ebola na República Democrática do Congo (RDC) se propaga mais rápido do que qualquer outra anterior, alertou o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. “Essa é a terceira maior epidemia de ebola já registrada. Até o momento, foram relatados 2.003 casos, dos quais 796 foram fatais. Em comparação, a de 2018 (também na RDC) levou mais de 10 meses para atingir 2 mil casos confirmados”, observou. Essa epidemia, a mais mortal do país, causou quase 2.300 mortes entre os 3.500 casos registrados entre 2018 e 2020. Tedros especificou que a “maior preocupação” atual da OMS reside na transmissão na província de Ituri (nordeste), epicentro do surto, onde, segundo ele, “mais de 80% dos novos casos são detectados fora das listas de contatos conhecidos”. Não existe vacina nem tratamento para a variante Bundibugyo, responsável pelo atual surto, mas a OMS informou que iniciou, neste mês, ensaios clínicos com dois tratamentos: o anticorpo monoclonal MBP134 e o antiviral remdesivir, isoladamente ou combinados.

VIOLÊNCIA

Duplo homicídio choca Ponte Alta

O empresário Evandro Gabriel Ferreira, 60 anos, é preso por suspeita de matar o casal Leonardo e Rayane Campos após desentendimentos por muro e calçada em um condomínio. Homem tem passagens por ameaça e tentativa de homicídio

» VITÓRIA TORRES
» BEATRIZ MASCARENHAS
» CARLOS SILVA
» LUIZ FELLIPE ALVES

Uma disputa entre vizinhos por causa da construção de um muro na divisa de dois terrenos pode ter motivado o assassinato de Leonardo de Oliveira Campos, 42 anos, e a mulher Rayane Lins Farias Campos, 38, no Condomínio Bosque Imperial, na Ponte Alta Norte. Juntos há 16 anos, os dois deixam uma filha de apenas 6 anos.

Segundo moradores, o casal ainda não residia no condomínio, mas construía um imóvel no local. O principal suspeito do duplo homicídio é o vizinho e empresário Evandro Gabriel Ferreira, 60, preso ontem.

De acordo com relatos de moradores, Leonardo e Rayane eram proprietários de um lote ao lado da residência de Evandro. A convivência entre eles era marcada por frequentes desentendimentos envolvendo a divisa dos terrenos. Leonardo, inclusive, teria ingressado com uma ação judicial contra o vizinho em razão do conflito sobre os limites das propriedades.

Disparos de arma de fogo foram ouvidos por volta das 16h da última quinta-feira, conforme relatos de moradores, enquanto o casal limpava o terreno com uma roçadeira. Os corpos foram encontrados no dia seguinte pelo pai de Rayane, que acionou a polícia.

Prisão

A prisão de Evandro, por volta das 13h, mobilizou agentes do Departamento de Operações Especiais (DOE) da PCDF e foi marcada por um grande aparato policial. “Enquanto realizávamos um treinamento, recebemos a informação do crime, e o suspeito estava armado dentro da casa, sem atender o chamado dos policiais”, explicou Edson Medina, delegado responsável pela divisão.

Durante a operação, policiais isolaram toda a área ao redor da residência do suspeito, enquanto atiradores de elite permaneceram posicionados sobre o telhado de um imóvel vizinho, para garantir a segurança da abordagem e evitar qualquer possível reação.

A atuação de dois atiradores de elite chamou a atenção de quem acompanhava o caso. O delegado

Carlos Vieira CB/DA Press



Os corpos foram encontrados ontem pelo pai de uma das vítimas no Condomínio Bosque Imperial; tiros foram ouvidos na última quinta-feira

Reprodução/Redes Sociais



O casal Leonardo de Oliveira Campos, 42, e Rayane Lins Farias Campos, 38

afirmou que esse é um procedimento padrão, utilizado quando uma situação é definida como crise. “Quando uma ocorrência foge do padrão ordinário de uma atuação policial, temos de preparar essas alternativas para conseguir fazer o manejo do caso”, afirmou.

Como não foi necessária a atuação letal dos snipers, Medina comentou que esses operadores atuaram para proporcionar uma visão privilegiada de dentro da casa.

“Eles ficam preparados para agir caso seja necessário. Quando não há essa necessidade, eles utilizam as lunetas das armas para enxergar toda a cena e fornecer informações para mim, o gerente, para que possamos tomar a melhor decisão possível”, acrescentou Medina.

As duas equipes em solo conseguiram estabelecer um corredor de acesso. Ao ouvir a equipe entrando, Evandro desceu as escadas. Nesse momento, as equipes o encontraram

e realizaram a captura, levando-o para fora da casa”, afirmou o delegado, que disse que Evandro não apresentou resistência à prisão.

Vestindo bermuda jeans, chinelos e um par de óculos apoiado sobre a testa, Evandro deixou a casa algemado e escoltado.

Arma escondida

Nas buscas realizadas no imóvel dele, os investigadores encontraram um revólver escondido dentro da estrutura de um ventilador. Diversas munições também estavam armazenadas no mesmo local, enquanto um coldre foi localizado em um pequeno armário da residência.

Todo o material foi apreendido e será submetido à perícia para verificar se a arma foi utilizada no assassinato do casal.

Segundo o delegado Paulo Fontini, o suspeito possuía registro de arma de fogo. No entanto, ainda não era possível confirmar se ele também tinha a posse vigente do armamento no momento da prisão. O delegado também informou que Evandro nega ter cometido o duplo homicídio.

Evandro permanece preso na 20ª Delegacia de Polícia (Gama) e passará por audiência de custódia na manhã de hoje. Testemunhas relataram ao **Correio** que Evandro chegou

à delegacia desorientado, apresentando sinais de confusão.

Ele possui extensa ficha criminal. Conforme registros da PCDF, tem envolvimento em três casos de homicídio. Dois deles ocorreram em 2000 e 2003, na forma tentada. Em 2008, ele foi autuado pela morte do próprio sobrinho, Alex Johnie Vieira, de 23 anos. O sistema da corporação aponta condenação no processo, embora não detalhe a pena aplicada nem o desfecho definitivo da ação.

Também constam em seu histórico ocorrências por violência doméstica, enquadradas na Lei Maria da Penha, registradas em 2018 e 2022, além de porte ilegal de arma de fogo e ameaças.

Dor e comoção

A chegada do Instituto de Medicina Legal (IML) ao condomínio foi marcada por forte comoção. Familiares e amigos acompanharam, emocionados, a retirada dos corpos de Leonardo e Rayane. Em meio ao desespero, uma parente da vítima lamentou a tragédia. “Mataram uma família e destruíram a nossa.”

O irmão de Rayane, tomado pela dor, se ajoelhou e caiu em prantos, permanecendo no chão enquanto os peritos realizavam o trabalho de remoção dos corpos.

Reprodução



Suspeito Evandro Gabriel Ferreira tinha antecedentes

Momentos depois, revoltado, ele arremessou dois tijolos contra a casa do vizinho apontado como autor do crime. Os objetos atingiram apenas a parede do imóvel, e a situação foi rapidamente controlada pelos policiais.

A reportagem tentou contato com familiares tanto das vítimas quanto do suspeito, mas eles preferiram não se manifestar.

Os advogados também foram procurados. Até o fechamento desta edição, porém, ainda não havia um defensor oficialmente constituído para representar Evandro.

Rayane era coordenadora do Cadastro Único (CadÚnico) de Santo Antônio do Descoberto (GO). Servidora pública, atuava na gestão do programa responsável pelo cadastramento de famílias em situação de vulnerabilidade social. O marido, Leonardo, trabalhava como coordenador de vendas da Brasal Refrigerantes.

A Prefeitura de Santo Antônio do Descoberto lamentou a morte da servidora Rayane. Em nota publicada nas redes sociais, a administração municipal manifestou solidariedade aos familiares e amigos da servidora. “A Prefeitura Municipal manifesta profundo pesar pelo falecimento da servidora Rayane Lins Farias Campos. Manifestamos nossa solidariedade aos familiares e amigos neste momento de dor”, informou. Em razão da morte de Rayane, a prefeitura também suspendeu, ontem, as atividades da Secretaria de Desenvolvimento Social.

Em menos de 1 ano, outras três brigas entre vizinhos

Em pouco mais de um ano, o Distrito Federal registrou, pelo menos, outras três brigas entre vizinhos. Os casos foram em Samambaia, Vicente Pires e Riacho Fundo II. Uma pessoa morreu e três ficaram feridas.

O caso mais grave aconteceu em 6 de fevereiro de 2025, em Samambaia, quando Francisco Evaldo de Moura, à época com 50 anos, atirou na direção do vizinho Adriano de Jesus, 50, e do filho da vítima, de 20. Adriano morreu no local após ser atingido por três disparos. O filho dele conseguiu escapar. O assassinato foi motivado por uma briga por causa de carros estacionados em uma área estreita da rua. Francisco ainda aguarda julgamento após o último adiamento do caso, em maio.

Em 4 de setembro de 2025, no Caub 2, no Riacho Fundo II, uma

discussão entre dois vizinhos, também por vagas de estacionamento, feriu uma mulher e uma criança. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), um dos homens queria tirar o carro da garagem, mas não conseguiu por conta do carro do vizinho que estava estacionado em frente à casa. Uma discussão teve início, e o homem que queria tirar o carro da garagem sacou uma arma e começou a atirar em direção ao vizinho, que correu para sua residência, se armou e revidou, iniciando o tiroteio. A esposa e o filho do homem que começou os disparos foram atingidos.

O caso mais recente aconteceu na Colônia Agrícola Samambaia, em Vicente Pires, no dia 18 de maio deste ano e também foi motivado por desentendimentos em relação à vaga de estacionamento. Lilson Rodrigues do

Nascimento, 46, atirou contra Diego Gonçalves Camargo depois que os dois se desentenderam por causa de vagas de estacionamento estreitas no condomínio onde moravam.

Segundo familiares de Diego, dois dias antes dos tiros, Lilson reclamou de uma obra que acontecia na casa da vítima. Mesmo após uma conversa apaziguadora entre a esposa do autor e da vítima, Diego saiu de casa e, quando voltou, viu Lilson se aproximando armado. O Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) denunciou o autor dos disparos por tentativa de homicídio por motivo fútil e recurso que dificultou a defesa da vítima. A audiência de instrução e o julgamento foram marcados para 28 de setembro deste ano, às 14h, na 1ª Vara Criminal e do Tribunal do Júri de Águas Claras.

Reprodução



Em fevereiro de 2025, em Samambaia, Francisco de Moura atirou e matou o vizinho Adriano de Jesus, 50

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Matheus Borges/ Agência Brasília



Largada da corrida ao Buriti

A governadora Celina Leão (PP) será lançada oficialmente pré-candidata ao Palácio do Buriti neste sábado. A cidade escolhida para a festa de início da campanha foi Ceilândia, a mais populosa e com o maior eleitorado do DF. O evento será na praça do restaurante comunitário da cidade. Ela é a única pré-candidata com a chapa praticamente fechada, com vice, o ex-chefe da Casa Civil Gustavo Rocha, e candidatas ao Senado, Bia Kicis e Michelle Bolsonaro, do PL. No evento, Celina vai reunir aliados e conversar com os moradores.

Pendências

A Lei Complementar (LC) nº 1.067/2026, que disciplinou o regime previdenciário dos servidores das carreiras da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) no âmbito do Regime Próprio de Previdência Social do DF (RPPS/DF), completará três meses de vigência no próximo dia 28. Mas os policiais civis do DF ainda aguardam a conclusão das etapas administrativas necessárias para que a legislação produza plenamente seus efeitos. A categoria cobra maior celeridade na conclusão dos procedimentos administrativos ainda pendentes para sua efetiva aplicação.

Emenda pronta

A deputada distrital Paula Belmonte, pré-candidata ao GDF, tem visitado hospitais e outras unidades do sistema público de saúde e feito gravações para cortes dirigidas às suas redes sociais. Mas adversários já preparam o revide na campanha: dos R\$ 148 milhões a que tinha direito no mandato como parlamentar distrital, ela destinou cerca de R\$ 1,8 milhão, o que representa menos de 2% do total que poderia indicar. Entre os principais setores para os quais ela destinou suas emendas, estão: educação, cultura, turismo e esportes.

Divulgação



Propostas de governo

A fundadora da Rede Governança Brasil e pré-candidata a deputada distrital pelo partido Republicanos, Cris Nardes, entregou na quinta-feira (16) à governadora Celina Leão dois documentos com contribuições para o plano de governo do GDF: a Agenda de Governança Pública GDF (2027-2030) — uma proposta de Sistema Distrital de Governança Pública — e um Projeto de Lei que institui a Política de Governança Pública e Monitoramento Estratégico da Administração Pública do Distrito Federal.

Um partido e muitas opções

Muitos rumores têm circulado sobre o destino do MDB depois que o ex-governador Ibaneis Rocha desistiu da candidatura ao Senado. Alguns defendem voo solo na disputa ao GDF. Outros querem manter a aliança para a reeleição da governadora Celina Leão. Há quem acredite numa coligação com o PT. Outros defendem uma aproximação com o PSD, de José Roberto Arruda. “Até 4 de agosto, tudo pode acontecer”, afirma um político.

Davi Pereira CB



Consolidado

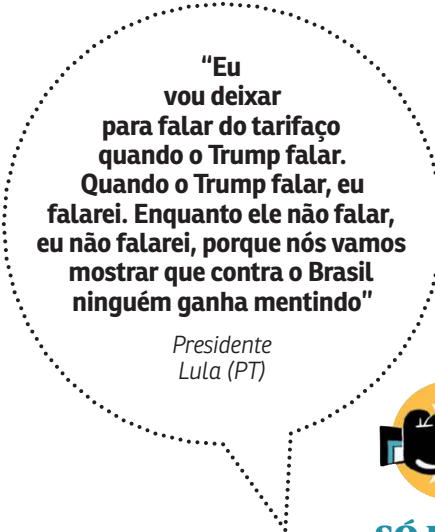
No caso do PT, a aliança é complicada. O partido apoia o MDB em dois estados: Alagoas, com Renan Filho; e no Pará, com Hana Ghassan. Mas no DF, a chapa está consolidada, com Leandro Grass como candidato ao governo e Erika Kokay na disputa ao Senado, em parceria com Leila do Vôlei (PDT).

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Mudança total

Há quem defenda uma aliança entre PT e MDB, com Rafael Prudente (MDB) como cabeça de chapa, e Leandro Grass (PT) e Leila Barros (PDT) na disputa ao Senado. A petista Erika Kokay (foto) concorreria a um novo mandato de deputada federal. Mas o PT jamais aceitaria puxar o tapete da petista.



AFP



Andressa Anholete/Agência Senado

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» CB.Agro | CLEISON DUVAL | PRESIDENTE DA EMATER-DF

“Temos de valorizar o produto local”

Engenheiro-agrônomo explica iniciativas da empresa de assistência técnica para fortalecer a agricultura do DF e o turismo rural

» LUIZ FRANCISCO*

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF) aposta em novas estratégias para valorizar quem produz e consome alimentos do Distrito Federal. Em entrevista ontem ao CB.Agro — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília — o engenheiro-agrônomo e presidente do órgão, Cleison Duval, falou às jornalistas Adriana Bernardes e Ana Carolina Alves sobre ações para fortalecer a agricultura local e o turismo rural. Entre elas, está a criação de um grupo de trabalho de venda direta ao comércio, além do Selo do Agro a Você e do Catálogo Conexões e Experiências, que estão com inscrições abertas aos produtores.

Um grupo de trabalho foi criado pelo Decreto nº 48.805/2026 para discutir a venda direta da produção rural aos supermercados. Qual é o principal objetivo dessa iniciativa?

A missão dele é viabilizar e facilitar a venda direta dos produtos da agricultura local nos supermercados do DF. Então, faz parte

de toda uma estratégia do governo de valorizar o produto local, seja da agricultura ou da pecuária aqui no DF. O decreto foi publicado e foi formado um grupo com várias instituições. Nós temos a Emater, a Secretaria de Agricultura (Seagri-DF), a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (Sedet-DF) e o Banco de Brasília (BRB). Então, em conjunto, nós temos 90 dias para buscar caminhos que facilitem e que viabilizem essa venda direta aos supermercados do DF.

Qual é o papel da Emater-DF dentro desse grupo de trabalho?

A Emater tem o papel principal de sempre, que é o apoio aos nossos produtores rurais. Nós estamos com eles desde o início da produção até a comercialização, com programas, projetos, técnicos capacitados em cada momento da fase de produção que eles precisem e com essa assistência técnica acompanhada e contínua. Nesse sentido, a gente tem um papel importante, porque nós temos o registro de todos os produtores do Distrito Federal. Outro ponto que a gente pode falar, é um dos

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



resultados desse decreto, é como vamos identificar esses produtos na gôndolas dos supermercados e como o consumidor vai identificar que ele é do Distrito Federal. É o Selo do Agro a Você que vai ter uma identificação e está sendo acolhido por todos os órgãos.

Como será o processo de inscrição e quem pode participar?

Nós lançamos o edital, que está aberto para o produtor rural do DF. Então, está no site da empresa e também os formulários para adesão. Ele deve procurar, primeiramente, a Emater, que tem 15

escritórios espalhados por todo o DF. Se ele está cadastrado, tem um link direto e alguns requisitos que precisam ser preenchidos. Se o produtor está apto, nós vamos dar continuidade para que ele possa garantir o uso desse selo mais para o futuro, quando ficar pronto.

O produtor tem que pagar por isso?

Não, é gratuito, não vai ter que pagar por isso. É mais um equipamento público, é mais uma ação do governo para valorizar, para estarmos juntos, para valorizar a nossa economia e os nossos produtores.

Uma outra iniciativa é o Catálogo Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam, que está com inscrições abertas para a segunda edição. Como surgiu esse projeto e o que reúne?

Esse catálogo é um produto que a gente, há muitos anos, queria lançar para mostrar para a população do Distrito Federal que nós temos turismo rural. Além da produção, nós também temos turismo no Distrito Federal, de aventura e gastronômico, por exemplo. A gente também queria valorizar essas famílias



Aponte a câmera para assistir a entrevista completa

e esses empreendimentos. A gente lançou esse catálogo nesta primeira edição com todo um contexto de valorizar e de proporcionar o crescimento regional. É como se fosse uma amostra, uma oferta para que as pessoas conheçam algumas propriedades daqui.

As inscrições para o catálogo seguem até 31 de agosto. Como o produtor interessado pode participar?

O produtor deve procurar o escritório da Emater e começar a preencher os formulários. A novidade é que, nesta próxima edição, o catálogo vai estar também em inglês, o que vai facilitar muito a visibilidade. Nós temos mais de 100 embaixadas aqui no DF e isso vai ajudar bastante na divulgação e na interação desse público com os nossos produtores rurais.

***Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**



Crônica da Cidade

PALOMA OLIVETO | paloma.oliveto@cbpress.com.br

Bom dia, bicharada!

Ouvi de uma mineira, no fim de semana passado, que o brasileiro não cumprimenta ninguém. Acostumada com a receptividade de sua terra natal, ela está penando para se habituar ao vácuo, após um bom-dia caloroso destinado aos pas-santes. Minha mãe, nascida na serra fluminese, também nunca achou razoável a sisudez dos habitantes da capital

federal, mesmo com três décadas e meia de DF. Para constranger aqueles que negavam a ela a saudação de volta, respon-dia para si: “Bom dia! (silêncio) Bom dia, Eliete!”. Às vezes faço igual, mas suspeito de que ninguém está nem aí.

Se é verdade que nós, os que gostamos de cumprimentar os outros, somos muito ignorados em Brasília, penso que, hoje, o fenômeno é universal. Com essa mania de se andar curvado sobre o celular, tapando-se bem os ouvidos com fones, o mundo parece cenário de filme de zumbi, independentemente de cidade ou país. É possível que nem os calorosos mineiros

escapem disso em um futuro muito próximo. Seria lamentável.

Reconheço a antipatia de muitos dos meus conterrâneos brasileiros. Mas acho que encontrei, involuntariamente, uma fórmula para vencê-la: fale primeiro com os cachorros.

Para a alegria de um amigo que ama lembrar essa história, já fui chamada de “véia doida” por uns meninos que me viram conversar animadamente com Bento, meu amado salsicha, que, nou-tro dia, prestes a completar 15 anos, trocou a festa de debutantes pelo céu dos cachorrinhos. Sempre falei com ele e,

inclusive, respondia de volta, em uma voz que inventei.

Não ligo a mínima se isso faz de mim uma “véia doida”. Inclusive, também falo com pássaros, gatos, saruês ou qualquer outro animalzinho que passar pela frente (e eles me respondem, claro). Com a ausência física de Bento (puxa, Bentinho, que falta você me faz!), sinto cada vez mais necessidade de trocar ideias com a bicharada. E, assim, constatei que, se o brasileiro tem alergia a cumprimentos, essa doença é curada quando dialogamos com seus pets.

“Oi, ‘meu fi’, que gravatinha mais linda é essa? Oi, ‘minha fia’, e essa barriguinha

charmosa? Tá com frio, bebezinho? Oh, ne-ném, tá com cara de quem quer petisqui-nho!”. E por aí vai. Já aconteceu de o tutor não dar a menor bola ou me olhar com desprezo, o que não me afeta. Mas a verdade é que quase sempre eles parecem felizes quando abordamos seus filhos de patas. Nessas ocasiões, ganho não só o bom-dia de volta, mas alguns dedos de prosa, além de sorrisos que derretem a máscara da antipatia.

Da próxima vez que “ficar no vácuo” após um cumprimento, tente com o cachorro. No mínimo, ganhará uma abanada de rabinho. Para mim, já é altamente satisfatório.

Operação Compliance Zero

BRB rompe acordo com a Quadra

Banco encerrou negociação com a gestora após não receber a parcela inicial de R\$ 4 bilhões, prevista para o fim de junho. Secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, diz que liquidez do Tesouro substituirá os recursos esperados da operação

» PAULO GONTIJO
» ADRIANA BERNARDES
» ANA CAROLINA ALVES

O Banco de Brasília (BRB) rompeu o contrato que previa a venda de R\$ 15 bilhões de ativos do BRB, referentes à carteira recebida do Banco Master, para a Quadra Capital. Em nota divulgada ontem, o banco informou que as negociações foram encerradas “de forma consensual”, em razão de “divergências em relação aos parâmetros econômicos e financeiros considerados adequados pelo Banco para a operação”.

Ao **Correio**, o presidente do BRB, Nelson de Souza, afirmou que a decisão de interromper as negociações partiu do próprio banco, entre outros motivos, porque a Quadra Capital teria que transferir R\$ 4 bilhões ao banco até o fim de junho, mas descumpriu o acordo previsto no contrato.

Nelson detalhou que o negócio previa a criação de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) com uma carteira de R\$ 15

bilhões em ativos do Banco Master — com deságio de R\$ 6,9 bilhões.

Com isso, a Quadra Capital tinha que pagar R\$ 15 bilhões ao BRB, sendo R\$ 4 bilhões até o fim de junho, garantindo a liquidez imediata de que o banco do DF necessita, e R\$ 11 bilhões em cotas subordinadas.

Diante do atraso dos repasses, a direção do BRB preferiu desfazer o acordo comercial. “Optamos por vender os ativos separadamente e, ao mesmo tempo, abrir negociação com outra gestora de ativos”, explicou Nelson de Souza.

Segundo o presidente do banco, o rompimento do negócio não afetará a situação do BRB, pois a liquidez da instituição, hoje, é diferente de quando o negócio foi fechado. “O banco está andando com as próprias pernas. E estamos vendo com muita responsabilidade e cuidado para não ter grande deságio nos ativos do Master”, afirmou.

Capitalização

O secretário de Economia do Distrito Federal, Valdivino de Oli-

Divulgação/BRB



O negócio previa a criação de um fundo de investimento com uma carteira de R\$ 15 bilhões

veira, reforçou que o fim das tratativas com a Quadra não compromete o plano de recuperação do banco. Segundo ele, o Tesouro do GDF possui liquidez suficiente para substituir os recursos que seriam obtidos

na operação. “Hoje, já temos liquidez no GDF. Então, se a operação com a Quadra não ocorrer, não será um fator muito negativo para o banco, porque nós já substituímos essa liquidez pela liquidez do Te-

souro do GDF”, afirmou.

Valdivino explicou que, no início das negociações, o BRB enfrentava dois desafios: reforçar a liquidez e recompor o patrimônio após as provi-sões realizadas sobre ativos do Banco

Master. “No começo de abril, o negócio com a Quadra era fundamental, porque não tínhamos liquidez nem no GDF nem no BRB. Agora isso mudou. Hoje, o Tesouro substitui a Quadra perfeitamente”, explicou.

O secretário afirmou, ainda, que a operação de capitalização de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) está na fase final. Segundo ele, o aval do sindicato dos bancos foi dado e faltam apenas reuniões para assinaratura do contrato. “A operação com o FGC está concluída na parte do aval do sindicato dos bancos. Devemos ter uma reunião com o Banco do Brasil e, depois, a última reunião com o FGC para acertar os termos do contrato”, ressaltou.

Após a assinatura, segundo Valdivino, os recursos devem ser liberados rapidamente. “O Fundo Garantidor coloca o dinheiro na conta do GDF e o GDF imediatamente faz a subscrição de capital do banco. É uma coisa imediata, em 24 horas, no máximo”, detalhou.

Procurada, a Quadra Capital não se manifestou até o fechamento desta edição.

SAÚDE

DF reforça combate à dengue

» ANA CAROLINA ALVES

Apesar de o pico de casos de dengue no Distrito Federal ocorrer entre março e abril, período de maior circulação do mosquito *Aedes aegypti*, ações preventivas durante a estação seca são fundamentais para eliminar criadouros antes do início das chuvas e reduzir o risco de epidemias nos meses seguintes.

Depois de enfrentar a pior epidemia de dengue da história, quando registrou mais de 277 mil casos prováveis e quase 7 mil internações, em 2024, o número de registros caiu significativamente no DF nos anos seguintes: 10.671 em 2025 e 3.754 em 2026.

Apesar disso, especialistas e autoridades alertam para os perigos da proliferação do *Aedes aegypti* e reforçam que a prevenção continua sendo a principal arma contra o mosquito. O Governo do Distrito Federal (GDF) e moradores reforçam medidas de

prevenção para evitar que o cenário se repita, enquanto a vacinação segue disponível para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos.

Moradora do Varjão, Laura Victória Fahning de Souza, 67 anos, aposentada, afirma que mantém uma rotina rigorosa de prevenção contra o mosquito da dengue em casa. Segundo ela, todos os vasos de plantas recebem areia em vez de terra, os ralos permanecem fechados quando não estão em uso e não há recipientes com água parada. “Não dou essa chance para eles se proliferarem. Só se o mosquito entrar pela varanda, porque, fora isso, não tem condição”, contou.

Outros moradores do Varjão também redobram os cuidados para evitar a doença. Luana Maria, 30, afirma que a principal preocupação é eliminar qualquer acúmulo de água dentro de casa. “A gente não deixa água parada em vasos de plantas nem em baldes. Como temos

Davi Pereira/CB/D.A Press



Vigilância Ambiental realizou vistoria na Asa Norte na quinta-feira

uma área grande, reaproveitamos a água da máquina de lavar, mas usamos na hora justamente para não deixar acumulada e evitar a dengue”, explicou.

A preocupação aumentou depois que o filho, de 6 anos, contraiu a doença em 2023. Luana conta que ficou apreensiva porque a

criança tem Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pressão alta.

Na Fercal, a rotina de prevenção também faz parte do dia a dia dos moradores. A dona de casa Mayra Rodrigues, de 39 anos, afirmou que mantém cuidados constantes para evitar água parada e possíveis focos de mosquito em casa.

“Aqui temos plantinhas, mas fu-ramos o vaso para a água não ficar acumulada. Se tem garrafa no quintal, a gente vira de cabeça para baixo. Também estamos sempre trocando a água dos cachorros, lavando tudo para colocar água nova”, assinalou.

Fiscalização

Em vistoria acompanhada pelo **Correio** na Asa Norte, na quinta-feira, agentes da Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde (SES-DF) identificaram situações que ainda favorecem a proliferação do *Aedes aegypti* e reforçaram a importância da conscientização da população para evitar novos focos do mosquito.

Segundo o agente da Vigilância Ambiental Pedro Horowitz, o erro mais frequente ainda é o acúmulo de água nos pratinhos de plantas. “É importante lembrar que o cloro é uma ferramenta essencial na prevenção. Já a água sanitária não é indicada, porque tem uma concentração de cloro muito menor e não oferece a mesma eficácia”, explicou.

Além da orientação técnica, o agente destacou que a principal estratégia de combate à dengue é a educação ambiental. A prioridade é

conscientizar os moradores sobre a eliminação de criadouros, em vez de adotar medidas punitivas, o que também facilita o acesso das equipes às residências durante as vistorias. “Não multamos ninguém, até mesmo para que a população nos dê liberdade de entrar nas casas”, disse Pedro.

Prevenção

Além das medidas para eliminar os criadouros do mosquito, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) reforça a importância da vacinação contra a dengue. No DF, a campanha é destinada exclusivamente a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos (até 14 anos, 11 meses e 29 dias), com esquema de duas doses, aplicadas com intervalo de 90 dias.

Para receber a vacina, pais ou responsáveis devem apresentar documento de identificação e a cadernetade vacinação. Crianças e adolescentes que tiveram dengue precisam aguardar seis meses após a infecção para iniciar a imunização. Consulte os locais de vacinação contra dengue no site da SES-DF.

***Colaboração: Brunna Ramos, Elias Frazão e Vitória Torres**

Obituário

Sepultamentos realizados em 17/07/2026

» Campo da Esperança

Caroline Sousa e Silva, 40 anos
Djalma Ferreira Junior, 68 anos
Fausto Osório Alcalde Junior, 68 anos
Fernando Pereira de Souza, 63 anos
Jayme da Silva Lima, 89 anos
Jodervall de Macedo Negreiros, 61 anos
Maria Aparecida de Paula, 90 anos

Maria Clara Sales de Melo e Silva, menos de 1 ano
Maria das Graças da Silva Moura, 70 anos
Maria José da Silva Barcelos, 73 anos
Noeme Teixeira Lopes, 84 anos
Odeil de Moreira dos Santos, 63 anos
Sebastiana dos Santos Rodrigues, 95 anos

» Taguatinga

Deusdete Neves da Costa, 61 anos
Gildazo Pereira Pinto, 82 anos
Iracema Nascimento Luz, 60 anos
João Mendes Rolim, 84 anos
Julieta Gomes Ferreira, 79 anos
Luzia Luz da Silva, 72 anos
Marina de Oliveira Teixeira, 95 anos
Sara Victória da Silva, menos de 1 ano

Pedro Francisco de Assis, 64 anos

» Gama

Joanice Alves do Nascimento Santos, 72 anos
Maria Izabel Cordeiro de Holanda, 86 anos
Maria Júlia Moura de Andrade, menos de 1 ano
Marilena Silva dos Santos, 51 anos
Vicente Oliveira de Andrade, menos de 1 ano

Yuri Ribeiro Maciel da Silva, 29 anos

» Planaltina

Cleber Afonso Celadônio de Souza, 53 anos
Ivelton de Melo Silva, 33 anos
José Batista da Silva Filho, 74 anos
Reuza de Souza Durso, 65 anos

» Brazlândia

Beatriz Ferreira Aerre, 17 anos

Isaac Pergentino Santos da Silva, 1 ano

» Sobradinho

Antônio Batista dos Santos, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Ilenir Moreira de Souza, 76 anos
Maria Aparecida Corrêa de Arruda, 60 anos
John Anthony Penney, 85 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Sophia Bianco e Paula Velludo

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



João Bernardo Barreto e Anna Magalhães

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Helena Ventura e Isadora Ferreira

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Eduardo Vieira, Georges Pantazis, Lucyanna Baracat, Livia Vieira e Leonardo Vieira

A maior do mundo

A maior academia do mundo foi oficialmente inaugurada na última quinta-feira, aqui na capital. Localizada em Águas Claras, a abertura da nova unidade e primeira franquia da Ironberg reuniu influenciadores, empresários, apaixonados pelo universo fitness, familiares dos sócios e amigos em uma noite de celebração. Durante o evento, o título de maior do mundo foi confirmado com a entrega de uma placa por uma representante do Guinness World Records, que reconheceu os mais de 8 mil m² de estrutura. A academia conta com espaços para musculação, cardio, bike indoor e treinos de Hyrox, além de funcionamento 24 horas por dia.



Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



A embaixadora do Egito Mai Khalil e os representantes da embaixada

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



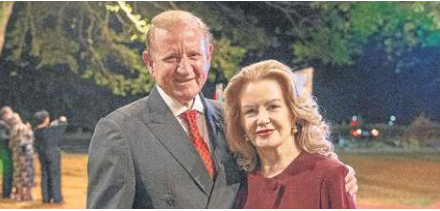
Murilo Gabrielli, o secretário de África e Oriente Médio do Itamaraty Carlos Duarte, o diretor do Departamento de Oriente Médio do Itamaraty Clélio Nivaldo e Carlos Cozendey

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O embaixador da Índia Dinesh Bhatia, e a embaixatriz e o embaixador da Rússia Katerina Labetskaya e Alexey Labetskiy

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O embaixador e a embaixatriz de Malta John e Ann Aquilina

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Os embaixadores da Áustria Andreas Stadler, da Tailândia Kundhinee Aksornwong e do Vietnã Bui Van Nghi

Data nacional do Egito

Os 102 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Egito e o 74º aniversário da revolução egípcia de 1952 foram os motivos centrais da celebração realizada na embaixada do país africano, na última quinta-feira. A recepção, apesar de alegre, também teve clima de despedida para a embaixadora Mai Taha Khalil, que encerra sua missão no Brasil no fim de agosto. Em discurso para os convidados, a diplomata ressaltou o fortalecimento da parceria estratégica entre os dois países, com avanços nas áreas de comércio, defesa, cultura e meio ambiente, além da atuação conjunta em fóruns multilaterais.

Agenda

Férias com diversão
» Este fim de semana terá agenda dedicada às crianças no Iguatemi Brasília. Hoje, o grupo Néia e Nando apresenta um espetáculo teatral às 15h, mas amanhã a agenda continua, com a Hora do Conto, às 15h30, e um show de mágica, às 17h, na Praça de Alimentação. Os ingressos devem ser resgatados antecipadamente pelo aplicativo Iguatemi One, mas a entrada é gratuita.

Sons da China

» A Orquestra Chinesa de Xangai apresenta o espetáculo *Cores da China* em 4 de agosto, às 20h, na Sala Martins Pena. Integrante do Ano Cultural Brasil-China 2026, o concerto combina instrumentos tradicionais, música e poesia para apresentar diferentes paisagens e expressões culturais chinesas. A passagem por Brasília faz parte da primeira turnê brasileira do grupo, que percorrerá seis capitais. Os ingressos estão disponíveis em dellarte.com.br.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

SAÚDE PÚBLICA / Recém-nascida deixa o hospital e traz alívio à família, que se despede hoje de Maria Aparecida

Bebê recebe alta após morte de mãe

» CARLOS SILVA

Hellena, a filha da segunda gestante que morreu após o parto no Hospital Regional de Samambaia (HR-Sam) recebeu alta e está sob os cuidados dos familiares. Maria Aparecida Caldino dos Santos, de 25 anos, morreu após dar à luz na unidade de saúde, na última segunda-feira. O corpo dela será velado às 14h, de hoje, no Cemitério de Taguatinga. O sepultamento ocorrerá às 16h30.

Fotos: Arquivo pessoal



Hellena é cuidada pela família, com falecimento de Maria Aparecida

Em meio ao luto, a alta da bebê trouxe um raro momento de alívio para a família. A informação foi confirmada pelo pai da criança, Douglas Cardoso. Hellena passou os primeiros dias de vida sob observação médica. Apesar das circunstâncias do nascimento, ela apresentou boa evolução clínica e pôde ser levada para casa, sem complicações de saúde e com 2,9 quilos. Apesar da boa notícia envolvendo Hellena, a dor da despedida ainda domina a família. O corpo de Maria Aparecida foi encaminhado ao Instituto de Medicina Legal (IML), onde passou por exames periciais. Segundo Douglas Cardoso, o prazo informado para a conclusão do laudo é de até 30 dias. A expectativa é de que o documento ajude a esclarecer a causa da morte e contribua para as investigações em andamento. O caso ganhou repercussão por ter ocorrido poucos dias depois da morte de outra gestante na mesma unidade de saúde. A família da mulher denuncia negligência médica e afirma que ela desejava realizar uma cesariana, mas teria sido submetida a parto normal. A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) informou que determinou a abertura imediata de uma apuração para esclarecer as circunstâncias da morte de Maria Aparecida. Segundo a pasta, a investigação será conduzida com prioridade e rigor.



encontro Gastrô
BRÁSILIA

VOCÊ ESCOLHE.
A CIDADE RECONHECE.

OS MELHORES SÃO PREMIADOS.

Agora vote em quem **representa a gastronomia brasiliense.**

PATROCÍNIO: **SENAI** Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

OFERECIMENTO: **Del Maipo**

APOIO: **SEBRAE**

REALIZAÇÃO: **CORREIO BRAZILIENSE** INSTITUTO CULTURAL



Marcas & Negócios

GRUPO MED+

Prontos para responder emergências

Garantir a saúde e a segurança em ambientes críticos é mais do que uma atividade operacional. É uma missão que exige preparo, inovação e compromisso permanente com a vida. Há quase duas décadas, essa é a essência da atuação do Grupo Med+, empresa nascida em Brasília e que expandiu a atuação para todo o Brasil. A marca também chegou a Portugal e, como próximo passo em solo internacional, busca desembarcar na Espanha.

A ideia do Med+ nasceu a partir da própria trajetória do presidente do grupo, Victor Reis. Antes de construir o negócio, ele passou por indústrias e operações complexas que possuíam uma falha clara: muitas empresas tratavam segurança, medicina ocupacional e emergência como obrigação contratual, e não como parte estratégica da operação.

"O mercado precisava de empresas capazes de unir técnica, presença operacional e senso de urgência. Não bastava entregar um serviço no papel. Era preciso estar preparado para salvar vidas, reduzir riscos, responder rápido e cuidar de pessoas em ambientes onde qualquer minuto pode mudar o desfecho de uma ocorrência", conta.

Considerada uma das maiores empresas de urgências e emergências de aeroportos e estradas da América Latina, o Med+ tem faturamento superior a R\$ 1,8 bilhão. Esse resultado foi gerado a partir de uma expansão da marca que, segundo o empresário, ocorreu com muita disciplina operacional. Primeiro, foi estruturada a base

Três perguntas para Victor Reis, presidente do Grupo Med+

JP Rodrigues



O que diferencia o Grupo Med+?

O que diferencia o Grupo Med+ é a combinação entre pessoas, tecnologia e processos. Desde o início, entendemos que uma grande empresa não se constrói sozinha. Ela depende de gente preparada, cultura forte, padrão operacional rigoroso e, principalmente, investimento intensivo em tecnologia. Também nos diferencia a capacidade de atuar em ambientes críticos, com escala nacional, sem perder o cuidado com a execução. Nosso trabalho não é apenas cumprir um contrato. É assumir responsabilidade por vidas, por operações sensíveis e por clientes que precisam confiar que estaremos

prontos quando houver uma emergência.

Em 2024, a empresa cresceu 150%. Quais fatores explicam esse resultado?

Esse crescimento é resultado de uma combinação de fatores. O primeiro é a confiança construída com os clientes ao longo dos anos. O segundo é a capacidade de atuar em operações complexas, com padrão e velocidade. O terceiro é o amadurecimento da própria empresa, que investiu em pessoas, processos e estrutura para conseguir crescer sem perder qualidade. Também existe um movimento de mercado. Empresas e concessionárias passaram a olhar com mais atenção para gestão de

risco, segurança operacional e resposta à emergência.

Quais são os próximos passos do Grupo Med+?

Os próximos passos são consolidar a liderança no setor aeroportuário e ampliar nossa presença em outros segmentos que também exigem alto padrão de resposta, como rodovias, portos, grandes operações privadas e medicina ocupacional. Também queremos continuar investindo em tecnologia, treinamento e processos. O objetivo é fazer do Grupo Med+ uma referência não apenas no Brasil, mas também em mercados internacionais, sempre preservando a nossa essência: pessoas, preparo e propósito.

em medicina e segurança do trabalho. Depois, Victor avançou para serviços de urgência, emergência, remoção e resposta em ambientes de alta complexidade, como aeroportos, rodovias e portos.

"O crescimento não veio de uma única virada, mas de uma sucessão de contratos, aprendizados e entregas consistentes. Cada nova operação exigia padronização, treinamento, controle e presença próxima do cliente. Foi assim que conseguimos sair de uma atuação regional e construir uma operação distribuída pelo país. Agora, avançamos na internacionalização e também em

áreas que ainda não ocupávamos, como serviços de inspeção aeroportuária por raio X", destaca.

Ele recorda que, inicialmente, o Grupo Med+ era apoiado na força empreendedora e na resiliência, para uma companhia multinacional, com milhares de colaboradores e atuação em setores essenciais da economia. Ao longo dos anos, a empresa amadureceu em processos, tecnologia, governança e cultura. Mas a essência, segundo Victor, continua a mesma: servir pessoas e salvar vidas. Hoje, o grande salto está na implementação de inteligência artificial em todos os setores da companhia.

Atualmente, o Med+ atua principalmente em aeroportos, rodovias, portos, medicina e segurança do trabalho, além de operações que demandam serviços médicos de urgência e emergência. Embora todos esses segmentos exijam elevado nível de preparo, alguns apresentam um grau de criticidade ainda maior.

"Aeroportos, por exemplo, combinam grande fluxo de pessoas, normas rígidas, risco operacional e necessidade de resposta imediata. Rodovias também exigem muita agilidade, porque uma ocorrência pode envolver vítimas, tráfego, tempo de deslocamento e integração com outros órgãos. São operações

em que a qualidade técnica precisa caminhar junto com velocidade e coordenação", explica.

Emergency response

O termo emergency response (gerenciamento de emergências) significa, na prática, estar pronto antes de uma emergência acontecer. Isso envolve o treinamento de pessoal, clareza nos protocolos e capacidade de resposta rápida em ambientes onde o tempo é decisivo. "O trabalho é antecipar cenários, preparar equipes e responder com precisão quando uma

ocorrência acontece. Só conseguimos essa excelência em função do uso intensivo de tecnologia. Essa visão está mudando o nosso jogo", assinala Victor.

Com mais de oito mil colaboradores e com uma operação que alcança mais de 56 milhões de pessoas, o presidente do Med+ enxerga a história do grupo como resiliência, fé, trabalho e pessoas. "A empresa nasceu de muitos recomeços e cresceu porque sempre teve um propósito claro: cuidar e salvar vidas. O que nos trouxe até aqui foi a capacidade de continuar mesmo quando o cenário era difícil", enfatiza.

TURISMO

Recesso julino na capital

Férias movimentam turismo em cartões-postais do DF. Atividades especiais e contato com a natureza integram a programação

» DAVI CRUZ

Enquanto muitos brasilienses aproveitam o recesso escolar dos filhos para viajar, turistas exploram os principais cartões-postais da capital federal, que vem se consolidando como um destino para quem busca férias sem percorrer longas distâncias. São opções que vão da hote-laria de alto padrão a cabanas em meio à natureza que oferecem atividades rurais e cívicas, gastronomia e atrações culturais.

A enfermeira Luisa Gomes Murakami, 40 anos, e o analista de sistemas Carlos Gomes Murakami, 42, moradores de Araçoiaba da Serra (SP), aproveitaram uma passagem de dois dias por Brasília para conhecer os principais pontos turísticos. Segundo Luisa, a viagem teve como objetivo apresentar a cidade aos filhos gêmeos, Yan e Mia. "Já vim a Brasília a trabalho, então, eu não tive muito tempo de conhecer a cidade, e eu queria trazê-los", contou ela, durante uma visita ao Memorial JK.

Murakami relatou que, quando tinha sete anos, ouvia do pai as histórias sobre a política do país. "Sempre pensei: um dia eu quero visitar Brasília e conhecer essa história do Brasil. Hoje estou aqui com eles e vendo o quão grandiosa são essas obras. É muito bonita a arquitetura urbana em contraste com os jardins e o céu" disse ela.

Para o marido, Carlos Gomes, além da importância histórica, a experiência também chamou atenção pela mobilidade. "Aqui a gente leva 15 minutos praticamente para atravessar de um ponto turístico para o outro. Está sendo muito bom. Está dando para aproveitar bastante", ressaltou.

A professora Fernanda Tone de Souza, 45, moradora de Pirai (RJ), escolheu passar uma semana de

Carlos Vieira CB/DA Press.



A Cabana Mirante do Serrado fica a 16km de Brasília e está com ocupação entre 85% e 100% nos fins de semana

férias em Brasília para visitar um sobrinho e conhecer de perto a capital. Segundo ela, a cidade superou as expectativas. "Eu nunca tinha visto uma cidade planejada e organizada como essa. Cheguei aqui e estou deslumbrada com a organização. Você não precisa ir longe é só caminhar que já vê as belezas da cidade. Com certeza já posso dizer: Eu amo Brasília", afirmou enquanto conhecia a fonte de águas ao lado da Torre de TV.

Segundo a Secretaria de Turismo (Setur-DF), os indicadores dos últimos anos apontam crescimento contínuo da atividade turística na capital. Em 2025, o DF registrou recorde histórico de mais de 111 mil turistas internacionais. Os reflexos também aparecem na economia. A arrecadação de Imposto Sobre Serviços (ISS) ligada ao setor passou de R\$ 6,7 milhões, em julho de 2024, para R\$ 7,5 milhões, em julho de 2025.

"Brasília está cada vez mais consolidada como um destino que vai muito além do turismo cívico. Durante as férias de julho, queremos convidar moradores e visitantes a descobrirem a diversidade de experiências que o DF oferece, com opções de lazer, natureza, gastronomia, turismo rural, cultura e entretenimento para toda a família", afirma Bernardo Antunes, secretário de Turismo do DF.

Experiência diferenciada

Para quem busca uma experiência diferente dos hotéis tradicionais, as cabanas e chalés instalados nas áreas rurais aparecem como alternativa durante as férias. No Altiplano Leste, a 16km de Brasília, a proprietária da cabana Mirante do Cerrado, Priscila Pimentel, está com expectativas de ocupação entre 85% e 100% nos fins de semana.

O local, criado há 3 anos, oferece aos hóspedes vista para o Cerrado, banheira de hidromassagem, cozinha equipada e o sossego em plena natureza. "Julho tem uma procura superior à média dos demais meses, especialmente por famílias e casais em busca de momentos de descanso durante o recesso escolar. O clima mais ameno torna a experiência ainda mais aconchegante, atraindo especialmente casais e famílias que buscam descanso e bem-estar próximos a Brasília", afirmou Pimentel.

Durante a estadia no Mirante, a médica Elane Aragão, 31, e a companheira, a dentista Débora Tomaz, 31, de Brasília, buscaram um ambiente de tranquilidade para renovar as energias e aproveitar momentos de descanso em contato com a paisagem. "Sabe aquele lugar que parece ter sido derenhado para a gente esquecer da correria de Brasília? Foi o que vivemos", disse Elane.

Davi Cruz CB/DA Press



Carlos e Luisa Muraki com os filhos gêmeos Yan e Mia no Memorial JK

Na mesma região, a proprietária da Cabana Ipê, Marília Lasneaux também tem boas expectativas. Segundo ela, o foco do público é descanso e relaxamento durante as férias. "Além de casais, recebemos por aqui famílias que alugam a cabana para sair da rotina. Nossa sala tem sofá-cama, então as crianças adoram. Temos aparelho de fondue, churrasqueira, tudo para fazer um programa bem legal em família", destacou.

Hotéis da capital também registram aumento na demanda durante o período e investem em atrações para hóspedes. A rede de hotéis Windsor hotéis projeta atingir 100% de ocupação durante o mês. As unidades apostam em diferenciais, como piscina coberta, sauna, gastronomia, acomodações amplas e política pet friendly.

"É uma excelente oportunidade para conhecer Brasília e aproveitar tudo o que a cidade tem a oferecer.

Além dos monumentos e atrativos culturais, o destino conta com opções de lazer para todas as idades, desde parques, museus e passeios ao ar livre. No Windsor Brasília, estamos preparados para receber os visitantes com conforto, hospitalidade e serviços de excelência", disse Marianna Ramalho, gerente-geral da unidade.

No Royal Tulip Brasília Alvorada, às margens do Lago Paranoá, a rede registrou crescimento de 10% na procura em comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo o hotel, o aumento é impulsionado pelas atividades voltadas para adultos e crianças, atraindo brasilienses e turistas vindos, principalmente, de Goiânia. "Oferecemos uma estadia requintada e animada para proporcionar momentos memoráveis e de diversão em família", destacou a gerente comercial Centro-Oeste do Louvre Hotels Group, Aryane Borges.

100 ANOS DE AMOR

Nesta semana, a pioneira de Brasília Wilma Péres Trediccci comemorou 100 anos ao lado da família. Ela lembra a trajetória em Brasília, onde foi a primeira diretora da Escola Classe 06 de Taguatinga

Fotos: Marcelo Ferreira CB/DA Press.



» MANUELA MARIZ DE SÁ*

Foi com o riso solto e acompanhada da família que a pioneira Wilma Péres Trediccci celebrou seu aniversário de 100 anos na segunda-feira, 13 de julho. Natural de Pouso Alto, município no sul de Minas Gerais, Wilma chegou a Brasília em 1960. Aqui, ela se fixou com o marido, o irmão e a cunhada em Taguatinga. Ao longo desses 66 anos na capital, ela viu surgirem as primeiras escolas. Movida pelo gosto pela educação, a pioneira trabalhou como professora e foi a primeira diretora da Escola Classe 06 de Taguatinga.

Para comemorar a data, os parentes se reuniram na casa de Wilma no domingo para cantar parabéns e comer o bolo. No dia do aniversário, balões roxos na frente da casa, vestígios da festa no dia anterior, recepcionava sobrinhos e netos que foram visitar e dar uma abraço na aniversariante. Todos lembram de como foi crescer perto da pioneira e contam como ela começou a trajetória na cidade. Ela se mudou para Brasília com a família no ano de inauguração da capital. À época, o governo cedia terrenos em algumas regiões a quem chegasse aqui. Foi dessa forma que Wilma, o marido, um de seus quatro irmãos e a cunhada conseguiram lotes vizinhos em Taguatinga. Assim, as duas famílias construíram suas casas lado a lado, fazendo com que os dois filhos de Wilma e os cinco do irmão crescessem próximos uns dos outros.

O sobrinho da pioneira José Dalmo Péres, 73 anos, conta que, como muitos brasileiros, a família veio à procura de oportunidade na cidade que surgia. “Eles vieram do sul de Minas, da borda mata, não tinham emprego bom. Eles queriam crescer na vida e, por isso, vieram para cá”, conta. “Brasília era conhecida no Brasil como o futuro de muita gente”. A mudança de Minas Gerais para a capital foi feita em um grupo grande de famílias. Entre eles estava Alberto Péres, um dos fundadores do Centro Universitário de Brasília (Ceub) e descrito por Dalmo como líder da família. Dalmo destaca a importância do trabalho da família na educação, seja em nível universitário ou no ensino infantil.



Dona Wilma chegou a Brasília no ano da inauguração da capital, e fixou-se com a família em Taguatinga, em terrenos doados pelo governo

Quando perguntada sobre seus interesses, Wilma não hesita em falar sobre a paixão pelo trabalho. Logo que se mudou, ela atuou como professora na Escola Classe 01 de Taguatinga, primeira escola da região administrativa. Depois da construção da Escola Classe 06 de Taguatinga, que iniciou as atividades em 11 de março de 1963, e se tornou a primeira diretora da instituição. A pioneira ficou no cargo até a aposentadoria. Formada em pedagogia pelo Ceub, ela lembra

com carinho dos vínculos criados ao longo de sua trajetória profissional. “Eu fazia amizade com as crianças e com os professores. Gostava muito de todos os pequenos”, conta.

Além de presenciar o avanço da educação na cidade, Wilma acompanhou o crescimento de Taguatinga. Ela e a família viram, por exemplo, a pavimentação das vias principais na região. Antes, quando não tinha asfalto, os redemoinhos de poeira eram marcantes na

paisagem. A sobrinha Denise Péres Pena, 68, lembra que passava o dia brincando na rua descalça e voltava com os pés sempre machucados de chutar as raízes das árvores. “Era muita bagunça nessa rua”, afirma.

Outra lembrança especial da infância de Denise eram os almoços sempre muito saborosos na casa de Wilma. Ela pulava o muro entre a sua casa e a da tia para comer às 11h e depois voltava para a própria casa para almoçar de novo. A família, conta Denise, é muito unida.

Nas férias de fim ano, todos iam de kombi visitar o restante dos parentes em Pouso Alto. Segundo a sobrinha, a viagem era sempre divertida. Essas são algumas das memórias especiais vividas com Wilma, que Denise gosta de relembrar. “Foi muito bom passar a vida inteira ao lado da minha tia”, fala.

A pioneira também é conhecida pelo bom humor. Ela recorda de como recebeu o convite para ser a madrinha de sua afilhada. A outra que ia assumir a responsabilidade

estava viajando, restando para Wilma batizar a parente. “Passaram uma procuração para mim”, brinca. Muito ligada à tia, Denise descreve Wilma como a pessoa mais fantástica desse mundo e fala com orgulho do papel assumido por ela na história da educação de Brasília. “Nesse aniversário, nem desejei que ela viva 200 anos porque é muito”, brinca a sobrinha.

*Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO

20 Anos

2026

Entre em contato com a nossa equipe comercial e garanta a presença da sua marca:



Academia do Barcelona abastece a decisão da Copa do Mundo com nove jogadores, entre eles Lionel Messi e Lamine Yamal, e reafirma um modelo de formação que atravessa gerações

Selo La Masia de qualidade

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova York — Lautaro Martínez manterá viva a tradição da Internazionale de ter ao menos um jogador em todas as finais de Copa do Mundo desde 1982. Nenhum clube reunirá mais representantes na decisão entre Espanha e Argentina do que o Atlético de Madrid, com 10 boleiros. Os royalties da formação, porém, pertencem ao Barcelona. La Masia colocará nove jogadores na decisão e provará, mais uma vez, que a maior especialidade não é contratar estrelas, mas fabricá-las.

A academia catalã abastecerá a final com nove jogadores. Pela Espanha, Lamine Yamal, Joan García, Pau Cubarsí, Eric García, Gavi, Dani Olmo, Alejandro Grimaldo e Marc Cucurella. Pela Argentina, Messi é o único representante, mas também a maior obra da história de La Masia.

O domínio não é novidade. Em 2010, La Masia transformou o futebol em um assunto particular do Barcelona. A academia revelou os três finalistas da Bola de Ouro — Messi, Xavi e Iniesta — e também nove campeões mundiais pela Espanha: Víctor Valdés, Carles Puyol, Gerard Piqué, Sergio Busquets, Xavi, Iniesta, Cesc Fàbregas, Pedro Rodríguez e Pepe Reina. Dezesseis anos depois, a academia catalã volta a monopolizar a principal vitrine do futebol mundial.

Diferentemente do rival Real Madrid, o Barcelona lapida talentos para serem desenvolvidos sob a mesma identidade. Há uma filosofia. Dos primeiros treinos na infância até o profissional, os jovens aprendem os princípios de posse de bola, inteligência para ocupar espaços, pressão sem a pelota e capacidade de decidir rapidamente. O resultado está aí: nove jogadores com a mesma alfa-betação futebolística.

Detalhes técnicos

2011

Fundado em 1979, complexo passou por reformulação

6000 m²

Área do CT é distribuída em cinco andares

83 atletas

são comportados no local

78 quartos

Quartos individuais: 39

Quartos duplos: 36

Quartos quádruplos: 3

Instalações

Cozinha, refeitórios, ginásio, área aquática, sala de massagem, sala audiovisual, auditório, salas de aula, salas de tutoria, sala de lazer, escritórios administrativos e sala de trabalho em grupo. Segundo o Barça, espaço foi projetado para otimizar o desenvolvimento intelectual, pessoal e social de jovens atletas.

O impacto na final

ESPAÑA

Lamine Yamal; Joan García; Pau Cubarsí; Eric García; Gavi; Dani Olmo; Alejandro Grimaldo e Marc Cucurella

ARGENTINA

Lionel Messi

Messi é a maior prova do alcance de La Masia. Nascido em Rosário, na Argentina, mudou-se para Barcelona aos 13 anos para tratar um déficit de hormônio do crescimento e foi lapidado integralmente na academia catalã. A identificação foi tão profunda que, por pouco, a obra-prima não vestiu a camisa da Espanha. Enquanto a AFA demorava a convocar o adolescente que encantava as categorias de base do Barcelona, a Federação Espanhola tentou convencê-lo a defender La Roja. Cesc Fàbregas e Gerard Piqué participaram das investidas.

A nova joia

Lamine Yamal percorreu o caminho inverso. Nascido na Catalunha, filho de pai marroquino e mãe da Guiné Equatorial, ingressou em La Masia aos sete anos e foi educado dentro do modelo de jogo do Barcelona. A disputa nunca foi com a Argentina, mas com Marrocos. O então técnico Walid Regragui procurou o jogador e a família para convencê-lo a defender a seleção africana. Yamal admitiu que refletiu sobre a possibilidade, mas decidiu representar o país onde nasceu, cresceu e aprendeu a jogar futebol.

Se Messi representa o maior legado esportivo de La Masia, Yamal simboliza o futuro. Aos 18 anos, divide com Erling Haaland o posto de jogador mais valioso do planeta, avaliado em 200 milhões de euros pela plataforma Transfermarkt.

Os outros sete mostram que La Masia nunca dependeu apenas de gênios. Cubarsí representa a maturidade precoce dos zagueiros formados na academia. Joan García simboliza a renovação no gol. Eric García oferece saída de bola desde a defesa. Gavi e Pedri são herdeiros de Xavi e Iniesta na meiuca. Dani Olmo interpreta espaços entre as linhas. Grimaldo mantém a tradição do lateral ofensivo. Cucurella acrescenta agressividade e versatilidade. Perfis diferentes, mas a mesma forma de entender o futebol.

Pau Barrena/AFP



Espaço tem um memorial para as conquistas das equipes de base do Barcelona

Josep Lago/AFP



Interior da estrutura de La Masia: espaço de ponta para lapidação de talentos

Pau Barrena/AFP



Sala de convivência promove integração dos talentos moldados para brilhar com a camisa do clube

La Masia virou templo do estilo de formação da equipe catalã e carrega o slogan compartilhado com os times profissionais: mais do que um clube

Josep Lago/AFP



FINAL X

Campeão da Recopa Sul-Americana em um Mané Garrincha vazio, Enzo Fernández tenta conquistar a terceira Copa do Mundo da carreira diante da Espanha, amanhã, novamente no MetLife Stadium

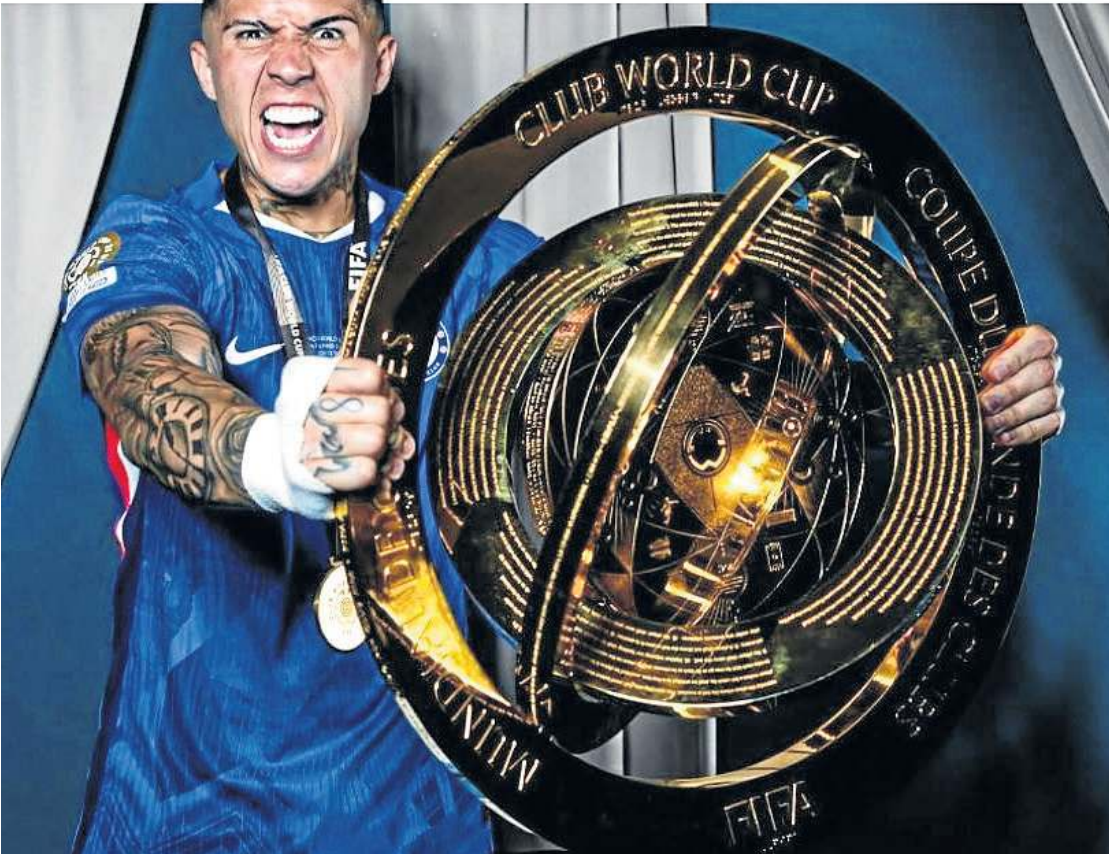
Transitou do silêncio à glória

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI
ENVIADOS ESPECIAIS

Nova York — Antes de se transformar no cérebro da Argentina campeã do mundo, Enzo Fernández decidiu um título continental em um Mané Garrincha vazio. Em 14 de abril de 2021, no auge da pandemia, converteu uma das cobranças de pênalti do Defensa y Justicia contra o Palmeiras na final da Recopa Sul-Americana. Cinco anos depois, o mesmo jogador entra em campo no MetLife Stadium para tentar conquistar a terceira Copa do Mundo da carreira — a segunda naquele estádio em menos de um ano. À época, Enzo Fernández era um jogador emprestado pelo clube formador, o River Plate, ao Defensa y Justicia. Foi cedido para ganhar experiência e rotação internacional. Tinha apenas 20 anos, mas exalava espírito vencedor. Um ano antes, havia sido campeão da Copa Sul-Americana sob o comando do técnico Hernán Crespo. Usava a camisa 34 na decisão disputada no estádio Mário Kempes, em Córdoba, na Argentina. Posava de intocável no meio de campo titular no triunfo por 3 x 0 contra o Lanús. Depois dos títulos pelo Defensa y Justicia, retornou ao River Plate para contribuir na conquista do Campeonato Argentino na temporada de 2021. Marcelo Gallardo percebeu o potencial do meio-campista e o colocou rapidamente em campo. O River tratou de ampliar o contrato até 2025, mas era tarde. Havia interessados na aquisição do jogador na América do Sul e na Europa. Em 14 de julho de 2022, o Benfica oficializou a compra de Enzo Fernández por 12 milhões de euros. O clube português autorizou a permanência do meia na Argentina até a conclusão da participação na Libertadores. Ele havia se tornado uma das peças-chave na engrenagem de Marcelo Gallardo. A eliminação precoce diante do Vélez Sarsfield, nas oitavas de final, acelerou o processo de mudança do craque de Buenos Aires para Lisboa. Apresentado com a lendária camisa 13 de Eusébio, maior ídolo do

Benfica, Enzo Fernández teve tempo de disputar 24 partidas e marcar três gols na temporada 2022/2023 antes de o técnico Lionel Scaloni convocá-lo, aos 21 anos, para defender a Argentina na Copa de 2022. Assumiu rapidamente papel central na seleção. Ajeitou o meio de campo da Argentina depois da derrota de virada por 2 x 1 para a Arábia Saudita na estreia. Encerrou a Copa com três gols, quatro assistências, o prêmio de revelação do torneio e o tricampeonato na mão. A campanha fez disparar o valor no mercado. O clube lusitano o vendeu ao Chelsea por 121 milhões de euros depois do sucesso na Copa do Mundo. Aos 25 anos, Enzo deixou de ser promessa havia muito tempo. Tornou-se o organizador do meio-campo argentino e um dos jogadores de confiança de Lionel Scaloni. “O segredo é trabalhar duro todos os dias, acreditar em mim mesmo e nunca desistir”, costuma dizer o argentino. Em 2024, contribuiu com a Argentina na conquista da Copa América. Pelo clube londrino, ganhou a Conference League em 2024/2025 e Copa do Mundo de Clubes da Fifa em 2025 contra o Paris Saint-Germain justamente no MetLife Stadium, palco da final deste domingo da Copa do Mundo contra a Espanha, às 16h. O desempenho de Enzo Fernández nesta Copa do Mundo impressiona. Fez dois gols na fase de mata-mata. Um nas oitavas de final contra o Egito e outro no início da virada contra a Inglaterra. O índice de acerto de passes é incrível: 94%. De tê-lo será um dos desafios do técnico espanhol Luis de la Fuente na decisão da Copa do Mundo. Cinco anos depois de decidir uma Recopa Sul-Americana em um Mané Garrincha vazio, Enzo Fernández volta a disputar uma final mundial em outro palco emblemático. Campeão do mundo, da Copa América e da Copa do Mundo de Clubes, chega ao MetLife Stadium como um dos líderes da Argentina. Se vencer a Espanha, acrescentará mais um capítulo improvável à própria biografia: a terceira Copa do Mundo da carreira em apenas quatro temporadas e o segundo título mundial consecutivo conquistado naquele estádio.

Divulgação/Defensa y Justicia/Chelsea



Argentino ganhou a Recopa na capital durante a pandemia. No MetLife Stadium, faturou a Copa de Clubes

Cucurella sabe o mesmo caminho



Paul Ellis/AFP

Espanhol tem boas lembranças do palco da decisão do Mundial

Campeão da Copa do Mundo de Clubes no ano passado no MetLife Stadium jogando ao lado de Enzo Fernández pelo Chelsea na final contra o Paris Saint-Germain, o lateral-esquerdo Cucurella também sabe os atalhos do palco da final para a glória. Ele e o colega estavam em campo no triunfo por 3 x 0 e festejaram a conquista. Cucurella tem história para contar da festa de premiação do ano passado. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi até o gramado participar da cerimônia de premiação. O político cumprimentou os jogadores e a mudança no protocolo deixou os atletas do Chelsea e do Paris Saint-Germain confusos. “Nos disseram que, por norma, Donald Trump viria nos entregar o troféu e que ele não poderia ser erguido até que ele fosse embora”, contou Cucurella depois do jogo. Quando a cerimônia terminou, Trump permaneceu no pódio enquanto Gianni Infantino tentava convencê-lo a sair do palco antes que o Chelsea erguesse o troféu. Ele não arredou o pé: ficou com os jogadores durante a comemoração e apareceu na foto da conquista. “Estávamos todos lá esperando que ele fosse embora, mas ele não queria sair e dizia: ‘Levantem a taça, eu vou ficar’, desafiou o presidente. O espanhol contou como reagiu. “E quem ia dizer alguma coisa para ele, sabe? Eu estava apavorado”, diverte-se. (MPL/VP)

 X

Artilharia promete esquentar disputa morna

PAULO GALVÃO
ENVIADO ESPECIAL

San Antonio — A disputa pelo terceiro lugar de uma Copa do Mundo não costuma ser valorizada, mas a de hoje, às 18h, entre França e Inglaterra, em Miami, promete ser quente. Afinal, além da rivalidade entre os países europeus, trata-se de uma excelente oportunidade para quem briga pela artilharia ou quer marcar definitivamente o nome na competição. Um deles é o francês Kylian Mbappé, líder da artilharia, com oito gols, ao lado do argentino Lionel Messi. Na história da Copa, a disputa entre os dois é acirrada, com o sul-americano somando 21 bolas nas redes, uma a mais em comparação ao adversário europeu.

Se terminar como artilheiro, o camisa 10 dos Bleus será o primeiro na história a ser o máximo goleador em dois Mundiais. Para completar, fará isso de forma consecutiva, algo ainda mais notável. Os ingleses Harry Kane e Jude Bellingham marcaram seis gols cada nesta Copa. Com 14 gols no total, o camisa 9 deixou para trás lendas como Jairzinho, Vavá, Batistuta, Cristiano Ronaldo, Klinsmann, Pelé e Fontaine, se igualando a Gerd Müller. Agora, pode ultrapassar Ronaldo Nazário (15 gols) e Miroslav Klose (16), se tornando o terceiro que mais fez gols em Mundiais. Já Bellingham tem muito tempo para melhorar os números. Conquistar a artilharia aos 23 anos seria um incentivo e tanto para isso. Para os treinadores, vencer o

Jogo de hoje

 X 
França X **Inglaterra**

Local: Miami - 18h
TV: Globo, SBT, SporTV e CazéTV

jogo é uma obrigação. Tanto o alemão Thomas Tuchel, da Inglaterra, quanto Didier Deschamps, da França, prometem times aplicados em campo hoje. “Temos esse dever em relação a nós mesmos, ao que representa essa camisa e a todos que acompanham a França. Há muita decepção (com a eliminação nas semifinais),

obviamente, mas quando se veste essa camisa, qualquer jogo da nossa seleção importa. Todos os jogadores devem ter esse dever”, disse Deschamps, após a queda diante da Espanha, em Dallas, na última terça-feira. “Isso (a derrota) dói, não vamos tratar como algo banal. Mas há uma terceira posição em jogo e vamos fazer tudo para buscá-la”, destacou. Segundo o jornal *L'Equipe*, de Paris, o desejo de bater os ingleses fez o treinador francês negar tempo livre aos comandados na noite de quinta-feira, quando a delegação chegou a Fort Lauderdale, na Flórida, onde está concentrada para o jogo em Miami. Alguns jogadores teriam ficado contrariados em não ter a esperada folga, mas Deschamps manteve-se irredutível.

Buda Mendes/AFP



Mbappé tem oito gols e persegue o posto de goleador do Mundial de 2026

NA FONTE NOVA	NO MARACANÃ	NO MAIÃO	NO MANÉ
Depois da pausa de 40 dias para a Copa do Mundo, Bahia e Chapecoense ficaram quites com a tabela, ontem. Em duelo atrasado da quarta rodada, o time baiano construiu o resultado ainda no primeiro tempo na Arena Fonte Nova, em Salvador, e conquistou um triunfo tranquilo por 2 x 0 diante do lanterna.	Ontem, o Fluminense voltou a jogar, promoveu a estreia do atacante Hulk e mostrou resiliência para empatar com o Bragantino no último lance. Eduardo Sasha marcou o gol do Massa Bruta e Ignácio decretou o 1 x 1 praticamente no último lance, evitando a derrota tricolor no reencontro com a torcida no Maracanã.	Na volta à ação, o Mirassol conquistou um resultado importante na luta contra o rebaixamento. No Maião, o Leão bateu o Grêmio, por 2 x 1, e se posicionou a dois pontos do tricolor gaúcho, o primeiro time fora do Z-4. Bruno Santos e Edson Carioca marcaram para os paulistas, enquanto Carlos Eduardo descontou para os gaúchos no duelo.	De passagem pelo Distrito Federal enquanto não retoma o calendário oficial de jogos, o Flamengo fez a festa da torcida de Brasília ao ganhar do Olimpia, por 4 x 2, em amistoso internacional realizado no Mané Garrincha. Pedro, Lorran, Bruno Henrique (um golaço de fora da área) e Luiz Araújo fizeram os gols rubro-negros no jogo.

SÉRIE A

LIBERTADORES

REBAIXADOS

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	
1º	Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
2º	Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
3º	Fluminense	32	19	9	5	5	29	24	5
4º	Bragantino	30	19	9	3	7	26	20	6
5º	Athletico-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
6º	Bahia	29	18	8	5	5	27	23	4
7º	Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
8º	São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
9º	Botafogo	25	18	7	4	7	33	32	1
10º	Vitória	25	18	7	4	7	22	25	-3
11º	Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
12º	Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
13º	Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
14º	Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
15º	Santos	21	19	5	6	8	27	31	-4
16º	Grêmio	21	19	5	6	8	21	25	-4
17º	Vasco	20	19	5	5	9	22	30	-8
18º	Mirassol	19	18	5	4	9	20	25	-5
19º	Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
20º	Chapecoense	9	18	1	6	11	17	35	-18

19ª RODADA

Quinta-feira

Botafogo 2 x 1 Santos

Vitória 1 x 0 Vasco

Ontem

Fluminense 1 x 1 Bragantino

Mirassol 2 x 1 Grêmio

Terça-feira

19h30 Atlético-MG x Bahia

Quarta-feira

19h30 Coritiba x Palmeiras

21h30 São Paulo x Athletico-PR

21h30 Internacional x Cruzeiro

21h30 Chapecoense x Flamengo

Quinta-feira

19h30 Corinthians x Remo

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Urano e Plutão em trigono.

É evidente que as “forças do mal” são muito bem organizadas, porque exploram o medo para preservar o domínio, e o ser humano sem confiança nos mistérios da Vida, que não se exercita nas práticas espirituais de aproximação ao Divino, por inércia prefere se agarrar ao que é evidente, ou seja o medo, do que apostar no que dependa de sua boa vontade. Como resultado, na época atual parece que “as forças do mal” prevalecem e que a retidão caiu em desuso na humanidade, mas acontece que nem tudo que é importante é evidente, ao contrário, o que é mais valioso é invisível aos olhos humanos, ou não é verdade que a alma, nossa existência invisível, é mais valiosa do que nossa aparência? O aspecto de Urano e Plutão é a garantia de que o detalhe invisível, que não faz força nem intimidada, continua governando o planeta.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Não é que você deva sempre tomar a iniciativa, mas se achar que pode dar um empurrão para que as coisas aconteçam e as pessoas fiquem espertas, não hesite, siga em frente. Alguém tem de mexer no vespeiro, não é?



TOURO
21/04 a 20/05

É tudo diferente do que você um dia imaginou e as coisas não vão retroceder, ficarão mais complicadas à medida que o futuro se aproximar. Cabe a você se adaptar da melhor forma possível e tirar proveito, dentro do possível.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Muitas coisas mudaram e muitas mais ainda mudarão, porque a perspectiva é de sua vida se renovar e entrar num caminho sem volta, que promoverá relacionamentos mais complexos, porém, mais produtivos também. É por aí.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É muita coisa acontecendo ao mesmo tempo e que desvia sua atenção daquilo com que você realmente gostaria de se envolver. Melhor não resistir nem se distrair, porque quanto mais rápido resolver, melhor para você.



LEÃO
22/07 a 22/08

Ainda que você continue encontrando resistência da parte das pessoas que precisariam concordar e agregar forças para tudo ser solucionado, evite tomar isso como um mau sinal. Está tudo indo bastante bem.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Foque no progresso material e espiritual e não se desanime porque as coisas ainda estejam bastante distantes de suas pretensões. O caminho é longo e sinuoso, porém, é o caminho, e você está decididamente nele. Em frente.



LIBRA
23/09 a 22/10

Para você aproveitar o que a vida tem a lhe oferecer agora, é imprescindível assumir uma postura mais atrevida, motivada pelo espírito de se aventurar por terrenos que, até agora, pareciam arriscados demais. Em frente.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Por mais delicados que sejam os temas que se levantam para você atender, procure enfrentar para dar conta, porque empurrar tudo a um futuro incerto em que você teria melhor disposição seria uma manobra equivocada.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

É totalmente possível construir relacionamentos produtivos nesta parte do caminho, por isso, apesar de você ter se decepcionado bastante com parcerias anteriores, mesmo assim é interessante fazer novas apostas.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Para você se adaptar bem a tudo que de novo anda acontecendo, e ocupando tempo e espaço de seu cotidiano, é fundamental haver boa vontade em seu interior, senão tudo será mais difícil do que o necessário.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

No fim, você fará o que tiver vontade e não o que as circunstâncias e pessoas parecem querer obrigar. Sua vontade há de prevalecer, sem necessidade de haver conflitos para que isso aconteça. Melhor não.



PEIXES
20/02 a 20/03

Agora, em vez de perguntar o que o céu poderia fazer por você, a pergunta mais importante consiste em você saber o que você poderia fazer para engrandecer o céu com sua presença, melhorando todos os relacionamentos.

LITERATURA

A volta dos irmãos Blues

Pedro Brandt



Desenhista Felipe Sobreiro lança novo trabalho na Oto Livraria

» JÚLIA COSTA*

A franquia *Os irmãos cara de pau*, lançada originalmente em 1980, está de volta em formato de HQ. Em parceria com as famílias dos atores que deram vida aos protagonistas Jake (John Belushi) e Elwood (Dan Aykroyd), *Blues brothers* — *A fuga de Joliet Jake* foi lançada nos Estados Unidos em 2025, e, neste ano, chega ao Brasil pela editora Cyberpulp Comix.

Além de celebrar a volta da franquia após 45 anos, a HQ marca a carreira do desenhista Felipe Sobreiro, artista radicado em Brasília desde 2000 e que já colaborou com empresas como Marvel e DC, como a primeira graphic novel ilustrada totalmente por ele. Para comemorar a conquista, Sobreiro lança, hoje, *Blues brothers* — *A fuga de Joliet Jake* na Oto Livraria. O evento tem início às 14h e segue até às 18h.

A sequência da franquia se passa em 1997, quase duas décadas depois dos eventos do filme. O trabalho explora o desenrolar da prisão da dupla Jake e Elwood após salvarem o orfanato onde passaram a infância e a posterior fuga de Jake da cadeia.

Durante o processo de ilustração, explica Sobreiro, um dos principais objetivos foi criar um estilo que diferenciasse as diferentes épocas retratadas na HQ. “Para as sequências no ‘presente’, usei meu traço padrão, que é meio cartunesco, meio realista”, afirma. “Já para as cenas de flashback, os roteiristas e o editor me pediram para usar um estilo diferente. Então, sugeri tentar

desenhar essas cenas com uma cara de quadrinhos underground, algo com uma pegada meio Zap comix, do Robert Crumb.”

A ideia do ilustrador foi retratar o espírito “contracultural e anti-autoritário” da franquia, que, para ele, combina com a estética dos quadrinhos alternativos das décadas de 1960 e 1970. “O livro vai e volta entre meu estilo mais limpo e detalhado para os acontecimentos nos anos 1990 e o traço mais caótico e ‘crumbiano’ para os momentos quando a história pula para o passado”, diz.

Para o primeiro grande trabalho como desenhista, Sobreiro explorou, principalmente, a semelhança dos personagens com os atores reais. “Outra coisa que eu fiz ao longo do projeto, enquanto trabalhava, foi ouvir muito blues e soul music”, conta. “Não sei se vai ser aparente para o leitor, mas as páginas foram desenhadas com muito acompanhamento de Ray Charles, Etta James, Muddy Waters, BB King, James Brown, Elmore James e muitos outros.”

*Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel

BLUES BROTHERS – A FUGA DE JOLIET JAKE

Cyberpulp Comix, 128 páginas. R\$100. Lançamento sábado, de 14h às 18h, na Oto Livraria (302 Norte).

CRUZADAS

Indivíduo sem opinião própria	Lamentação pelo mal cometido	O encargo de representar um menor	Tipo de avião	Elemento indispensável na construção textual
			Marca do introvertido	Provido de anticorpos
Conteúdo do lide da notícia (Jorn.)		A "voz" da consciência		
Produto de fixação de pen-teados				Ideal fo-mentado pela ONU
		Emir (?), cineasta sêrvio vencedor de duas Palmas de Ouro	Defeito no motor Gameta feminino	
		Planta nova (pl.) Dúzia, em inglês		
Unidade de Pronto Atendimento	Capital da Ucrânia Goiás (sigla)			1.000, em romanos
		Líder do Quilombo de Palmares (Hist.)		Cantor de "Like a Rolling Stone"
Time carioca (fut.)			Turma que estuda na mesma sala	Oswald de Andrade, poeta
Unidade recomendada na bula	Forma da régua de desenho técnico		Pente, em inglês	
O lobo da história dos três porquinhos			Vogal que segue a letra Q	Extensão de certos arquivos da internet
				Doente, em inglês
Orlado com filete	Pedro (?): morreu no palácio de Queluz		Autran Dourado, escritor mineiro	Metal usado em joias (símbolo)
Prática proibida em dia de eleição	"La (?) de Papel", série espanhola			Grito comum na topada

BANCO. 3/III, 4/comb, 5/bangu — dozen, 8/debruardo, 9/kusturica, 10/caudatário. 43

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		G	C	P		
A	B	S	T	R	A	T
P	A	L	E	O	L	I
L	I	M	P	O	A	G
R	E	P	O	R	C	O
D	E	S	O	V	A	
E	I	R		A	G	
A	M	P	A	R	O	
A	R		O	C	U	
S	O	R	G	O		
C	A		A	S	S	
Q	U	A		Q	D	
A	R	D	U	O	R	
B	A	I	A		N	
S	A	T	I	S	F	

SUDOKU DE ONTEM

7	4	5	2	9	1	3	6	8
1	8	2	6	4	3	9	7	5
9	3	6	8	5	7	4	2	1
5	7	8	4	2	6	1	3	9
3	2	1	5	7	9	8	4	6
6	9	4	1	3	8	7	5	2
8	6	7	3	1	5	2	9	4
2	1	9	7	6	4	5	8	3
4	5	3	9	8	2	6	1	7

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CAÇA PALAVRA

Esperto

Rock

>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoracoquetel

Diversão&Arte

» JOÃO PEDRO ALVES*

Tom Zé acata a definição da crítica francesa de que é um “animal do palco”. “Biológica e artisticamente, as duas qualificações são verdadeiras”, brinca o compositor. Aos 89 anos, ele encabeça a lista de atrações do DF Instrumental FEST, que ocupa o Sesc de Taguatinga Sul neste sábado, a partir das 16h16. A entrada é gratuita, mediante retirada de ingressos no Sympla.

Edgard Scandurra Trio, Metá Metá, Calango Careta, Choro no Eixo com Márcio Marinho, Alberto Salgado e Victor Angeleas, Maísa Arantes e Roberto Corrêa completam a programação do evento que, em quatro anos de existência, acumula participações de grandes nomes da música brasileira.

Mestre arqueiro como Apolo, figura mitológica associada à música, Tom Zé faz questão de deixar as fronteiras do estúdio sempre que possível para atingir as pessoas de maneira direta. “É no palco que publico músicas e letras que preparo dia e noite. São minhas duas flechas”, diz ao **Correio**, no intervalo da gravação de projeto que sai em setembro.

Para o show em Brasília, Tom Zé antecipa parte do repertório. “Tem *Jimí, renda-se*, que está em *Ainda estou aqui*, escolhida como música do trailer internacional de divulgação do filme, e 2001, parceria com minha amada Rita Lee”, diz. “Como me oriento pela sensibilidade do público, talvez encerremos com *Não tenha ódio no verão*, que compus há anos, bem antes de se falar nessa emoção escura de frequentar o noticiário político ou policial.”

O ambiente que permite trocas e promove a ideia da música como arte, não como negócio, é o que motiva a participação de Edgard Scandurra em festivais. O guitarrista e fundador do Ira! se apresenta em Brasília há quarenta anos. Por ocasião do Instrumental Fest, ele vem acompanhado de Daniel Scandurra, no baixo, e Rodrigo Saldanha, na bateria.

“O trio tem que preencher não só o espaço físico, que às vezes cabe uma banda gigante, mas também os espaços sonoros. É uma diversão e uma responsabilidade ao mesmo tempo”, diz Scandurra. “Acabo sendo o guitarrista base, o guitarrista solo e também o cantor.” Faixas de discos solos e do Ira! se misturam na apresentação. Para ele, os músicos brasileiros reúnem virtuosismo e riqueza rítmica no cenário instrumental. “Isso amplia as possibilidades das pessoas ouvirem as sensações.”

Amálgama de estímulos sensoriais é o que define a sonoridade do Metá Metá, composto por Juçara Marçal, Kiko Dinucci e Thiago França. “A mistura de gêneros está no DNA da música brasileira desde sempre. Temos muitos exemplos de junções especiais e inesquecíveis, que vão do samba canção ao mangue beat”, diz Juçara Marçal, cuja aposta está na junção de jazz, rock e tradições afro-brasileiras.

Segundo a cantora, é uma “alegria estar junto de artistas tão importantes da música brasileira. Tom Zé, um compositor, cantor e showman único. Scandurra com sua guitarra especialíssima. Ambos com trajetórias longevas e consistentes.”

“Dividir um festival com Tom Zé e com Metá Metá, além dos grupos de Brasília que vão se apresentar, é muito interessante. O astral, o backstage, os camarins, as trocas, os contatos, é tudo muito bom”, comenta Scandurra, que considera Tom Zé representante da rebeldia que a arte e a música precisam. “Ele nunca trabalha com o óbvio. Todas as gerações que ele frequentou ficaram com essa marca de transgressão e surpresa.”

Música brasiliense na festa

Um dos objetivos do Instrumental FEST é criar espaço para a música instrumental a partir da formação de plateia. Para tanto, foram convidados também músicos da cidade, como o compositor Roberto Corrêa. “O Distrito Federal tem uma cena instrumental vibrante e acredito que festivais como este aproximam o público desta cena”, diz o violleiro. O encontro de estilos é uma marca apreciada por Corrêa nesse tipo de evento.

TOM ZÉ COMANDA FESTIVAL GRATUITO EM TAGUATINGA QUE PROMOVE ENCONTRO DE SONORIDADES BRASILEIRAS

MOSAICO DE

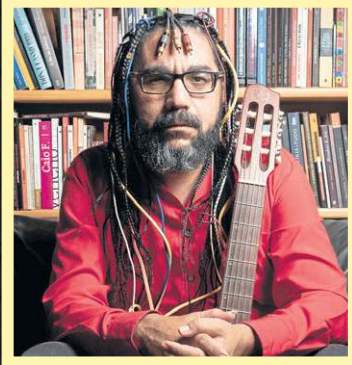
Alberto Salgado preparou coletânea de canções de três álbuns em apresentação inédita. “O grande lance especial será apresentar essas músicas em formato instrumental ao lado do meu grande parceiro, amigo e super músico Victor Angeleas no bandomolim”, diz o instrumentista ganhador do melhor álbum do Brasil, na categoria regional pelo 28º Prêmio da Música Brasileira, em 2017.

Realizado desde 2023, o Instrumental FEST recebeu nomes como Hermeto Pascoal, Bianca Gismonti, a banda Black Rio e Hamilton de Holanda. Para R. C. Ballerini, idealizador do festival, “a música instrumental encontra muito menos espaço comercial que a música cantada, de forma que torna-se imprescindível reforçar sua difusão”.

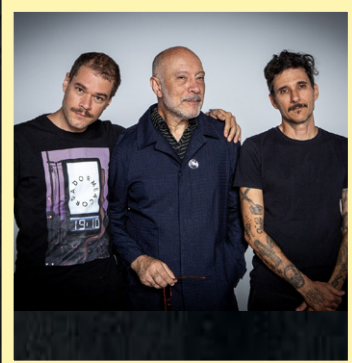
O DF Instrumental FEST 2026 é financiado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal (LIC-DF), tem realização da Ilimitada Criação e Box Cultural, com apoio do Sesc e patrocínio da Neoenergia Brasília e Instituto Neoenergia. O projeto tem parceria do **Correio Braziliense**, Ilha Design e La Pauta Comunicação. “Espero que o festival de Brasília seja muito bem-sucedido, é um propósito que foge ao lugar comum. Cumprimento Brasília por isso”, deseja Tom Zé.

*Estagiário sob supervisão de Nahima Maciel

RITMOS



Alberto Salgado adapta repertório para versão instrumental



Ao lado do filho Daniel e de Rodrigo Saldanha, Edgard Scandurra traz guitarra afiada a Brasília



Rabequeira Maísa Arantes também participa da festa



Juçara Marçal, Kiko Dinucci e Thiago França, do Metá Metá, também marcam presença



Roberto Corrêa é uma das atrações do festival

Três perguntas // Tom Zé

O que te motiva a sair de casa e participar de um festival como esse?

A crítica francesa diz que sou um “animal do palco”. Biológica e artisticamente, as duas qualificações são verdadeiras. É no palco que publico músicas e letras que preparo dia e noite. Duas flechas, nas quais sou acompanhado por minha banda tão competente, que comigo está há anos.

O que esses momentos de diálogo com o público representam para o artista?

É a entrega, para o outro, para o coletivo, para outras individualidades, daquilo que o singular, a pessoa Tom Zé, faz de seu operariado nisso que é chamado de composição. É um estender de mãos.

O que é Brasília para você?

Charme, céu translúcido, clima que me faz bem, convivência boa que vejo entre as pessoas e minha convivência boa com elas. Brasília é Niemeyer e somos todos nós.

SERVIÇO

DF Instrumental FEST, hoje, a partir das 16h16, no Sesc de Taguatinga Sul. Entrada franca. Ingressos disponíveis no Sympla.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado, 18 de julho de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expo-ress and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS
R MACAUBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R\$ 250mil à Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Norte/Sul (61) 99330-9049 c3594

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

TODO REFORMADO!

113 BLOCO D 3 andar nascente, vista live apt 116/5m2 3qts sendo 1 suíte c/closet, sala ampla, banh serv. gar c/arms. Tr: 99602-2533 c/6356

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazio do 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

1.2 GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Noroeste/Sudoeste 61 99842-6366 c3594

1.3 CASAS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

710 Casa Térrea 3qts + (1kit anexa) Suíte 2wc bom estado 1.380.000 98121-2023 c8827

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar4 3q 99985-7115 c11533

Curso de Departamento
Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do **DP** e **eSocial** em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento **Dexion** e **eSocialWeb**.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEixe SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 CEILÂNDIA

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 BI A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitation al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr: 98135-1919

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Oportunidade Lotes de 400 metros, controlados três vezes, residencial e comercial só R\$ 1.530.000,00 Contato: 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas
e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras
e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

1 QUARTO

516 SUL 01 quarto,
42m², reformadíssimo,
com Ar condicionado.
Tratar: 98157-9961

516 SUL 01 quarto,
42m², reformadíssimo,
com Ar condicionado.
Tratar: 98157-9961

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01
suite, dce, cozinha, sala,
reformadíssimo, 160
metros, 3 andar, garagem
Tr. 99109-6160 SR
Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 BI A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200
metros, sendo 100 me-
tros de térreo e 100 de
subsolo, de frente W3
Sul Tr. 3042-9200/
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/
subsolo 1wc Ref. piso
granitina frente p/nasc \$
1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

PÁTIO BRASIL

ALUGO SALA 55m2,
reformada porcel proj.
iluminação wc , copa .
Barato! Whatsapp:
98127-1580

2.4 ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e
Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

CELER 15/16 Sedan
1.5 16V Flex 5p Ano/
Modelo: 2015/2016 -
113.000km. O carro é
completo, incluindo ar
condicionado, direção, re-
trovisores e vidros eléri-
cos, sistema de som
com entrada USB e Blue-
tooth, controle de estabi-
lidade, Airbags frontais, 4
pneus novos, porta-
malas com capacidade
para 500 litros, ideal pa-
ra viagens e transporte
de bagagens. Além dis-
so, as manutenções for-
am realizadas em con-
cessionária, está com
IPVA/2025-pago, trazen-
do ainda mais tranqüili-
dade ao novo proprietário.
R\$ 27.000,00 Para mais
informações, entre em
contato: Walter Peres -
Cel: (61) 99924-8010.

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Aces-
se nosso pátio e confi-
ra as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3.1 VOLKS

GOL 06/07 4pts Vendo
ou Troco. Tr: 61 99969-
9595/ 99909-7931

3.2 CAMINHONETES E
UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados,
Mensagens e Editoriais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS,
MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO

A EMPRESA Cook Em-
preendimentos em Ali-
mentação CNPJ
16.654.626.0001.51 con-
voca o Sr. Steferson Di-
ego Santos de Souza ,
devido à sua ausência
desde o dia
04/06/2026, sem apre-
sentação de justificati-
va, certificamos VS³,
nos termos do Art.
482, I da CLT, para re-
tornar suas atividades
no prazo de 24 horas
ou apresentar justificati-
va devida. O descumpri-
mento deste prazo se-
rá considerado renú-
cia ao cargo e abando-
no de emprego.

COMUNICADO

A EMPRESA Cook Em-
preendimentos em Ali-
mentação CNPJ
16.654.626.0001.51 con-
voca o Sr. Geliel Dou-
glas da Silva Santos,
devido à sua ausência
desde o dia
23/05/2026, sem apre-
sentação de justificati-
va, certificamos VS³,
nos termos do Art.
482, I da CLT, para re-
tornar suas atividades
no prazo de 24 horas
ou apresentar justificati-
va devida. O descumpri-
mento deste prazo se-
rá considerado renú-
cia ao cargo e abando-
no de emprego.



SITTRATER-DF

sindicato dos trabalhadores em empresas
de transportes terrestres de passageiros
urbanos, interestaduais, especiais, escolares,
turismo e de carga do DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Terrestres de Passageiros Urbanos, Interestaduais, Especiais, Escolares, Turismo e de Carga do Distrito Federal – DF, por intermédio de seu Presidente, no uso das atribuições que lhe confere a lei e o Estatuto Social da Entidade, **CONVOCA** os empregados das empresas integrantes do STPC/DF: BsBus Ltda., Viação Pioneira Ltda., Viação Piracicabana Ltda., Urbi Mobilidade Urbana Ltda., Auto Viação Marechal Ltda. e Cobrataete, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 19 de julho de 2025, às 9h00, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos associados e, não havendo quórum, às 10h00, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Local: Estacionamento do CONIC, em frente à antiga sede da Entidade, SDS, Edifício Venâncio IV, Loja 04, Subsolo, Brasília/DF. Ordem do Dia (Deliberação): a) Apresentação, discussão e deliberação das reivindicações da categoria profissional, visando à composição e aprovação da pauta de reivindicações da campanha salarial referente à data-base de 1º de agosto; b) Autorização à Diretoria do Sindicato para negociar e firmar Acordo ou Convenção Coletiva de Trabalho, bem como adotar todas as medidas administrativas e judiciais necessárias à defesa dos interesses da categoria, inclusive formular protesto judicial para garantia da data-base, instaurar dissídio coletivo de natureza econômica e firmar acordos nos respectivos autos; c) Outros assuntos de interesse da categoria.

Brasília/DF, 18 de julho de 2025.

João Jesus de Oliveira
Presidente

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

COMUNICADO
A EMPRESA Cook Empreendimentos em Alimentação CNPJ 16.654.626.0001.51 convoca o Sr. Wendel Patrocínio dos Santos, devido à sua ausência desde o dia 31/05/2026, sem apresentação de justificativa, certificamos VS^a, nos termos do Art. 482, I da CLT, para retornar suas atividades no prazo de 24 horas ou apresentar justificativa devida. O descumprimento deste prazo será considerado renúncia ao cargo e abandono de emprego.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

DONA PERCÍLIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada. Presencial ou online. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

AMANDA DO ANAL ACOMPANHANTE E MASSAGISTA, recém cheg de Minas, sua namoradinha perfeita faz tudo s/ frescuras. (61) 98173-1287 Asa Norte

RENATO ATIVÃO MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

5.7 ACOMPANHANTE

LINDAURA MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99614-3923

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

ARRUMADEIRA PRECISA-SE p/ trabalhar no Lago Sul que tenha referências comprovadas. Salário R\$ 2.400,00. Tratar no tel. 99972-2215.

RESTAURANTE CAPONATA CONTRATA AUXILIAR COZINHA - Auxiliar de Serviços Gerais e Atendente. CV p/ rhcaponatarhcaponata bsb@gmail.com

CASEIRO CONTRATA-SE p/ chácara no Lago Oeste - Sobradinho/DF. Exige-se referência e que resida no local. Casa. Tratar pelo Whatspp (61) 99976-4820

DOMÉSTICA TODO serviço, segunda à sexta-feira, caprichosa e cozinhe bem. Pede-se 2 referências. 99977-0045

MANICURE CONTRATA-SE Salário R\$ 2.000 +VT +VR. WhatsApp 61 98484-4014

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar VINÍCIUS DAVID FLORÊNCIO DE FARIA, brasileiro, solteiro, militar, CPF nº 063.182.641-67, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 15 de março de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 28.414 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 201 do Bloco E2, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 14.126,15, posição de 17/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente, Ricardo
Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL BÁSICO

MANICURE C/URGÊNCIA PROFISSIONAL c/ exper. M Norte. > tima comissão 99148-2856

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

NÍVEL MÉDIO

CONFERENTE AUXILIAR DE CAIXA
CANDIDATOS ENVIAR currículo para: contato@dcmpeca.com.br. Início imediato.

INSTALADOR DE CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.940,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

CUIDADOR PRECISA-SE Carga horária diurna 12 por 36. Com experiência e que tenha força e condições físicas para pegar nos braços, transportar um Rapaz tetraplégico da cama p/ cadeira de rodas e também colocar no carro. Para trabalhar em Taguatinga. Tr: (61) 99972-0950

VAGAS PARA: ESCOVISTA OU AUXILIAR De Cabeleireiro. Excel ambiente de trabalho. Tr. (61) 98214-7347

PRECISA-SE ESCOVISTA COM EXPERIÊNCIA p/salão na Asa Norte CLN 311 Bl B Lj 18 Tr: 98151-9332

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE GERENTE e Chefe de Pista c/experiência em posto de gasolina Asa Sul. Enviar currículo: cv.rhposto@gmail.com

CONTRATA-SE MOTORISTA CATEGORIA D p/ o SAAN de Segunda a Sábado. c/ Disponibilidade p/ viagem. Oferece: Salário R\$2.000 + insalubridade + Vale transporte, Vale alimentação + Bonus. Enviar CV - Assunto: Motorista - p/: vagamotorista26@gmail.com

OPERADOR DE PLOTTER de Impressão, Rauter / Arte finalista. Conhecimentos: Manuseio de Rauter e Plotter, corel, PDF, photoshop, e outros. Enviar CV c/o assunto para: recrutando2022@gmail.com.

CLÍNICA OFTALMOLOGICA CONTRATA RECEPCIONISTA. ENVIAR currículo para: clinicadeolhos.recepcionista@outlook.com

PRECISA-SE ESCOVISTA COM EXPERIÊNCIA p/salão na Asa Norte CLN 311 Bl B Lj 18 Tr: 98151-9332

6.1 NÍVEL MÉDIO

RECEPCIONISTA PROCURA-SE p/ clínica médica na Asa Sul c/ experiência na área de atendimento. Segunda a sexta de 8h às 18h c/ horário de almoço. R\$2.400,00 + VT + VA. Currículo p/: clinicatelios.asasul@gmail.com

INSTITUTO IPÊS ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Os interessados devem acessar o edital em https://www.institutoipes.org.br/

INSTITUTO IPÊS ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Os interessados devem acessar o edital em https://www.institutoipes.org.br/

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98108-7288

CONTRATA-SE DERMATOLOGISTA COM RQE para atender Clínica na Asa Sul. Enviar CV: (61)98108-7288

6.1 NÍVEL SUPERIOR

EMPRESA COM SEDE NO SIA / SUL NO RAMO AGRÍCOLA CONTRATA PROFISSIONAL COM CONHECIMENTO em área fiscal, Escrituração de livros de entradas, saídas e apuração do ICMS, conhecimento em direito ao crédito do ICMS, CFOP, CST, NCM, emissão de NF-e, controle de estoque, domínio de informática, arquivo eletrônico. Enviar CV no e-mail: ademir.zuconi@cooperbras.com.br c/ pretensão salarial

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA OFREÇO meus serviços, tenho experiência, solteira. P/ dormir no local. Tr: 61 99160-2992

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DOMÉSTICA OFREÇO meus serviços, tenho experiência, solteira. P/ dormir no local. Tr: 61 99160-2992

NERI AMORIM DA SILVA, CPF Nº 102.146.310-87, torna público que recebeu do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – BRASILIA AMBIENTAL/IBRAM, a LICENÇA DE OPERAÇÃO – Retificação SEI-GDF Nº 42/2026 – IBRAM/PRESI (Retificação L.O Nº 200/2020, L.O.C Nº 02/2022 e L.O.C Nº 02/2026), com validade até 18/02/2036, para a atividade de Irrigação e Barragem, localizada na BR-020, km 49, Fazenda Larga, Núcleo Rural Pípiripau, Área Isolada 05, R.A., Planaltina–DF. Processo 00391.00014245/2017-88.

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA: 61 3342-1000

CLASSIFICADOS

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento do ITAU UNIBANCO S/A, com sede em São Paulo-SP, CNPJ nº 60.701.190/0001-04, intimar ANDRÉ SIMÃO PEREIRA, CPF nº 958.778.781-15, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, com ANA CLARA OLIVEIRA PEREIRA HORTA, CPF nº 734.263.691-68, brasileiros, empresários, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Cédula de Crédito Bancário nº 10180443104, emitida em São Paulo-SP na data de 29 de dezembro de 2022, da qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob o nº R.12 na matrícula nº 8.225 desta Serventia, referente ao Lote nº 24 do Conjunto A-08 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 32.662,35, posição de 15/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome do ITAU UNIBANCO S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial dos devedores (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que os devedores poderão pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ADAM DA MOTA MAIA, brasileiro, solteiro, motorista, RG nº 2.432.530 SSP-DF, CPF nº 037.865.941-39, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 10 de agosto de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.13 na matrícula nº 21.343 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco D2, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 5.844,23, posição de 15/07/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,
Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE